



Ministério da Educação

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História

Mediação Cultural – Artes e Letras

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36

ATA nº 5/2023– 1ª Reunião Extraordinária do Colegiado do Curso de Mediação Cultural– Artes e Letras. No dia dez de julho de 2023, às 13h30min., por meio da plataforma <https://conferenciaweb.rnp.br/unila/curso-de-lamc-unila>, reuniram-se docentes: Cristiane Checchia, Fábio Guilherme Salvatti, Maria Eta Vieira e Mario Ramão Villalva e Thiago Bolivar; discentes: Maria Luiza Batista Lourenço e Diego Carvalho para discutir a seguinte pauta: **1) Recomposição NDE; 2) Aprovação de sugestões de alteração para o PPC de Mediação Cultural e, 3) o que houver.** A profª Maria inicia a reunião agradecendo a presença e ratificando a solicitação de que seja enviada a ata assinada da assembleia de estudantes na qual foi aprovada a atual composição. Reforça também a solicitação de contribuições docentes para a Comissão de Orientação e Acompanhamento do Desempenho Acadêmico (COADA). Informa ainda a necessidade de substituição da Vice-coordenadora, Ana Sílvia, pois a mesma está afastada para Cooperação Técnica na Universidade Federal do ABC em São Paulo. Quanto ao ponto de pauta **1) Recomposição NDE**, a Profª Cristiane lembra da necessidade de que seja enviado convite para docentes eleitores e elegíveis para que se candidatem para compor o Núcleo e que seja marcada uma reunião extraordinária para aprovação da nova composição para a próxima segunda-feira, dia dezessete de julho às quatorze horas. Em seguida, iniciou-se a discussão do segundo ponto: **2) Aprovação de sugestões de alteração para PPC de mediação Cultural.** A profª Cristiane inicia a exposição informando que esta análise já foi iniciada na reunião anterior momento em que apenas o prof Mario havia feito a leitura e a inclusão de sugestões e, em seguida, solicita a contribuição de demais presentes. O prof Fábio comenta sua leitura e questiona se não seria o momento de renovar as referências bibliográficas e a Prof Cris sugere que seja uma das tarefas da próxima composição do NDE agilizar este movimento de atualização das referências bibliográficas. Também discutiu-se a questão dos componentes livres e optativos. A sugestão do Prof Fabio é que seja estipulado um dia específico na semana para os componentes optativos. A Profª Cristiane sugere que seja, inclusive, aumentada a quantidade de créditos que os estudantes devem cursar de optativas. Com relação à tabela de equivalências, a Profª Cristiane pede ajuda para finalizar a revisão e o Prof Fábio e a Prof Maria se disponibilizam. Após discussões, o texto com as sugestões de alteração para o PPC, em anexo, foi colocado em regime de votação e aprovado por unanimidade. Após revisão das equivalências, deverá ser encaminhado à COSUEN. A profª Cristiane solicita que para a próxima reunião ordinária do Colegiado que ocorrerá dia 07 de agosto, sejam incluídos como pontos de pauta o Regimento do NDE e o regulamento complementar do TCC. Não havendo mais temas a ser discutido, a reunião foi encerrada às quinze horas e cinco minutos e eu, Maria Eta Vieira, elaborei esta ata que será revisada e assinada via SIPAC.



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDIÇÃO CULTURAL - ARTES E LETRAS

Foz do Iguaçu
2020



Gleisson Alisson Pereira de Brito
Reitor

Luis Evelio Garcia Acevedo
Vice-Reitor

Pablo Henrique Nunes
Pró-Reitoria de Graduação

Danúbia Frasson Furtado
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

Kelly Daiane Sossmeier
Pró-Reitoria de Extensão

Rodrigo Medeiros
Pró-Reitoria de Relações Institucionais e Internacionais

Jamur Johnas Marchi
Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Vagner Miyamura
Pró-Reitoria de Administração, Gestão e Infraestrutura

Fernando Kenji Nampo
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Jorgelina Ivana Tallei
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Ângela Maria de Souza
Diretora do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

Rejane Escoto Bueno
Vice-diretora do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História - ILAACH

Larissa Paula Tirloni
Coordenadora do Centro Interdisciplinar de Letras e Artes

Juliane Cristina Larsen
Vice-coordenadora do Centro Interdisciplinar de Letras e Artes



Angelene Lazzareti

Anibal Orué Pozzo

Cristiane Checchia

Giane da Silva Mariano Lessa

Maria Eta Vieira

Comissão responsável pela redação do PPC de curso
Mediação Cultural – Artes e Letras
Grau Bacharelado

Sumário

INTRODUÇÃO	6
2 JUSTIFICATIVA	7
3 PERFIL DO CURSO	11
3.1 LABORATÓRIO DE ARTES VISUAIS	13
3.2 LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CORPORAIS	13
3.3 LABORATÓRIO DE SONS E RÁDIO	14
4 DADOS GERAIS DO CURSO	14
5 PERFIL DO EGRESSO	16
6 FORMA DE ACESSO AO CURSO	17
7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL EM FORMAÇÃO	18
8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM	19
9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO	21
10. ESTRUTURA CURRICULAR	23
10.1 ESTRUTURA CURRICULAR / MATRIZ	28
10.1.1 Conteúdos do Ciclo Comum de Estudos	31
10.1.2 Conteúdos Básicos	32
10.1.3 Diretrizes para o Cumprimento de Disciplinas Optativas	33
10.1.4 Diretrizes para o Cumprimento de Disciplinas Livres	34
10.1.5 Diretrizes para Migração e Equivalências entre estruturas	34
10.2 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO	34
10.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
10.4 ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES	
10.5 ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO	
11 EMENTAS DAS DISCIPLINAS	
11.1 DISCIPLINAS DO CICLO COMUM DE ESTUDOS	
11.2 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS	
11.2.1 Primeiro Semestre	

11.2.2 Segundo Semestre

11.2.3 Terceiro Semestre

11.2.4 Quarto Semestre

11.2.5 Quinto Semestre

11.2.6 Sexto Semestre

11.2.7 Sétimo Semestre

11.2.8 Oitavo Semestre

11.3 DISCIPLINAS OPTATIVAS

11.3.1 Ementas das disciplinas Optativas

12 ANEXO – DISCIPLINAS OPTATIVAS CRIADAS PELO COLEGIADO DE CURSO
APÓS APROVAÇÃO DO PPC

ANEXOS

ANEXO 1

TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS

ANEXO 2

Regulamento do Trabalho de Conclusão de Curso

Mediação Cultural – Artes e Letras

INTRODUÇÃO

São muitos os desafios que se apresentam para a educação superior na América Latina contemporânea. Entre eles: 1. A crescente inclusão do continente no atual cenário geopolítico mundial, em contexto de mundialização acelerada; 2. Os processos migratórios, de caráter diverso e cada vez mais frequentes; 3. A condição geopolítica do Brasil na América do Sul, com fronteiras com quase todos os países (exceção do Chile e Equador); 4. A conseqüente necessidade de fomentar processos de sociabilidade que minimizem as assimetrias históricas do continente, assim como o desconhecimento mútuo das especificidades culturais que compõem a região; 5. A necessidade de construir habilidades pessoais e profissionais que priorizem o diálogo, a cooperação e a cultura da paz. A partir destas reflexões e das experiências acumuladas nos últimos anos, apresenta-se o curso de Mediação Cultural – Artes e Letras na UNILA, de caráter interdisciplinar e intercultural, com o objetivo de fomentar a capacitação de conhecimentos e competências voltadas para a compreensão dos saberes e fazeres heterogêneos do continente, com vistas à construção e à prática de políticas de gestão e mediação da cultura em sentido intercultural.

A partir de reflexões que incorporam a tradição crítica do pensamento latino-americano, como também de práticas que dão visibilidade à diversidade do continente, o curso promove a convergência entre formações disciplinares próprias das áreas das letras e das artes (literatura, tradução e linguística; artes visuais e artes vivas) ao campo da comunicação e das teorias da cultura (culturas digitais, políticas culturais, economia da cultura, gestão cultural). Um eixo central do curso é constituído pela ênfase no desenvolvimento da competência bilíngue em Espanhol e Português, entendida como fundamento para a compreensão e diálogo transcultural e contemporâneo na América Latina, aliada à aproximação a uma língua indígena, através da disciplina Terceira Margem.

Para este bacharelado, a MEDIAÇÃO CULTURAL define-se como ação intencionada criativa, produtora e propositiva, cuja finalidade é intervir a favor da diminuição das assimetrias nos territórios, ocasionadas pelas relações de poder hegemônicas (verticais). Entendendo por território tanto os espaços físicos quanto os simbólicos, a mediação cultural visa gerir as relações entre sujeitos e culturas, intervindo

no espaço como força instituinte, capaz de dar voz e visibilidade a grupos historicamente minoritarizados. A ação mediadora cria redes tecidas a partir da empatia e da sensibilidade, como forças agenciadoras para a convivência entre as diferenças culturais e econômicas, assim como os tensionamentos que perpassam todos estes âmbitos. Além disso, potencializa a diversidade através da construção de uma sociabilidade baseada no respeito e na prevenção da violência entre grupos culturais e sociais.

O curso Mediação Cultural – Artes e Letras converge, portanto, com a missão da UNILA, de promoção da integração Sul-Sul, de caráter solidário e horizontal, ratificada pela sua Política de Internacionalização (Resolução CONSUN N° 05 de 08 de abril de 2019). Vincula-se, ainda, aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU (2015), principalmente aos de n° 3, 4, 5, 10 e 11, aproximando-se, portanto, dos objetivos desta agência internacional para transformar o nosso mundo no que se refere à redução das desigualdades e promoção da paz.

Para alcançar objetivos tão contemporâneos e audaciosos, o curso conta com uma política de qualificação docente e técnico-administrativa (estabelecida pela Resolução n° 008/2014 de 30 de abril de 2014 e pela Portaria Unila n° 132/2019), que prevê um plano anual de capacitação, cujo objetivo é a permanente atualização dos(as) servidores(as) da IES. Ressalte-se, também, que a Secretaria Acadêmica do Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História promove o permanente apoio específico ao curso, através de servidores(as) para esta finalidade.

Após um longo processo de revisão derivado das práticas docentes e discentes materializadas em sala de aula e demais ambientes de ensino e de aprendizagem, as quais somam-se as sugestões e apreciações decorrentes da primeira avaliação do MEC, em 2016, o PPC atualiza-se nesta versão: Mediação Cultural – Artes e Letras. Sua versão anterior, Letras – Artes e Mediação Cultural, foi criada pela Portaria N° 420/2011, aprovada em 26 de novembro de 2013 pela Resolução COSUEN N°26/2013 e alterada pelas Resoluções COSUEN N° 03/2014 e 10/2014.

Denominação do Curso	Mediação Cultural – Artes e Letras
Título	Bacharel em Mediação Cultural – Artes e Letras
Área	Interdisciplinar em Artes e Humanidades
Modalidade	Presencial
Endereço de Oferta	UNILA Jardim Universitário - Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, 1000; Foz do Iguaçu, Paraná – Brasil
Número Total de Vagas	50 vagas anuais
Grau	Bacharelado
Turno de Funcionamento	Matutino
Carga Horária Total: hora-aula	2.890 horas/aula
Carga Horária Total: hora- relógio	2.408,3 horas/relógio
Instituto responsável	ILAACH
Regime do Curso	Semestral
Integralização	08 semestres Tempo Mínimo: 08 semestres Tempo Máximo: 12 semestres
Situação Legal do Curso	<p>O curso de Letras - Artes e Mediação Cultural foi criado por meio da Portaria N° 420/2011, alterado pela Resolução COSUEN No 10/2014. O primeiro PPC do curso foi aprovado em 26 de Novembro de 2013, por meio da Resolução COSUEN n° 26/2013 e alterado pela Resolução COSUEN no 03/2014.</p> <p>O Curso de Letras - Artes e Mediação Cultural passou a ter nova denominação - Mediação Cultural - Artes e Letras - a partir da nova reformulação do seu PPC aprovado pela Resolução COSUEN n° 06, de 07/07/2021 e pelas Retificações n° 3/2021 e n° 5/2022, de 02/09/2021 e 28/09/2022, respectivamente.</p> <p>O reconhecimento do curso pelo MEC foi publicado na Portaria n°15, de 12 de maio de 2016.</p>
Conceito Preliminar de Curso e Conceito de Curso	

2 JUSTIFICATIVA

Mediação cultural, intercultural, comunitária ou social -que vemos emergir no

começo do século XXI na América Latina, Canadá e Europa- é a construção de um campo de atuação profissional que procura fortalecer, partindo de disciplinaridades diferentes (Direito, Comunicação, Psicologia, Serviço Social, entre outras), a mediação como prática, conferindo à cultura a centralidade do seu processo. Segundo Paola Arcana¹ (2018, pp. 22-23), advogada e mediadora, “[...] se reduzirmos a mediação somente ao método de resolução de conflitos, seria apropriado ligá-lo ao Poder Judiciário, âmbito que indubitavelmente possui o protagonismo dentro do que podemos chamar de *sistema de regulação social do conflito*. No entanto, advertimos que a mediação está assentada em um paradigma contra cultural, o que reflete sua vocação transformadora.” Para esta autora, só pode haver mediação através da “interação social, fortalecendo a cultura do pacto e o aspecto criativo e positivo do conflito.”

Por outro lado, em 1978, no Cazaquistão, a Organização Mundial da Saúde e UNICEF, proclamaram a ideia de saúde ligada à promoção e a prevenção (não apenas à ausência de enfermidade); Javier Wilhelm Wainsztein (2018, pp. 325), mediador e psicólogo, ressalta a mediação como saúde social e afirma a necessidade de redimensionar as políticas públicas para definir a mediação “como direito universal que promove o bem-estar físico, psíquico e social”. Nesta linha, propõe “que as práticas mediadoras se implementem nos lugares onde crescemos e nos socializamos, isto é, instituições esportivas, recreativas, culturais, de educação não formal.”

Já a pedagoga e mediadora María Gabriela Rodríguez Querejazu (2018, pp. 280-281), assinala que a mediação ajuda a “transformar dinâmicas de confrontação em dinâmicas de colaboração”, que contribuem à “construção de uma democracia mais completa.” E argumenta que, através da prática mediadora, é possível “contribuir a facilitar a acessibilidade e a articulação de recursos materiais, institucionais e simbólicos.”

O Curso de Mediação Cultural - Artes e Letras da UNILA vem somar, neste cenário em constante ampliação, o relevante aporte do fazer artístico e literário, assim como as perspectivas críticas oriundas destes campos e da tradução cultural, da comunicação e das práticas sociais para o fortalecimento da mediação como prática/fazer intercultural de diálogo e cooperação social, promovendo o reconhecimento da diversidade como potencializadora dos heterogêneos tecidos sociais da região.

¹ NATÓ, Alejandro (Org.) **Mediación Comunitaria**. Buenos Aires: Astrea, 2018.

Em um texto denominado “Globalization and literary history”², Jean Franco explicita como a cidade letrada, que se dizia porta-voz das minorias, compreendia a literatura como parte do imaginário nacional, tornando invisíveis testemunhos e performances. Ao considerar visões de três expoentes da crítica literária dos anos 60 – Antônio Cândido, Angel Rama e Cornejo Polar – a autora destaca a contribuição radical de Cornejo Polar para o conceito de heterogeneidade, ao mostrar como a hibridez e a disputa entre oralidade e escritura criaram “uma fronteira de sistemas culturais dissonantes e muitas vezes incompatíveis” (FRANCO, 2006). Com base nessas noções criadas por Cornejo Polar e reafirmadas por Jean Franco (entre outros/as ensaístas e pensadores/as), este curso pretende ampliar e polemizar o conceito de “América Latina”. A transnacionalização cultural veiculada pelas mídias aponta para um pós-nacionalismo e transforma a emissão textual, congregando diferentes modalidades em uma dinâmica intermedial, transfronteiriça e intercultural, que incita também a uma elaboração da recepção em busca de categorias e máquinas de leitura.

Nesse sentido, o curso enfatiza a característica particular de uma oralidade que recupera a escritura para propor as virtualidades do texto espetacular ou visual. Além disso, as tecnologias da informação e da eletrônica demandam um olhar a outros gêneros artísticos, assim como às práticas comunitárias, mobilizadores de novas subjetividades e, conseqüentemente, novas formas de sociabilidade emergentes.

A oportunidade de irradiar a pesquisa para o âmbito das fronteiras transnacionais pressupõe uma abordagem interdisciplinar, a fim de pesquisar a diglossia e a comunicação, no que tange à memória das fronteiras, para: a) o reconhecimento de diferenças e a desconstrução de imaginários instalados localmente (como os da Guerra da Tríplice Aliança, impropriamente chamada de Guerra do Paraguai, por exemplo), vinculados às diversas comarcas culturais, e b) a observação e análise de continuidades entre imaginários e territórios ao longo dos séculos e apesar das alterações da geopolítica do continente.

Re-narrar fronteiras convoca saberes sobre sistemas dissonantes e perspectivas ambivalentes, como se observa em relatos míticos ou em poesia bilíngue e pluriétnica, como no caso da poeta paraguaia Susy Delgado – guarani e castelhano; ou do chileno

² FRANCO, Jean. Globalisation and Literary history. **Bulletin of Latin American Research**. V. 25, n. 04, p. 441-452, 2006. Disponível em: <https://www.jstor.org/stable/27733877?seq=1#page_scan_tab_contents>. Acessado em: 20 set. 2019

mapuche Elicura Chiuailaf – mapuzungun e castelhano. Tais exemplos ilustram a possibilidade de enriquecimento simbólico entre sistemas de oralidade e de escritura literária.

A expansão das universidades públicas incentiva, no âmbito institucional, a implementação de cursos de graduação que pensem as letras e as artes, a comunicação e a cultura, como agentes da responsabilidade social da universidade, com atenção contínua à pluralidade étnica e às variedades linguísticas que se manifestam nas diferentes comarcas. A hegemonia da produção do conhecimento no Ocidente fez com que as universidades privilegiassem o caráter tecnológico do saber, e os princípios eurocêntricos da Ilustração impuseram uma visão exclusivamente cartesiana da ciência.

Portanto, em pleno século XXI, o papel da universidade na área das humanidades implica incluir pesquisas no campo da imaginação e do prazer, formas de saber e fazer que levam à construção de novos sentidos de sociabilidade, de convivência e de solidariedade humanas. Em busca da descolonização mental e da prática intercultural, o Curso de Bacharelado em Mediação Cultural - Artes e Letras tem como objetivo formar bacharéis capazes de: 1. pesquisar e refletir sobre os repertórios de saberes, práticas e expressões, que se encontram marginalizados no atual contexto assimétrico de negociação cultural e 2. acionar a gestão e promoção da cultura através de práticas de mediação mobilizadoras do âmbito social, como também através da formulação de políticas públicas para a área. Nesse curso inovador, os discentes desenvolverão a habilidade de interceder socialmente, por meio de políticas públicas culturais que se contraponham à visão eurocêntrica da cultura na América Latina.

Portanto, o curso de Mediação Cultural - Artes e Letras abarca estudos, pesquisas e projetos de extensão nas seguintes áreas: literatura, tradução, linguística aplicada e/ou políticas linguísticas, artes, políticas públicas em cultura e comunicação, produção e gestão cultural. O objetivo do curso é formar Mediadores(as) Culturais capazes de planejar e executar políticas e projetos culturais, através dos quais ações comunitárias inclusivas e interculturais sejam disseminadas nas diferentes comarcas latino-americanas.

O bacharelado em Mediação Cultural - Artes e Letras tem como um dos seus documentos norteadores os *Referenciais Orientadores para os Bacharelados*

*Interdisciplinares e Similares*³, documento elaborado pelo grupo de trabalho instituído pela Portaria Sesu/Mec nº. 383, de 12 de abril de 2010. Apesar deste documento não conter diretrizes (o que é explicitado no seu próprio texto), orienta a fundamentação de um Bacharelado Interdisciplinar, como é a proposta do curso de Mediação Cultural - Artes e Letras.

3 PERFIL DO CURSO

O curso de Bacharelado em Mediação Cultural - Artes e Letras vem contando com investimento em ambientes específicos e, atualmente, possui uma infra-estrutura que contempla: biblioteca, câmeras, ilhas de edição e salas de laboratórios de expressão corporal e criação; além disso, conta também com profissionais identificados com a sua proposta híbrida, num campo que se constitui a partir de discussões internas necessárias a qualquer proposta inovadora que se projeta em seu formato, estrutura e concepção.

Para além da abordagem tradicional da literatura, da arte, da tradução, da linguística e da comunicação e gestão cultural, fundamentada no estudo diacrônico e eurocêntrico da cultura, o curso busca o diálogo com experiências estéticas interculturais, no entrelugar em que convergem o aqui e agora e o passado. Pelo mesmo viés, o curso embasa-se na abordagem de teorias que abarcam a confluência das linguagens verbal, corporal, sonora e visual. Com o ensino voltado a projetos interdisciplinares, que não descuida a continuidade de um pensamento crítico construído na América Latina, procura-se relacionar teorias e práticas para promover conectividades e agenciamentos comunitários, culturais, políticos e sociais. Além disso, o curso propõe:

1. reflexão sobre a oralidade e o corpo, as escrituras e suas práticas e conceitos em diferentes linguagens;
2. análise, contextualização e práticas criativas de obras de arte e expressões culturais que possam contribuir para a formação humanista dos estudantes e promoção do espírito crítico e sensível;
3. crítica sobre a cultura e as artes, e suas diferentes abordagens, como

³ BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Referenciais orientadores para os bacharelados interdisciplinares e similares . Brasília: MEC, 07 jul. 2010. Disponível em: <http://reuni.mec.gov.br/images/stories/pdf/novo%20-%20bacharelados%20interdisciplinares%20-%20referenciais%20orientadores%20%20novembro_2010%20brasil.pdf>. Acessado em: 04 dez. 2019.

fenômenos estéticos, sociais, históricos, culturais, políticos e psicológicos;

4. desenvolvimento de uma visão crítica sobre as artes, as culturas e a gestão nestes campos;

5. percepção sobre a relação entre conhecimentos na área da linguística, da tradução e das artes em contextos interculturais;

6. elaboração de práticas de gestão e produção cultural que viabilizem a veiculação social e política de suas elaborações reflexivas, através da dimensão estética e cultural;

7. desenvolvimento de práticas e reflexões que orientem a construção de políticas públicas na área da cultura e da comunicação.

O curso de Mediação Cultural - Artes e Letras oferece, portanto, uma formação interdisciplinar vinculada às áreas das letras, das artes e da comunicação, com o objetivo de contemplar aspectos relevantes da contemporaneidade, a partir da reflexão crítica sobre o pensamento latino-americano, tomando o estudo das línguas como espaço intercultural, que propõe outras possíveis racionalidades e tramas sociais. O enfoque no presente (que incorpora o passado) e nas comarcas culturais (com suas dinâmicas e negociações) visa a discutir a heterogeneidade dos saberes e fazeres indígenas, africanos e europeus, assim como a disputa por espaços de poder no imaginário coletivo. Imagem, corpo, voz e memória incidem no território político-social, traduzem e criam demandas comunitárias que poderão ser interpretadas e mediadas pelo(a) egresso(a), como resultado de sua formação.

Consolida-se um curso auto reflexivo, por meio de avaliações periódicas, a curto, médio e longo prazo. O interesse é formar bacharéis em Mediação Cultural - Artes e Letras, capazes de dar visibilidade às culturas dos segmentos sociais excluídos no território da América Latina, por meio da interpretação e da promoção de manifestações literárias (impressas e/ou não impressas), de saberes *ninguneados*, formas marginalizadas de relatos, testemunhos, performances, diferentes modos ficcionais de escrituras, de etnopoésia, de palavra cantada, etnodramas e outros tipos de performances vocalizadas e ritualizadas das culturas transfronteiriças. Tal perspectiva de ensino, pesquisa e extensão inclui, em grande medida, as línguas indígenas e sua cultura, e propõe uma dimensão inovadora para as áreas de Letras, Artes e Comunicação.

A partir do reconhecimento das particularidades e saberes próprios da América Latina, a ideia é fortalecer uma nova concepção de Bacharelado que tem na

interdisciplinaridade entre as Letras e as Artes, a Comunicação e a Cultura, e entre estas e as Humanidades, sua base formativa.

Caberia, ainda, detalhar a estrutura de laboratórios requerida para o pleno desenvolvimento do curso:

Capacitar o Mediador Cultural para que possa:

Transitar entre línguas e culturas locais e línguas e culturas hegemônicas.

Colocar em diálogo saberes acadêmicos e não acadêmicos.

Compreender os processos de tradução cultural envolvidos no contato de culturas de base oral e culturas marcadas por uma longa tradição na escrita alfabética e como suas temporalidades se conjugam com sistemas digitais.

Compreender como a profusão de tecnologias afetam nossa forma de expressão e convivência e usá-las criativamente para atuar no mundo social de forma a beneficiar sujeitos contemporâneos que se encontram à margem desse processo e sujeitos integrados a ele.

Ouvir e interagir com as vozes periféricas e produzir com elas novos significados para as demandas contemporâneas.

Usar a escuta como atitude mediadora e propiciadora do encontro e articulação de experiências em que conflitos e equívocos sejam potenciais e não impedimento das relações.

Compreender os novos corpos, cujas identidades e performances se firmam e cobram sua existência em todos os espaços

Atuar criativamente em vários contextos sociais e institucionais de modo a colocar em diálogo o passado e o presente latino-americanos, elaborando memórias em direção ao futuro.

Transformar em potência criativa os fluxos migratórios e a profusão de línguas e culturas em contato no mundo contemporâneo.

Produzir, por meio de variadas linguagens e expressões artísticas, pesquisa e outras formas de conhecimento.

3.1 LABORATÓRIO DE ARTES VISUAIS

A fim de fornecer estrutura para o desenvolvimento de atividades no campo das Artes Visuais e suas possíveis intersecções com as demais áreas do curso, destaca-se a importância de um Laboratório de Artes Visuais. Nele os discentes encontram espaço para desenvolver trabalhos de pesquisa e criação em Artes, consultar materiais da área e expor seus trabalhos. Para tanto, o Laboratório de Artes Visuais contém materiais de consulta, equipamentos e materiais para práticas criativas, e mobiliário adequado. O espaço conta com pias com água corrente, mesas adequadas à prática de criação, cadeiras confortáveis, equipamento para edição e exibição digital de som imagem, móveis para guardar materiais, projetor, quadro branco, computador, estantes para abrigar catálogos e livros, materiais para criação (papéis, tintas, pincéis, fios, colas, sprays, barbantes, fotografias, giz, canetas, fitas, tecidos etc.). Possui, ainda, estrutura administrativa, regulamentos de uso, fluxo organizado e contínuo de aquisição e organização de materiais e técnico responsável.

3.2 LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CORPORAIS

O Laboratório de Práticas Corporais é um espaço de experimentos e pesquisas entre discentes e docentes no campo das Artes Corporais, a saber: teatro, dança, performance e todas as formas de manifestações artísticas vivas. Para tal uso, o laboratório está equipado com piso de madeira em compensado naval (visando o amortecimento de quedas dos usuários); possui tratamento cenotécnico (espelhos, cortinas, rotundas e tecidos para a divisão de coxias); possui suportes para iluminação cênica (mesa de iluminação digital, refletores compatíveis, cabos, tomadas, extensões etc.); possui equipamentos sonoros (mesa de som, gravador e reproduzidor de CDs e USBs, microfones e pedestais); além de 60 cadeiras sem braços para uso da plateia; estantes abertas e armários com fechos para guardar materiais de uso nas atividades práticas.

O Laboratório tem uso compartilhado com os cursos de Cinema e Audiovisual, Música, Antropologia e demais cursos ou atividades voltadas para as práticas corporais.

3.3 LABORATÓRIO DE SOM E RÁDIO

O Laboratório de Som e Rádio é um espaço de prática e experimentação de pesquisas de docentes e discentes dentro da construção de planos de aulas das disciplinas de Radiodramaturgia, Comunicação Comunitária, Oralidades Latino-Americanas e outros componentes curriculares que necessitem da prática da oralidade e suas composições sonoras. O Laboratório conta com equipamentos suficientes para a elaboração das práticas necessárias e os respectivos registros dos resultados como gravação e captação de áudios, mixagens e possibilidades dos tratamentos acústicos necessários para a produção audiovisual. O estúdio é disponibilizado para a utilização de outros cursos e projetos da UNILA, na medida em que a produção de áudio se faça necessária para os seus componentes.

Além disso, o curso conta com dois laboratórios de ensino para informática (em comum com outros cursos) e o Auditório Martina. Conta, também, com outros laboratórios de uso comum dos cursos do ILAACH (Estúdio de Som, Laboratório de Edição e Montagem, Laboratório Multiuso), além de apoio técnico que dá suporte qualificado para estes espaços. Neste sentido, cabe assinalar que o curso de Mediação Cultural – Artes e Letras conta, também, com um servidor designado para apoio ao curso.

4 DADOS GERAIS DO CURSO

Denominação do Curso	Mediação Cultural – Artes e Letras
Título	Bacharel em Mediação Cultural – Artes e Letras
Área	Interdisciplinar em Artes e Humanidades
Modalidade	Presencial

Endereço de Oferta	UNILA Jardim Universitário - Avenida Tarquínio Joslin dos Santos, 1000; Foz do Iguaçu, Paraná – Brasil
Número Total de Vagas	50 vagas anuais
Grau	Bacharelado
Turno de Funcionamento	Matutino
Carga Horária Total: hora-aula	2.890 horas/aula
Carga Horária Total: hora-relógio	2.408,3 horas/relógio
Instituto responsável	ILAACH
Periodicidade	Semestral
Integralização	08 semestres Tempo Mínimo: 08 semestres Tempo Máximo: 12 semestres

5 PERFIL DO EGRESSO

A graduação em Mediação Cultural - Artes e Letras possibilita ao(à) egresso(a) dedicar-se à pesquisa acadêmica e/ou à prática da mediação cultural.

A prática da mediação cultural consiste na investigação, organização e produção de ações que promovam diálogos interculturais. Portanto, trata-se de um perfil de mediação que inclui a gestão cultural comprometida com a pesquisa crítica e reflexiva dos imaginários heterogêneos que compõem a América Latina contemporânea, e requerem ser redimensionados nos campos das artes, das letras, das comunicações e das culturas.

Os(As) egressos(as) deste curso, voltados à pesquisa acadêmica ou à prática da mediação cultural, deverão possuir uma sólida formação teórica e técnica. Portanto, estarão capacitados(as) para atuar de forma inovadora no campo profissional da mediação cultural, a fim de conceber, implementar e gerenciar projetos que criem novas políticas de atuação profissional qualificada para o empreendimento da investigação de novas técnicas, metodologias de trabalho, linguagens e propostas estéticas. Profissionais que atuem, portanto, no desenho, geração e implementação de políticas públicas voltadas à comunicação e à cultura.

Ao interagir com as manifestações culturais da sociedade na qual se situa, o(a) futuro(a) profissional terá desenvolvido sensibilidade e competência para a utilização das práticas orais, escritas, comunicativas, corporais e visuais, realizando pesquisas científicas, artísticas e tecnológicas em artes da linguagem em diferentes suportes, de modo interdisciplinar.

Neste sentido, profissionais da mediação cultural formados neste curso estarão aptos a diagnosticar necessidades de práticas de mediação cultural e/ou implementação de projetos e políticas culturais. A partir do diagnóstico, os(as) egressos(as) estarão aptos(as) a estruturar, implementar, coordenar e/ou atuar em projetos e políticas culturais. Estas práticas, projetos e/ou gestões dentro do campo da mediação cultural podem ser desenvolvidos em diferentes espaços, para os quais o(a) mediador(a) buscará desenvolver pesquisas próprias, com o objetivo de atender as especificidades locais.

As possibilidades de atuação no campo da mediação cultural são a priori vinculadas aos centros e espaços culturais. Porém, o(a) egresso(a) também poderá atuar

em outros espaços: núcleos educativos, editoriais e comunitários, bibliotecas, meios de comunicação comunitários, centros de saúde, administração pública e privada, polos esportivos e turísticos, empresas, fundações, entre outros. Caberá ao(à) mediador(a) cultural articular os conhecimentos desenvolvidos no curso às especificidades do local de atuação.

6 FORMA DE ACESSO AO CURSO

Na Universidade Federal da Integração Latino-Americana, o ingresso é regulamentado por Resoluções e Normativas internas próprias, disponibilizadas no site da universidade.

São formas de acesso possíveis para os cursos de graduação da UNILA:

1 – Processo seletivo classificatório e unificado: Sua execução é centralizada e abrange os conhecimentos comuns às diversas áreas lecionadas no ensino médio, sem ultrapassar esse nível de complexidade.

2 – Reopção, transferência, reingresso, ingresso de portadores de diploma, estudante convênio, estudante especial: a execução de quaisquer umas destas formas de ingresso em cursos de graduação são normatizadas em legislações específicas, aprovadas pelos órgãos competentes da Universidade.

7 REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL EM FORMAÇÃO

8 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO E APRENDIZAGEM

O processo de formação do profissional em Mediação Cultural - Artes e Letras deve garantir o desenvolvimento das competências e habilidades apontadas neste projeto pedagógico. Para isso, são necessários instrumentos de avaliação periódica do processo de ensino e aprendizagem, a fim de diagnosticar lacunas a serem superadas, aferir os resultados alcançados, considerando as competências a serem constituídas e identificando mudanças de percurso eventualmente necessárias.

A avaliação é a etapa do processo de ensino e aprendizagem em que, através de diferentes atividades, o(a) docente verifica se os objetivos propostos foram atingidos ou não, possibilitando o ajuste das suas estratégias de ensino. Serve, também, para que o formando possa tomar conhecimento sobre seu aproveitamento, permitindo que possa repensar seu processo pessoal de aprendizagem, ao dar o retorno sobre as ações que executou e os resultados. Sendo pensada e trabalhada dessa forma, a avaliação assume um caráter formativo, deixando de ter apenas um fim classificatório ao aprovar ou reprovar, incluir ou excluir.

O que se pretende avaliar não é só o conhecimento adquirido, mas também o desenvolvimento da autonomia na capacidade de acioná-lo e buscar outros conhecimentos para realizar o que é proposto. Portanto, os instrumentos de avaliação só cumprem com sua finalidade se puderem diagnosticar o uso funcional e contextualizado das competências e habilidades necessárias à formação profissional em Mediação Cultural - Artes e Letras.

Para que se possa realizar o processo avaliativo nessa perspectiva, a elaboração dos instrumentos de avaliação deve constituir um momento privilegiado para que o(a) professor(a) reflita sobre quais os melhores critérios para sua realização. Os planos de ensino de cada disciplina devem conter formas de avaliar os domínios de conteúdo e as competências e habilidades profissionais esperadas. Além disso, o processo avaliativo deverá priorizar a recorrência e retroalimentação entre os componentes curriculares cursados por semestre. Neste sentido, é indicado que as avaliações dos(as) estudantes sejam organizadas de forma a deixar explícita para toda a comunidade acadêmica a confluência entre os eixos verticais e horizontais que compõem a matriz do curso. Serão bem-vindas as mostras e/ou projetos de finalização do semestre, onde várias disciplinas poderão intervir e fazer confluir seus temas e práticas.

Para a avaliação dos domínios de conteúdo poderão ser elaboradas: provas, ensaios monográficos, seminários, debates, resenhas, improvisações teatrais, performances, experiências audiovisuais e atividades de grupo, ou outras tarefas comunitárias de relevância. Estes instrumentos avaliativos consistem em aferir a capacidade de análise dos objetos, fontes ou processos históricos, indicando semelhanças, diferenças e relações. Eles supõem também discussão, análise crítica, explicação, interpretação e avaliação do conteúdo das aulas, dos conceitos, das categorias, das teorias, das metodologias, das ideias, das fontes históricas, dos textos e dos livros estudados e pesquisados.

Alguns instrumentos de avaliação das competências e habilidades profissionais a serem constituídas podem ser: elaboração de projetos para desenvolvimento de pesquisas ou para a difusão do conhecimento em outros espaços sociais ou para resolver problemas identificados num contexto educacional; relatórios de viagem de estudo, de entrevistas ou de um contexto observado; realização de trabalhos monográficos de pesquisa ou material de apoio; relatórios de experiência de campo ou seleção e organização de fontes primárias; produção de materiais e recursos para utilização didática ou de difusão do conhecimento e da pesquisa, potencializando seu uso em diferentes situações e/ou problemas em uma dada realidade; elaboração de uma rotina de trabalho semanal; planejamento de espetáculos ou de pesquisa ou de difusão consoantes com um modelo teórico estudado; reflexão escrita sobre aspectos estudados, discutidos e observados em situação de pesquisa e extensão; participação e/ou atuação em atividades

de teatro, em atividades de laboratórios ou em atividades de difusão; avaliação da pesquisa, da produção e/ou difusão do saber teatral em instituições de ensino, museus, em órgãos de preservação de peças de teatro e no desenvolvimento de políticas e projetos de gestão do patrimônio cultural.

Constitui etapa fundamental da avaliação, também, o retorno aos(as) formandos(as) dos resultados obtidos, oportunizando-se o espaço para os esclarecimentos necessários e planejamento da retomada dos objetivos não atingidos. Por isso, os resultados das avaliações devem ser informados com um prazo mínimo de tempo.

A verificação do rendimento do formando compreende não só a frequência mínima obrigatória (75%) das aulas, mas também o aproveitamento nas demais avaliações programadas e aplicadas de acordo com o que dispõe as resoluções da UNILA e os planos de ensino das disciplinas do curso.

9 SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO

Para que sejam assegurados os objetivos fundamentais do curso, estipulados neste PPC, será promovido um sistema de avaliação interno, realizado por meio do Núcleo Docente Estruturante, o qual elaborará, com autonomia e seguindo diretrizes da Comissão Própria de Avaliação (parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES e responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da UNILA), seus instrumentos de avaliação.

O Projeto Pedagógico do Curso não se apresenta como imutável. Constantemente, ele deverá ser avaliado com vistas à sua atualização diante de transformações da realidade. A avaliação deverá ser considerada como ferramenta que contribuirá para melhorias e inovações, identificando possibilidades e gerando readequações que visem à qualidade do curso e, conseqüentemente, da formação do(a) egresso(a).

No processo avaliativo, conduzido pelo Núcleo Docente Estruturante – NDE, serão considerados:

a) Organização didático-pedagógica: coordenação administrativa do curso, Projeto Pedagógico do Curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;

- b) Corpo docente: formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
- c) Infraestrutura: instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;
- d) Acompanhamento do processo de aprendizagem dos alunos pela Universidade e, especialmente, pela coordenação do curso;
- e) Avaliação do desempenho discente nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;
- f) Avaliação do desempenho docente;
- g) Avaliação do curso pela sociedade através da ação-intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas no âmbito da extensão universitária.
- h) Incluir um parágrafo sobre a relação do curso com a cpa/unila

9.1 Relação do Sistema de Avaliação do Curso com a CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNILA promove, anualmente, pelo menos, 1 (uma) pesquisa de Autoavaliação dos Cursos de Graduação, além de uma pesquisa sobre os Eixos e as Dimensões contempladas pelo SINAES. Estas avaliações resultam em relatórios que são encaminhados via Ofício às unidades acadêmicas e administrativas.

O desenho do instrumento avaliativo dos Cursos de Graduação foi pautado pelo entendimento dos cursos no contexto da realidade institucional vigente. Portanto, foram contemplados na construção das questões tanto o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) quanto o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição, assim como os projetos pedagógicos dos cursos, e aborda a Gestão do Curso e do Colegiado, a Organização e Desempenho Didático-Pedagógico – estrutural e do docente, e a Infraestrutura e serviços da Instituição. Em relação à pesquisa sobre as dimensões do SINAES, as questões são elaboradas de acordo com as dimensões a serem avaliadas em cada ciclo, conforme o Projeto de Autoavaliação.

No caso da Autoavaliação dos Cursos de Graduação, ao fim de cada avaliação, a CPA solicita às Direções dos Institutos, NDE's e Coordenações a elaboração de um Plano

de Melhorias, com o seu respectivo cronograma de execução e contemplando ainda os resultados do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE e os processos de avaliação externa dos cursos de graduação referentes aos atos regulatórios e de supervisão. A CPA recomenda que o Plano de Melhorias considere os avanços, as potencialidades e as fragilidades/lacunas da instituição apontadas nos relatórios e seja devolvido à CPA para que a Comissão possa ter documentada as melhorias e ações que foram realizadas a nível acadêmico como resultado das avaliações. Além disso, espera-se que tanto Direções, NDE's e Coordenações consigam de fato alinhar as ações dos Planos de Melhoria com os objetivos estratégicos institucionais e executá-las de forma a atingir a almejada excelência acadêmica.

O objetivo dos processos de autoavaliação é o constante aprimoramento institucional, que permita a construção do presente e do futuro, a partir do entendimento das necessidades e demandas apontadas pela comunidade acadêmica.

9.2 Acompanhamento de Egressos

O acompanhamento do desempenho profissional de egressos possibilita a permanente avaliação do Projeto Pedagógico e proporciona oportunidades de alterações curriculares que visem à melhoria da formação oferecida, e proporciona ainda o estreitamento das relações da Universidade com as demandas do mundo do trabalho.

Este acompanhamento deve ser feito de forma contínua pelo Colegiado do Curso, pelo NDE e pela Coordenação, através de contato direto com os egressos. É desejável que as informações levantadas por meio do contato direto ou de encaminhamento de formulários seja organizada a cada dois anos em relatórios de síntese pelo NDE.

10. ESTRUTURA CURRICULAR





10.1 ESTRUTURA CURRICULAR / MATRIZ

A Estrutura curricular do Curso de Mediação Cultural - Artes e Letras conta com temas abrangentes de diferentes áreas para veicular a transversalidade e o diálogo que lhe dão a estrutura orgânica de funcionamento, em consonância com a legislação geral e específica, de modo a atender às necessidades para o perfil de profissional almejado.

Por outro lado, com o objetivo de atender à uma orgânica relação entre o estudo teórico e a prática voltada à mediação, as disciplinas podem ser organizadas por projetos vinculados a equipamentos sociais e culturais (nacionais ou internacionais), de caráter público ou privado, ao longo dos quatro anos previstos para a graduação. Neste sentido, a organização curricular visa atender, também, a necessidade de curricularização da extensão, estabelecida pela legislação nacional.

Para implementar esta relação de sinergia entre a matriz curricular do curso e instituições ou coletivos culturais e sociais, o colegiado deve organizar, através de sua coordenação, do NDE ou de grupo de trabalho criado para este fim específico, o fluxo entre as demandas e possibilidades abertas pela comunidade externa e as disciplinas oferecidas no semestre, de forma a planejar e implementar projetos que privilegiem a convergência ensino-pesquisa-extensão.

Ressalte-se que para que tais planejamentos e ações sejam viáveis, é necessário haver disponibilidade de recursos materiais (transporte, por exemplo) e pessoais (horas de trabalho computadas no PITD, por exemplo) para sua efetivação.

Em atendimento à Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012 do CNE, que prevê, no seu Art. 16, que haja inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental nos currículos da Educação Superior, o PPC do curso de Mediação Cultural - Artes e Letras incorpora a temática socioambiental através de disciplinas que abordam diretamente o tema (Fundamentos de América Latina III e a optativa Arte e Natureza) e, de forma transversal, através de disciplinas incluem, entre seus objetivos, a observação e análise da paisagem e das geopoéticas das comarcas culturais latino-americanas. Além disso, o corpo docente e discente inclui



tais temas em seus projetos de pesquisa e extensão.

Da mesma maneira, em atendimento às Leis 10.639, de 09 de janeiro de 2003 e 11.645, de 10 de março de 2008, a educação das relações étnico-raciais são desenvolvidas nas seguintes disciplinas: Invenção da América, Comarcas Culturais, Genealogia das mentalidades, Políticas Culturais, Tradução Cultural, Comunicação Comunitária e Vanguardas Latino-americanas.

Já em atenção à Resolução nº 1, de 30 de Maio de 2012 do CNE, a discussão sobre a temática dos direitos humanos é igualmente contemplada de forma transversal nas disciplinas do Ciclo Comum de Estudos, assim como na disciplina Mediação Cultural, além de estar presente, também, em projetos de extensão e pesquisa desenvolvidos pelo corpo docente e discente.

Por fim, considerando a educação como dever do estado e direito fundamental de todos, incluindo aqui as pessoas com deficiências e necessidades educacionais específicas, é assegurada pela Constituição Federal, bem como por legislações infraconstitucionais, das quais citamos a Lei 13.146/2015 e a Lei no 12.764/2012.

A Lei 13.146/2015, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão (LBI), traz, em seu Art. 27:

A educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida, de forma a alcançar o máximo desenvolvimento possível de seus talentos e habilidades físicas, sensoriais, intelectuais e sociais, segundo suas características, interesses e necessidades de aprendizagem. (BRASIL, 2015)

Em adição, o Art. 30 da referida lei menciona:

Art. 30. Nos processos seletivos para ingresso e permanência nos cursos oferecidos pelas instituições de ensino superior e de educação profissional e tecnológica, públicas e privadas, devem ser adotadas as seguintes medidas:



I - atendimento preferencial à pessoa com deficiência nas dependências das Instituições de Ensino Superior (IES) e nos serviços;

II - disponibilização de formulário de inscrição de exames com campos específicos para que o candidato com deficiência informe os recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva necessários para sua participação;

III - disponibilização de provas em formatos acessíveis para atendimento às necessidades específicas do candidato com deficiência;

IV - disponibilização de recursos de acessibilidade e de tecnologia assistiva adequados, previamente solicitados e escolhidos pelo candidato com deficiência;

V - dilação de tempo, conforme demanda apresentada pelo candidato com deficiência, tanto na realização de exame para seleção quanto nas atividades acadêmicas, mediante prévia solicitação e comprovação da necessidade;

VI - adoção de critérios de avaliação das provas escritas, discursivas ou de redação que considerem a singularidade linguística da pessoa com deficiência, no domínio da modalidade escrita da Língua portuguesa;

VII - tradução completa do edital e de suas retificações em Libras. (BRASIL, 2015, grifo nosso)

No que diz respeito à Lei no 12.764/2012, a qual instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista, esta foi regulamentada pelo Decreto no 8.368/2014. Este decreto traz, em seu Art. 1º e Art. 4º:

Art. 1º A pessoa com transtorno do espectro autista é considerada pessoa com deficiência, para todos os efeitos legais.

Parágrafo único. Aplicam-se às pessoas com transtorno do espectro autista os direitos e obrigações previstos na Convenção Internacional sobre os Direitos da



Pessoa com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, promulgados pelo Decreto no 6.949, de 25 de agosto de 2009, e na legislação pertinente às pessoas com deficiência.

[...]

Art. 4º É dever do Estado, da família, da comunidade escolar e da sociedade assegurar o direito da pessoa com transtorno do espectro autista à educação, em sistema educacional inclusivo, garantida a transversalidade da educação especial desde a educação infantil até a educação superior. (BRASIL, 2014)

Neste sentido, os(as) docentes atuantes no curso de Mediação Cultural - Artes e Letras devem prever, em seus planos de ensino, metodologias e práticas avaliativas diferenciadas para atendimento das especificidades de acordo com a necessidade desses(as) estudantes. O apoio a essas questões será realizado por equipe multiprofissional do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão da Pró-Reitoria de Graduação, conjuntamente à Coordenação do Curso, por meio de planejamentos de estudo de caso, de elaboração de plano de atendimento educacional especializado, de organização de recursos e serviços de acessibilidade e de disponibilização e usabilidade pedagógica de recursos de tecnologia assistiva, conforme prevê o Art. 28, inciso VII da LBI.

Em relação à organização da Estrutura Curricular do Curso de Mediação Cultural - Artes e Letras, implementa-se da seguinte maneira:

10.1.1 Conteúdos do Ciclo Comum de Estudos

O Ciclo Comum de Estudos é obrigatório a todos(as) os(as) discentes matriculados na graduação. Nele estão contemplados os seguintes conteúdos:

- I. Fundamentos da América Latina;
- II. Epistemologia e Metodologia;
- III. Línguas Portuguesa e Espanhola.



10.1.2 Conteúdos Básicos

10.1.2.1 Eixos verticais: *Literatura, Linguística Aplicada, Línguas, Artes, Tradução, Comunicação e Gestão*

Estes eixos formativos permitem a confluência de vários componentes disciplinares ao longo da grade, corroborando a trajetória formativa das(os) estudantes do Curso.

10.1.2.2 Eixos horizontais: *Mediação cultural; Narrativas e práticas artístico-literárias; Território e cultura; Estética e política; Intermidialidade; Interculturalidade; Oralidades; Políticas culturais.*

Estes eixos perpassam os semestres criando as articulações, progressões e recursividades dos componentes curriculares, a fim de priorizar a inter-relação entre as áreas disciplinares, com ênfase na mediação sociopolítica e intermidial.

10.1.2.3 Eixo linguístico: *Espanhol, Português e Guarani (ou outra língua indígena)*

Este eixo procura promover a sensibilização e a articulação entre as diversas cosmovisões que formam a cultura do continente através do estudo linguístico, tradutório, artístico, filosófico ou estético.

10.1.3 Diretrizes para o Cumprimento de Disciplinas Optativas

Os(As) discentes do curso de Mediação Cultural – Artes e Letras devem cursar as disciplinas optativas de seu interesse no âmbito das disciplinas oferecidas



pelo próprio curso (Mediação Cultural - Artes e Letras).

As disciplinas optativas, concluídas com aproveitamento e que excederem os créditos mínimos em optativas ou livres exigidos no curso, serão incluídas no histórico escolar como disciplinas cursadas ou, caso o(a) discente assim escolha, serão computadas como horas de Atividades Acadêmicas Complementares.

As disciplinas optativas oferecidas pelo curso de Mediação Cultural – Artes e Letras são: Oralidades Latino-americanas; Fotografia; Práticas criativas; Residências artísticas; Mediação cultural na América Latina; Gênero, sociedade e cultura; Mediações, política e descolonização; Teorias e práticas da mediação de leitura; A cena pós-dramática Latino-americana; Curso monográfico em artes cênicas; Curso monográfico em artes visuais; Curso monográfico em literatura; História e memória; História oral; Pesquisa em linguística; Línguas minoritizadas; Poéticas de resistência; Técnicas cênicas populares; Tópicos em artes cênicas I; Tópicos em artes cênicas II; Tópicos em linguística aplicada; Tópicos em literatura I; Tópicos em literatura II; Tópicos em sociolinguística; Tópicos em tradução I; Tópicos em tradução II; Tópicos em gestão cultural; Rádio comunitária; Radiodramaturgia I; Letramentos; Literatura de fronteira (norte-sul); Genealogia da literatura; Genealogia das artes visuais; Terceira margem guarani III; Libras; Mediação Cultural: Conceitos e Práticas; Seminários de Literatura e Música na América Latina I; Tópicos em Língua I - Quéchuá; Tópicos em Língua II – Quéchuá; Tópicos em Língua I - Guarani; Tópicos em Língua II - Guarani; Tópicos em Língua I - Alemão; Tópicos em Língua II – Alemão; Tópicos em Língua I - Inglês, Tópicos em Língua II - Inglês; Atelier do Reencontro; Entre teorias e práticas do CORPO em Arte; À escuta; Performance urbana; Arte e Natureza; Dramaturgia de Cena; Memória e Patrimônio; Mediação Cultural em Extensão I; Mediação Cultural em Extensão II; Mediação Cultural em Extensão III.

10.1.4 Diretrizes para o Cumprimento de Disciplinas Livres

Os(As) discentes do curso de Mediação Cultural – Artes e Letras poderão



cursar as disciplinas livres de seu interesse no âmbito das disciplinas oferecidas por quaisquer cursos da UNILA.

As disciplinas livres, concluídas com aproveitamento e que excederem os créditos mínimos em optativas ou livres exigidos no curso, serão incluídas no histórico escolar como disciplinas cursadas ou, caso o(a) discente assim escolha, serão computadas como horas de Atividades Acadêmicas Complementares., desde que a mesma não seja equivalente a outra disciplina que já consta na estrutura curricular.

10.1.5 Diretrizes para Migração e Equivalências entre estruturas

Haverá possibilidade de migração entre as grades antigas do curso de Mediação Cultural - Artes e Letras e a nova grade com a curricularização da extensão através da tabela de equivalência contida no Anexo 1, observando-se os critérios incluídos nas Normas de Graduação (COSUEN N° 07/2018).

10.2 CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Podemos citar os principais marcos legais que orientam o desenvolvimento das atividades extensionistas nas Instituições de Ensino Superior no Brasil. A Constituição Federal de 1988 explicita, no artigo 207, que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e obedecerão ao princípio de indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão” (BRASIL, 1988, p. 1). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei no 9.394, de 1996, traz, em seu artigo 43, que “a educação superior tem por finalidade...VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” (BRASIL, 1996, p. 1). E o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024, Lei n° 13.005/2014 traz, em sua Meta 12.7 o objetivo de “assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos



curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social” (BRASIL, 2014, p. 1). Por fim, a Resolução 7/2018/CNE/CES define o conceito, estabelece diretrizes, princípios e os parâmetros para o planejamento, registro e avaliação da Extensão em todo o ensino superior no país, e então a Extensão Universitária passa a ser uma política de Estado.

Além da Legislação Nacional, os marcos legais internos da UNILA instituídos na Política de Extensão Universitária da Unila e no Regulamento da Extensão Universitária da Unila conferem legalidade à prática extensionista em nossa instituição. De modo a atender a meta 12.7 do Plano Nacional de Educação, e em acordo com a Resolução 01/2021/COSUEN, o curso MEDIAÇÃO CULTURAL - ARTES E LETRAS entende a extensão como dimensão acadêmica que, de maneira especial, articula as atividades universitárias à Comunidade. Constitui-se como processo educativo, cultural, científico e político que, articulado de modo indissociável com o ensino e a pesquisa, viabiliza e media a relação dialógica entre a Universidade e a Sociedade.

Nesse sentido, baseando-se nas Diretrizes da Extensão: interação dialógica; inter ou transdisciplinaridade e interprofissionalidade; indissociabilidade entre ensino-pesquisa-extensão; impacto na formação do estudante; e impacto na transformação social; nas normativas de Extensão da Unila (Política de Extensão Universitária da Unila, Regulamento de Extensão Universitária da Unila, Resolução 01/2021/COSUEN), nas Diretrizes Curriculares do Curso Mediação Cultural - Artes e Letras, na Resolução 7/2018/CNE/CES, o curso Mediação Cultural - Artes e Letras oferecerá 18 créditos em extensão (CH 246), distribuídos na matriz curricular da seguinte forma:

- a) por meio da(s) disciplina(s) mista(s) de extensão: Ação Intercultural (2 créditos de extensão); Arte, cultura e comunidade (1 crédito de extensão); Terceira Margem Guarani I (2 créditos de extensão); Terceira Margem Guarani II (2 créditos de extensão); Comunicação Comunitária II (2 créditos de extensão);
- b) por meio das disciplinas optativas exclusivas de extensão (Mediação Cultural - I, II e III, com 1, 2 e 4 créditos respectivamente). Caso a/o estudante não curse



nenhuma das disciplinas optativas, ou curse apenas algumas destas, poderá cumprir em ACEX o equivalente a esta carga horária;

c) por meio das Atividades Curriculares de Extensão (ACEX) relacionadas à área de formação e perfil do egresso do curso e que compreendem as seguintes modalidades: cursos, oficinas, prestação de serviços, eventos, projetos ou programas.

d) por meio de Atividades Curriculares de Extensão (ACEX) Livres,, relacionadas a áreas não diretamente vinculadas ao perfil do egresso do curso e que compreendem as seguintes modalidades: cursos, oficinas, prestação de serviços, eventos, projetos ou programas. O curso irá validar as Atividades Curriculares de Extensão Livres em até 20% de toda a carga horária de extensão prevista, ou seja, um máximo de horas.

Deve-se ressaltar que em todas essas modalidades, a atuação das/dos estudantes junto à comunidade externa deve ser ativa, isto é, em cada ação desenvolvida como extensão, as/os discentes devem fazer parte da equipe executora (como ministrantes de curso; como proponentes de atividades; como mediadores ativos na busca de solução de problemas diagnosticados junto à comunidade; etc). Sendo assim, a participação apenas como ouvinte em um curso, ou a presença apenas como observador em uma ação, por exemplo, não poderá ser validada como extensão. Outra condição fundamental para configurar o caráter extensionista de uma atividade é a participação da comunidade externa, por meio de interação dialógica em ações compartilhadas nos diferentes projetos e ações desenvolvidos, os quais prevêem a troca e o compartilhamento de saberes entre comunidade e Universidade.

O acompanhamento e a avaliação das atividades de extensão dar-se-ão de múltiplas formas, conforme a modalidade em questão. No caso das disciplinas mistas ou exclusivas de extensão, esse acompanhamento será feito pela/o docente ministrante, enquanto nas Atividades Curriculares de Extensão e nas Atividades Curriculares de Extensão Livres esse acompanhamento se faz pela/o docente responsável, que poderá conferir um certificado para validar a participação ativa



da/do estudante na equipe executora, como bolsista ou voluntário. Neste segundo caso, o certificado deverá ser encaminhado à Coordenação do curso para que possa validá-lo como créditos de ACEX ou ACEX-Livre.

No quadro a seguir, é possível visualizar as cargas horárias destinadas a cada modalidade de ação descritas nas alíneas anteriores

Quadro 1 - Curricularização por modalidade

Modalidades	CH (EXT)	Previsão de oferta (semestre)
Disciplinas Exclusivas de Extensão	até 99h	disciplinas optativas, podem ser oferecidas em qualquer semestre
Disciplinas Mistas de Extensão	99h	3º, 4º e 5º semestres
Atividades Curriculares de Extensão (ACEX E ACEX-Livres)	255h menos a CH das disciplinas, incluindo a CH para as ACEX-Livres	Podem ser realizadas ao longo de toda a graduação
TOTAL	255h, distribuídas em 18 créditos	

Fonte: elaborado pelo NDE, com base na Resolução 01/2021/COSUEN

Tendo em vista a importância da extensão como princípio formativo para os(as) discentes do curso Mediação Cultural - Artes e Letras, e sendo ela um requisito para integralização do mesmo, as ações serão realizadas preferencialmente no turno matutino. No entanto, também será facultado aos(às) discentes a participação em ações de extensão no contraturno ou fora do período letivo. Haverá horários disponíveis ao longo de alguns semestres para que os(as) discentes possam



realizá-las.

Ressalte-se que, em coerência com a missão internacional da UNILA, as ações de extensão poderão ocorrer em qualquer território da América Latina e Caribe, desde que haja conhecimento e aprovação prévios por parte do Colegiado do curso.

Lembrando dos objetivos do curso trabalhados em itens anteriores, deve-se ressaltar que a curricularização da extensão converge plenamente com o perfil do curso Mediação Cultural - Artes e Letras, uma vez que permite aos/às estudantes a participação ativa na organização de ações de mediação cultural junto à comunidade externa, promovendo o desenvolvimento acadêmico socialmente referenciado a partir da articulação entre teorias e práticas.

10.3 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

O Trabalho de Conclusão de Curso, também designado como TCC, requisito curricular obrigatório para a obtenção do título de Bacharel em Mediação Cultural – Artes e Letras, constitui-se em atividade acadêmica que, guiada pelos princípios da relevância científica e social, tem como objeto de estudo as áreas de conhecimento e atuação relacionadas à matriz curricular, devendo ser desenvolvido com orientação e acompanhamento de um(a) docente que tenha vínculo com o curso e, eventualmente, com a co-orientação de outro/a docente do quadro da universidade, de outra instituição educativa ou ainda capacitado por notório saber, que atuará de acordo com sua área de conhecimento e cuja formação seja complementar à do(a) docente orientador(a). Devidamente orientado por um(a) professor(a) com carga horária para o trabalho, o TCC é, portanto, requisito individual para a formação do(a) estudante do curso de Mediação Cultural – Artes e Letras e resultará de um tema de interesse do(a) estudante e do(a) professor(a) que o(a) orientará. O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) deverá ser avaliado por uma banca a ser formada por docentes da UNILA e/ou especialistas devidamente convidados/as, desde que tenham vínculo comprovado com a área do trabalho desenvolvido e desde que



sejam observadas as determinações administrativas da PROGRAD para este fim.

À coordenação do curso caberá providenciar a substituição de orientador(a) nos casos de impedimento definitivo e justificado; encaminhar questões administrativas referentes ao desenvolvimento e finalização dos trabalhos de conclusão de curso.

O TCC do Bacharelado em Mediação Cultural – Artes e Letras poderá ser apresentado nos seguintes formatos: 1) Monografia acadêmica; 2) Relatório de realização de atividade de gestão cultural e 3) Memorial descritivo referente à realização de processos/obras artísticas.

O desenvolvimento do projeto deverá criar tanto a oportunidade de discussão, de reflexão de temas e questões relacionados ao universo das Letras, das Artes, da Comunicação e da Gestão, em contexto de mediação cultural; assim como privilegiar a concepção e produção de bens e produtos culturais, contribuindo, desta forma, para a formação e aperfeiçoamento profissional dos(as) estudantes e professores.

O(A) discente deverá também, em seu trabalho, ter a capacidade de relacionar o tema escolhido com outras disciplinas que compõem a estrutura curricular, e poderá redigi-lo em português ou espanhol.

Todo o processo é composto pela disciplina “Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso” (68 h/a), e pelas atividades “Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso” (68 h/a) e “Trabalho de Conclusão de Curso” (136 h/a). Vale destacar que a disciplina “Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso”, que deve ser cursada a partir do sexto semestre, é pré-requisito para a atividade “Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso”, no sétimo semestre, que por sua vez é pré-requisito para o “Trabalho de Conclusão de Curso”.

A disciplina “Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso” será dedicada à elaboração do pré-projeto, e a avaliação final da disciplina deve considerar se esse objetivo foi alcançado. O desenvolvimento do projeto e a elaboração do trabalho final serão realizados nas atividades: “Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso” e “Trabalho de Conclusão de Curso”, segundo as normas técnicas exigidas



na produção ou de uma monografia ou de um memorial descritivo/relatório. Caberá ao(à) orientador(a) do TCC a definição dos avaliadores e a composição da Banca de Avaliação à qual o trabalho deve ser submetido ao final da atividade Trabalho de Conclusão de Curso. A nota final obtida pelo(a) discente na banca de avaliação será constituída da média aritmética das notas atribuídas pelos membros da banca, incluindo a nota do orientador.

O TCC constitui-se em um requisito curricular obrigatório de caráter individual e de natureza acadêmico-científica, em campo de conhecimento que mantenha correlação direta com o Curso de Bacharelado em Mediação Cultural - Artes e Letras; sendo assim, o(a) estudante deverá demonstrar em sua monografia e/ou produto a sua preparação teórico-metodológica e/ou prática para que possa desenvolver atividades de pesquisas (aplicada e/ou conceitual) em Mediação Cultural, contribuindo assim para o desenvolvimento da área.

A versão final e aprovada do TCC, com as eventuais reformulações recomendadas pela banca avaliadora e incluindo a ata de defesa, deverá ser encaminhada pelo discente ao orientador e posteriormente ao Repositório da BIUNILA, conforme normas vigentes sobre o assunto, em período de até 30 (trinta) dias após a defesa,

As diretrizes de funcionamento deste processo estão melhor explicitadas em outro documento do curso, a saber, o Regulamento Complementar do Trabalho de Conclusão do Curso.

10.4 ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES

As atividades acadêmicas complementares para discentes do curso de Mediação Cultural – Artes e Letras deverão somar a carga horária 238 horas, observando-se os seguintes objetivos:

- a) complementar o currículo pedagógico vigente;
- b) ampliar os horizontes do conhecimento discente por meio de práticas e



experimentações extraclasse;

- c) desenvolver a habilidade discente no que se refere às práticas interpessoais e intersociais, no âmbito da universidade e das comunidades externas.
- d) favorecer e consolidar a autonomia dos(as) estudantes.

As atividades acadêmicas complementares assim se organizam:

a) O(A) discente deverá comprovar 68 horas/aula, equivalentes a 4 créditos de atividades acadêmicas complementares durante o curso.

b) As atividades complementares deverão ser realizadas no decorrer do curso, e sua realização será justificada por meio de documentação comprobatória anexada ao processo de convalidação, conforme Resolução CONSUN nº. 008/2013.

c) Compete ao(à) discente providenciar e conservar consigo a documentação original comprobatória, e apresentá-la sempre que solicitado aos órgãos competentes.

QUADRO DE ATIVIDADES ACADÊMICAS COMPLEMENTARES E CRÉDITOS EQUIVALENTES			
ATIVIDADES		CRÉDITOS	COMPROVAÇÃO
1	Participação ativa em projetos de extensão universitária, devidamente registrados na UNILA, como bolsista remunerado ou voluntário.	1 Crédito para cada 30 horas (máximo de 5 créditos)	Declaração / Certificado
2	Participação em comissão organizadora de eventos, desde que devidamente registrados na Unila.	1 Crédito para cada 15 horas	Declaração / Certificado
3	Participação como monitor em cursos, seminários e demais atividades de extensão universitária.	1 Crédito para 15 horas (máximo de 5 créditos)	Declaração / Certificado
4	Participação como ouvinte em eventos (de extensão, acadêmicos, científicos, culturais e correlatos);	1 Crédito para cada 15 horas	Declaração / Certificado
5	Participação em cursos, cursos online, cursos EAD, cursos de extensão,	1 Crédito para 30 horas	Declaração / Certificado



	programas de treinamento e correlatos em área afim ao curso;	(máximo de 5 créditos)	
6	Bolsista ou voluntário de Iniciação Científica, desde que devidamente registrado.	1 Crédito para cada 15 horas (máximo de 5 créditos)	Declaração / Certificado
7	Atividade de monitoria em disciplinas da Unila, voluntário ou como bolsista, desde que devidamente registrada.	1 Crédito para cada 15 horas (máximo de 5 créditos)	Declaração / Certificado
8	Atividades desenvolvidas, tais como PET (Programa de Educação Tutorial), EAD (Ensino a Distância) e demais atividades que disponibilizem bolsas aos estudantes.	1 Crédito para cada 15 horas (máximo de 5 créditos)	Declaração / Certificado
9	Atividades de representação discente junto aos órgãos da Unila.	2 Créditos por mandato	Declaração / Certificado
10	Disciplinas optativas curriculares, quando excedentes ao número de créditos optativos exigidos pelo curso, cursadas com aproveitamento.	1 Crédito para cada 17 horas (máximo de 5 créditos)	Histórico Escolar destacando o componente a ser aproveitado
11	Disciplinas livres (do próprio ou de outros cursos), cursadas com aproveitamento.	1 Crédito para cada 17 horas (máximo de 5 créditos)	Histórico Escolar destacando o componente a ser aproveitado
12	Estágio Supervisionado Não Obrigatório desenvolvido com base em convênios firmados pela Unila.	1 Crédito para 30 horas (máximo de 5 créditos)	Relatório do Estudante e declaração da instituição concedente
13	Disciplinas de outros cursos / habilitações ou ênfases de instituições nacionais de ensino superior reconhecidas pelo MEC, com aproveitamento e sem duplicidade de aproveitamento, cursadas durante a realização do curso e com a aprovação prévia da Unila	1 Crédito para cada 17 horas (máximo de 5 créditos)	Certificado de aprovação na disciplina
14	Disciplinas de instituições internacionais, cursadas em mobilidade internacional com aproveitamento e sem duplicidade de aproveitamento.	1 Crédito para cada 17 horas (máximo de 5 créditos)	Certificado de aprovação na disciplina
15	Publicação de artigo em periódico nas áreas do curso ou de áreas afins, com classificação no Qualis da CAPES	4 Créditos por artigo	Comprovante de publicação
16	Publicação de artigo em periódicos científicos ou acadêmicos nas áreas do curso ou de áreas afins, que não os previstos no item 14	2 Créditos por artigo	Comprovante de publicação



1 7	Publicação de trabalho completo em anais de eventos científicos das áreas do curso ou de áreas afins.	2 Créditos para cada publicação	Comprovante de publicação
1 8	Publicação de resumo de trabalho em anais ou apresentação em Congresso de Letras ou áreas afins	1 Crédito para cada publicação	Comprovante de publicação
1 9	Visitas técnicas	1 Crédito por visita	Declaração / Certificado
2 0	Cursos de língua estrangeira	1 Crédito para cada 30 horas (máximo de 5 créditos)	Certificado de conclusão do curso
2 1	Premiação referente a trabalho acadêmico ou pesquisa	2 Créditos por prêmio	Comprovante da premiação
2 2	Monitoria de eventos culturais e acadêmicos	2 Créditos para cada monitoria de eventos (Máximo de 5 créditos)	Declaração / Certificado
2 3	Apresentação de palestras, instrução de seminários, oficinas, cursos ou equivalente;	2 créditos para cada participação	Declaração / Certificado
2 4	Participação como ouvinte em defesa de TCC, de dissertação de mestrado ou tese de doutorado ou equivalente.	1 crédito para cada 15 horas	Declaração / Certificado
2 5	Participação em eventos esportivos;	1 crédito para cada 15 horas (Máximo de 5 créditos)	Declaração / Certificado
2 6	Outras atividades não previstas nos itens anteriores e compatíveis com os objetivos do curso	1 Crédito para cada evento ou a cada 30 horas (Máximo de 3 créditos)	Declaração / Certificado

10.5 ESTÁGIO SUPERVISIONADO NÃO OBRIGATÓRIO

O estágio supervisionado dos(as) discentes do curso de Mediação Cultural – Artes e Letras será de natureza não obrigatória e de realização facultativa, com possibilidade de equivalência de horas para Atividade Acadêmica Complementar.



Está regulamentado pela Resolução nº 015/2015, aprovada pela Comissão Superior de Ensino da Universidade Federal da Integração Latino-Americana e pela Instrução Normativa Conjunta PROINT-PROGRAD nº 01/2020. ESTA NORMATIVA FOI REVOGADA E SUBSTITUÍDA PELA 07/2022

São objetivos do estágio supervisionado não obrigatório:

- i) estimular a aplicação do arcabouço teórico-metodológico do curso;
- ii) permitir ao(à) discente a convivência com o ambiente de trabalho;
- iii) promover a autonomia e reconstrução do conhecimento aplicado a uma determinada realidade;
- iv) estimular e potencializar a atuação profissional e complementar a formação acadêmica dos(as) discentes.

O(A) discente pode iniciar o processo de estágio não obrigatório a partir do 2º (segundo) semestre. Caberá ao(à) discente buscar em órgãos e organizações públicas ou privadas o estágio compatível com a matriz curricular do curso.

O estágio supervisionado não obrigatório será desenvolvido sem que o mesmo venha a prejudicar o desempenho acadêmico do(a) discente. O estágio não se sobrepõe às atividades acadêmicas durante os semestres letivos, não podendo, em hipótese alguma, trazer prejuízo à frequência do(a) discente bem como ter prioridade sobre as atividades acadêmicas cotidianas.

O estágio supervisionado não obrigatório poderá ser realizado em território nacional ou internacional, desde que se atendam as normas da UNILA e do Conselho Nacional de Educação.

Serão considerados como locais de estágio: Setores da administração pública no âmbito municipal, estadual, federal ou nacional; empresas privadas; organizações não governamentais; associações, cooperativas, que ofereçam atividades de estágio consonantes com a estrutura curricular e pertinente ao curso.

A realização de estágio supervisionado é exclusiva para discentes com matrícula ativa e frequência efetiva no curso, cumpridos os pré-requisitos supracitados. Atendidos os requisitos legais, a realização das atividades de estágio



supervisionado não obrigatório por parte dos(as) discentes não estabelece vínculo empregatício de qualquer natureza.

Os procedimentos para a realização de estágio supervisionado devem seguir o fluxo estabelecido pelas diretrizes da UNILA.

11 EMENTAS DAS DISCIPLINAS

11.1 DISCIPLINAS DO CICLO COMUM DE ESTUDOS

DISCIPLINAS DO CICLO COMUM		
Espanhol Adicional Básico		
Carga horária total: 102h	Carga horária teórica: 102h	Carga horária prática: 0h
Ementa Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas.		



Objetivos

Promover o reconhecimento e valorização das variedades linguísticas (orais e escritas, regionais, de gênero, de idade etc.) e desenvolver a habilidade de transitar entre variedades; desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação em situações cotidianas em contextos sociais e acadêmicos; desenvolver a compreensão de textos científicos.

Bibliografia básica:

- 1.CORPAS, J. et al (2009). Aula del Sur 1. Curso de español. Buenos Aires, Argentina.
- 2.DI TULLIO, A. MALCUORI, M. (2012). Gramática del Español para maestros y profesores del Uruguay. PROLEE: Montevideu, Uruguai
- 3.MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. (2007). Gramática contrastiva del español para brasileños, Madrid: SGEL, 2007.

Bibliografia complementar

- 1.GIL, TORESANO, M. (2011) Agencia ELE Brasil. A1-A2. SGEL: Madri, Espanha.
- 2.MATTE, BON, F. (1995). Gramática comunicativa del español. Tomo I. Edelsa: Madri, Espanha.
- 3.MATTE, BON, F. (1995). Gramática comunicativa del español. Tomo II. Edelsa: Madri, Espanha.
- 4.MARTIN, I. (2010). Síntesis: curso de lengua española 1. 1ª edição. Ed. Ática: São Paulo, SP.
- 5.MOLINER, Maria (2002). Diccionario de uso del español, 2V. Editora Gredos: Madri, Espanha.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Espanhol Adicional Intermediário I

Carga horária total: 102h	Carga horária teórica: 102h	Carga horária prática: 0h
---------------------------	-----------------------------	---------------------------

Pré-Requisito: Espanhol Adicional Básico

Ementa

Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos.

**Objetivos**

Desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação na língua adicional com maior grau de complexidade e em contextos menos familiares; desenvolver a compreensão de textos acadêmicos da área

Bibliografia básica:

- 1.AUTIERI, B. et. al. (2004). Voces del sur 2. Nivel Intermedio. Voces del Sur: Buenos Aires, Argentina.
- 2.GUTIERREZ, CHAVEZ, T. NORIEGA FERNÁNDEZ, A. (2012). Latitud 0. Manual de Español Intercultural. SGEL: Madri, Espanha.
- 3.MORENO, C; FERNÁNDEZ, G. E. (2007). Gramática contrastiva del español para brasileños. SGEL: Madri, Espanha.

Bibliografia complementar:

- 1.MORENO FERNÁNDEZ, F. (2000). Ochenta ejercicios de gramática española para hablantes de portugués. Arco Libros: Madri, Espanha.
- 2.BERLINER, C; BRANDÃO, E.; STAHEL, M. (2006). Señas: diccionario para la enseñanza de la lengua española para brasileños. Martins Fontes: São Paulo, SP.
- 3.OXMAN, C.; FERNÁNDEZ, K. (2007). Canciones del sur 1. Voces del Sur: Buenos Aires, Argentina.
- 4.GARRIDO ESTEBAN, G.; LLANO, D.V. J.; CAMPOS, S. N. (2001). Conexión 1. Difusión: Madri, Espanha.
- 5.MATTE BON (1995). Gramática comunicativa del español - Vol. I. Edelsa: Madri, Espanha.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística**Oferta: Ciclo Comum de Estudos****Português Adicional Básico**

Carga horária total: 102h	Carga horária teórica: 102h	Carga horária prática: 0h
---------------------------	-----------------------------	---------------------------

Ementa

Reconhecimento da diversidade linguístico-cultural latino-americana e interação, oral e escrita, em situações cotidianas sociais e acadêmicas.

Objetivos

Promover o reconhecimento e valorização das variedades linguísticas (orais e escritas, regionais, de gênero, de idade etc.) e desenvolver a habilidade de transitar entre variedades; desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação em situações cotidianas em contextos sociais e acadêmicos; desenvolver a compreensão de textos científicos.

**Bibliografia básica:**

1. DAMATTA, Roberto (2004). O que é o Brasil? Ed. Rocco: Rio de Janeiro, RJ.
2. DELL'ISOLA, R. L. P.; ALMEIDA, M. J. A. (2008). Terra Brasil: curso de língua e cultura. UFMG: Belo Horizonte, MG.
3. MENDES, E. (2011) [Coord.]. Brasil Intercultural - Nivel 1. Ed. Casa do Brasil: Buenos Aires, Argentina.

Bibliografia complementar:

1. CRISTÓFARO SILVA, T. (2002). Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. Contexto: São Paulo, SP.
2. HOUAISS, Antonio (2009). Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Ed. Objetiva: Rio de Janeiro, RJ.
3. LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2000). Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros. Livro do aluno. EPU: São Paulo, SP.
4. LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2012). Novo Avenida Brasil 1: curso básico de português para estrangeiros. EPU: São Paulo, SP.
5. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. (2010). Diários de leitura para a revisão bibliográfica. Parábola: São Paulo, SP.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Português Adicional Intermediário I

Carga horária total: 102h	Carga horária teórica: 102h	Carga horária prática: 0h
---------------------------	-----------------------------	---------------------------

Pré-Requisito: Português Adicional Básico

Ementa

Aprofundamento do estudo de aspectos fonéticos, gramaticais e lexicais e da interação, oral e escrita, em diversos contextos sociais e acadêmicos.

Objetivos

Desenvolver as competências linguísticas (fonético-fonológicas, morfossintáticas, lexicais, semânticas, textual-discursivas) e interculturais para interação na língua adicional com maior grau de complexidade e em contextos menos familiares; desenvolver a compreensão de textos acadêmicos da área.

Bibliografia básica:

1. MENDES, E. (2011) [Coord.]. Brasil Intercultural - Nivel 1. Ed. Casa do Brasil: Buenos Aires, Argentina.
2. LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2012). Novo Avenida Brasil 2: curso básico de português para estrangeiros. EPU: São Paulo, SP.
3. FARACO, C. A. (2003). Português: língua e cultura. Base Editorial: Curitiba, PR.

**Bibliografia complementar:**

1. CASTILHO, Ataliba de (2010). Nova Gramática do Português Brasileiro. Contexto: São Paulo, SP.
2. HOUAISS, Antonio (2009). Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Ed. Objetiva: Rio de Janeiro, RJ.
3. LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2000). Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros. Livro do aluno. EPU: São Paulo, SP.
4. LIMA, E. E. O. F.; IUNES, S. A. (2000). Falar... ler... escrever... português: um curso para estrangeiros. Livro-Texto. EPU: São Paulo, SP.
5. MASIP, V. (2000). Gramática do português como língua estrangeira. Fonologia, ortografia e morfossintaxe. EPU: São Paulo, SP.

Área de Conhecimento: Letras e Linguística**Oferta: Ciclo Comum de Estudos****Introdução ao Pensamento Científico**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa

Reflexão filosófica sobre o processo de construção do conhecimento. Especificidades do conhecimento científico: relações entre epistemologia e metodologia. Verdade, validade, confiabilidade, conceitos e representações. Ciências naturais e ciências sociais. Habilidades críticas e argumentativas e a qualidade da produção científica. A integração latino-americana por meio do conhecimento crítico e compartilhado.

Objetivos

Diferenciar o conhecimento científico de outras formas de saber; Comparar os critérios de cientificidade empregados nas ciências naturais e sociais; Desenvolver habilidades críticas e argumentativas como exercício fundamental do fazer científico; Entender o conhecimento crítico enquanto meio para a integração latino-americana.

Bibliografia básica

1. KOYRÈ, Alexandre (2011). Estudos de história do pensamento científico. Ed. Forense Universitária: Rio de Janeiro, RJ.
2. LANDER, *Edgardo* (2005) [org.]. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais – perspectivas latino-americanas. Colección Sur Sur, CLACSO: Buenos Aires, Argentina.
3. LEHRER, K; PAPPAS, G.; CORMAN, D. (2005). Introducción a los problemas y argumentos filosóficos. Ed. UNAM: Cidade do México, México.

**Bibliografia complementar**

1. BUNGE, M. (2000). La investigación científica. Siglo XXI, México.
2. BURKE, Peter (2003). Uma história social do conhecimento. Ed. Jorge Zahar: Rio de Janeiro, RJ.
3. CASSIRER, E. (1979). El problema del conocimiento en la Filosofía y en la ciencia modernas. FCE, México.
4. VOLPATO, Gilson (2007). Ciência: da Filosofia à publicação. Ed. Cultura Acadêmica, Ed. Scripta: São Paulo, SP.
5. WESTON, Anthony. (2009). A construção do argumento. Ed. Martins Fontes: São Paulo, SP.

Área de Conhecimento: Filosofia

Oferta: Ciclo Comum de Estudo

Ética e Ciência

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Ementa

Problemas decorrentes do modelo societário. Exame da relação entre produção científica, desenvolvimento tecnológico e problemas éticos. Justiça e valor social da ciência. A descolonização epistêmica na América Latina. Propostas para os dilemas éticos da atualidade na produção e uso do conhecimento.

Objetivos

Analisar o surgimento de problemas éticos a partir da produção científica e tecnológica; Examinar problemas éticos implicados em modelos societários; Avaliar o valor social da ciência e sua relação com a justiça; Discutir propostas para os dilemas éticos atuais; Debater o processo de descolonização epistêmica na América Latina quanto à ética.

Bibliografia básica

1. ADORNO, Theodor W. & HORKHEIMER, Max (1990). Dialética do Esclarecimento. Ed. Zahar: Rio de Janeiro, RJ.
2. FOUCAULT, M. (2000). Em defesa da sociedade: curso no Collège de France (1975-1976). Ed. Martins Fontes: São Paulo, SP.
3. MIGNOLO, W. (2010). Desobediencia epistêmica: retórica de la modernidad, lógica de la colonialidad y gramática de la descolonialidad. Del Signo: Buenos Aires, Argentina.

**Bibliografia complementar**

1. ELIAS, Norbert (1994). A sociedade dos indivíduos. Ed. Jorge Zahar: Rio de Janeiro, RJ.
2. HALL, Stuart (2000). A identidade cultural na pós-modernidade. DP&A: Rio de Janeiro, RJ.
3. ROIG, A. (1981). Teoría y crítica del pensamiento latinoamericano. Fondo de Cultura Económica: México.
4. TAVOLARO, Sergio Barreira de Faria (2001). Movimento ambientalista e modernidade: sociabilidade, risco e moral. Ed. Annabume: São Paulo, SP.
5. ZEA, L. (2005). Discurso desde a marginalização e barbárie. A Filosofia latino-americana como Filosofia pura e simplesmente. Ed. Garamond: Rio de Janeiro, RJ.

Área de Conhecimento: Filosofia

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Fundamentos de América Latina I

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa da disciplina:

Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Objetivos

Estudar a disjuntiva entre os processos de integração e desintegração como componentes contraditórios da História da América Latina.

Bibliografia Básica:

1. BETHEL, L. (org). Historia de América Latina. Vols. 1-7. EDUSP, Imprensa Oficial do Estado; Brasília, DF: FUNAG, 2001.
2. CASAS, Alejandro. *Pensamiento sobre integración y latinoamericanismo: orígenes y tendencias hasta 1930*. Bogotá: Ediciones Ántropos, 2007.
3. ROUQUIE, Alain. O Extremo-Occidente: introdução à América Latina. São Paulo: EDUSP, 1991.

**Bibliografia complementar**

1. CAPELATO, M. H. Multidões em cena. Propaganda política no varguismo e peronismo. Campinas: Papyrus, 1998.
2. CARDOSO, F. H. e FALLETO, E. Dependência e Desenvolvimento em América Latina: ensaio de uma interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2004.
3. DEVÉS VALDÉS, E. Del Ariel de Rodó a la Cepal (1900-1950). Buenos Aires: Biblos, 2000.
4. FERNÁNDEZ RETAMAR, R. *Pensamiento de nuestra América: autorreflexiones y propuestas*. Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales - CLACSO, 2006.
5. FURTADO, C. Economia latino-americana, a - formação histórica e problemas contemporâneos. Companhia das Letras, 2007.

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Fundamentos de América Latina II

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 68h

Carga horária prática: 0h

Ementa da disciplina:

Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Objetivos do segundo semestre

- Conhecer a diversidade territorial, econômica, cultural e social na região latino-americana, tendo como objetivo analisar as diversas formas de integração.
- Propiciar espaços de interlocução, tendo como objetivo analisar as trajetórias, experiências de vida e visões de mundo dos estudantes.

Bibliografia Básica:

1. CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas- estratégias para entrar e sair da modernidade. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. São Paulo: EDUSP, 1997
2. FREYRE, G. Americanidade e Latinidade da América Latina e outros textos afins. Brasília: Ed. UNB; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.
3. VASCONCELOS, J. *La Raza Cósmica. Misión de la raza iberoamericana*. Barcelona: A. M. Librería, 1926.



Bibliografía complementar:

1. CASTAÑO, P. “América Latina y la producción transnacional de sus imágenes y representaciones. Algunas perspectivas preliminares” em MATO, D (2007) Cultura y transformaciones sociales en tiempos de globalización.
2. COUTO, M. (2003) “A fronteira da cultura”, Assoc. Moçambicana de Economistas.
3. HOPENHAYN, M. (1994) “El debate posmoderno y la cultura del desarrollo en América Latina” en *Ni apocalípticos ni integrados*.
4. GERTZ, C. “Arte como uma sistema cultural”. In: *O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. P. 142 – 181.
5. ORTIZ, R. (2000) “De la modernidad incompleta a la modernidad-mundo”.

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

Fundamentos de América Latina III

Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 0h
--------------------------	----------------------------	---------------------------

Ementa:

Estudar as principais questões vinculadas à integração da América Latina a partir de diferentes disciplinas e perspectivas a fim de que os alunos possam elaborar fundamentos críticos sobre a região, a serem utilizados durante seus cursos e vida profissional.

Objetivos do terceiro semestre

Analisar as especificidades do modelo de desenvolvimento dos diferentes países da América Latina a luz de quatro eixos temáticos: cidade, campo, infraestrutura e meio ambiente

Bibliografía Básica:

1. ALIER, J. O Ecologismo dos Pobres: Conflitos Ambientais e Linguagens de Valoração. São Paulo: Contexto, 2007.
2. FERNANDES, E. Regularização de Assentamentos Informais na América Latina. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2011.
3. LEFEBVRE, H. O Direito à Cidade. São Paulo: Centauro, 2001.



Bibliografia complementar:

1. BODAZAR, L. L. B. e BONO, L. M. “Los proyectos de infraestructura sudamericana frente a la crisis financiera internacional”. In: Revista Relaciones Internacionales. Publicación Semestral. Instituto de Relaciones Internacionales (IRI). Buenos Aires, diciembre – mayo, 2009, pp. 61-75.
2. GORELIK, A. ‘A Produção da “Cidade Latino-Americana”’. In: *Tempo Social*, v.17, n.1. pp. 111-133.
3. ROLNIK, R. ‘Planejamento Urbano nos Anos 90: novas perspectivas para velhos temas’. In: Luís Ribeiro; Orlando Júnior (Org.). *Globalização, Fragmentação e Reforma Urbana – O futuro das cidades brasileiras na crise*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1994.
4. SMOLKA, M. e MULLAHY, L. (ed). *Perspectivas Urbanas: Temas Críticos en Política de Suelo en América Latina*. Cambridge: Lincoln Institute of Land Policy, 2007.
5. SUZUKI, J. C. Questão agrária na América Latina: renda capitalizada como instrumento de leitura da dinâmica sócio-espacial. In: *América Latina: cidade, campo e turismo*. Amalia Inés Geraigesde Lemos, Mónica Arroyo, María Laura Silveira. CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, San Pablo. Diciembre 2006.

Área de Conhecimento: Fundamentos de América Latina

Pré-Requisito: Fundamentos de América Latina I e II

Oferta: Ciclo Comum de Estudos

11.2 DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

11.2.1 Primeiro Semestre

Invenção da América

Carga horária total: 51h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 17h

Ementa: A invenção da América através do discurso heterogêneo dos diversos atores envolvidos no processo da conquista: cartas e crônicas. Diálogo contemporâneo sobre as construções imaginárias do continente elaboradas durante a conquista e a colonização. Continuidade e ruptura nas artes e na literatura.



Bibliografia Básica 1. BRUIT, Hector. Bartolomé de Las Casas e a simulação dos vencidos. SP: Iluminuras, 1995. 2. GREENBLATT, Stephen. Possessões Maravilhosas. O deslumbramento do Novo Mundo. SP: USP, 1996. 3. O'GORMAN, Edmundo. La Invención de América. México: FCE, 2003.
Bibliografia Complementar 1. AGAMBEN, Giorgio. O que é o contemporâneo? e outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009. 2. ARCINIEGAS, Germán. América Ladina. México: FCE, 1993. 3. FUENTES, Carlos. Valiente mundo nuevo: épica, utopía y mito en la novela hispanoamericana. México: FCE, 1990. 4. RIVERA CUSICANQUI, Silvia. <i>Ch'ixinakax utxiwa. Una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores</i> . Buenos Aires, Tinta Limón, 2010. Disponível em Silvia Rivera Cusicanqui - Ch'ixinakax utxiwa - WordPress.com 5. USLAR PIETRI, Arturo. La invención de América mestiza. México: FCE, 1996.
Área de Conhecimento: Letras e Linguística
Pré-requisito: Não há
Oferta: ILAACH

Comunicação Comunitária I		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
Ementa: Estudo das metodologias participativas e das experiências de comunicação comunitária na América Latina. Apropriação alternativa e participativa dos meios de comunicação de massa: jornal, revista, rádio, tevê e Internet.		
Bibliografia Básica 1. BORNEDAVE. Juan E. Diaz. Além dos meios e mensagens: introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990. 2. FERREIRA, Maria Nazareth (org.). Cultura e comunicação : perspectivas para a América Latina. 1. ed. São Paulo: CELACC-ECA-USP, 2007. 3. GUARESCHI, Pedrinho A. Comunicação e poder: a presença e o papel dos meios de comunicação de massa estrangeiros na América Latina. Petrópolis: Vozes, 1987.		

**Bibliografia complementar**

1. ADORNO, Theodor W. Indústria cultural e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.
2. COGO, Denise. Comunicação e cidadania; questões contemporâneas. Fortaleza: Editora: Demócrito Rocha. 2011.
3. ESCOSTEGUY, Ana Carolina: Cartografias dos estudos culturais: uma versão latino-americana. BH: Ed. Autêntica. 2001.
4. PERUZZO, Cicilia Krohling. Televisão comunitária: Dimensão pública e participação cidadã na mídia local. Rio de Janeiro: Mauad X, 2007. 197 p. ISBN: 9788574782294.
5. WATTS, Harris. Direção de câmera. São Paulo: Summus Editorial, 1999.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes / Comunicação

Oferta: ILAACH

Linguagem e Sociedade

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa:

Os conceitos de língua. Variação e mudança linguística. Linguagem e seus usos. Pragmática Intercultural. Linguagem e poder.

Bibliografia Básica

1. ANDERSON, Benedict R. O'G. Comunidades imaginadas: Reflexiones sobre el origen y la difusión del nacionalismo. México: Fondo de cultura económica, 2007. 315 p. (Coleção popular, 498) ISBN: 9789681638672.
2. BOURDIEU, P. A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer. São Paulo: EDUSP, 2008.
3. KRISTEVA, Julia. História da linguagem. Lisboa: Edições 70, 2018.

Bibliografia Complementar

1. BESSA FREIRE, José Ribamar. ROSA, Maria Carlota. Línguas Gerais. Política e Catequese na América do Sul no Período Colonial. Rio de Janeiro, EdUERJ, 2003.
2. MOLLICA, M. C; BRAGA, M. L. (Orgs.). Introdução à sociolinguística: o tratamento da variação. São Paulo: Contexto, 2008.
3. BAGNO, M. Preconceito linguístico. São Paulo: Loyola, 1999. 2. CALVET, L. J. Sociolinguística: uma introdução crítica. São Paulo: Parábola, 2002.
4. FARACO, C. A. Linguística Histórica: uma introdução ao estudo da história das línguas. São Paulo: Parábola, 2005.
5. MORENO FERNÁNDEZ, F. Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje. Barcelona: Ariel, 2005.



Área de Conhecimento: Letras e Linguística
Pré-requisito: Não há
Oferta: ILAACH

Mediação Cultural		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
Ementa: Introdução aos conceitos de cultura. Mediação cultural como categoria estética e como categoria sociopolítica.		
Bibliografia Básica 1. BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos; COUTINHO, Rejane Galvão (Org). Arte/educação como mediação cultural e social. São Paulo: Unesp, 2009. 350 p. ISBN: 9788571399068. 2. PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. "A mediação cultural como categoria autônoma". Inf. Inf., Londrina, v. 19, n. 2, p. 01 – 22, maio/agosto 2014 http://www.uel.br/revistas/informacao/ 3. MARTIN-BARBERO, Jesús. Dos meios às mediações. Comunicação, cultura e hegemonia. RJ: Editora UFRJ, 2013.		
Bibliografia complementar 1. BARBOSA, Ana Mae. Inquietações e mudanças no ensino de arte. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003. 2. CARRASCOZA, João Luiz Anzanello; Rocha, José de Melo. Consumo midiático e culturas de convergência. Miró, 2012. 3. GARCÍA CANCLINI, Néstor. Lectores, espectadores e internautas. Barcelona: Gedisa, 2007. 4. MARTINS, Mirian Celeste. Pensar juntos mediação cultural: [entre]laçando experiências e conceitos. São Paulo: Terracota Editora. 2014. 5. RANCIÈRE, Jacques. O espectador emancipado. São Paulo: Martins Fontes. 2014.		
Área de Conhecimento: Letras e Linguística		
Pré-requisito: Não há		
Oferta: ILAACH		

11.2.2 Segundo Semestre



Genealogia das Artes		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Ementa: Artes e culturas. Artes, sociedades, discursos. Funções da arte. Cânones e rupturas. Introdução ao conceito de intermedialidade.		
Bibliografia Básica: 1. PERNIOLA, Mario. A estética do século XX. Lisboa: Estampa, 1998. 201p. 2. GOMBRICH; E. H.; História da Arte; São Paulo: LTC Editora. 3. BERGER, J. Modos de ver. Rj: Editora Rocco, 1999.		
Bibliografia Complementar: 1. BAYER, Raymond. Historia de la estética. México, EFE, 2003. 2. BOURDIEU, Pierre. Economia das trocas simbólicas, SP: Perspectiva, 2005. 3. LADDAGA, Reinaldo. Estética da Emergência. Martins Fontes: 2012. 4. ORTEGA Y GASSET, J. A desumanização da arte. SP: Cortez, 1999. 5. ADES, Dawn. Arte na América Latina. São Paulo: Cosac & Naify, Edições, 1997.		
Área de Conhecimento: Artes		
Pré-requisito: Não há		
Oferta: ILAACH		

Terceira Margem: Guarani I		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Ementa: Introdução à cultura guarani. Diversidade linguístico-cultural. Aspectos semânticos e pragmáticos da língua guarani. Disciplina de caráter extensionista.		
Bibliografia Básica 1. MELIÁ, B. Mundo guarani. Asunción: Paraguay. Ministerio de Relaciones Exteriores, 2006. 2. MONTOYA, Antonio Ruiz de. Tesoro de la lengua guarani. Asunción: Centro de Estudios Paraguayos "Antonio Guasch", 2011. 3. OLIVEIRA, Marilda Oliveira de. Identidade e interculturalidade: história e arte guarani. Santa Maria, RS: Ed. UFSM, 2013.		

**Bibliografia Complementar**

1. DUARTE, Alba. Arte sagrado de la cultura Ava Guaraní. Asunción: Ed. Paraguay. Ministerio de Educación y Cultura, 2010.
2. LUCAS, Maria Elizabeth e Marília Stein. Yvy poty, yva'á = Flores e frutos da terra. Porto Alegre: Editora Iphan, 2012.
3. LUGON, Clovis. A república guarani. Tradução de: La république des Guaranis: lês jesuites au pouvoir. Cheuyche, Alcy (trad.). 2010.
4. MELIÀ, B. El guarani: experiencia religiosa. Asunción: Ed. Cepag, 1991.
5. NOVAES, A. A outra margem do Ocidente. São Paulo, Cia das Letras. 1999.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: ILAACH

11.2.3 Terceiro Semestre**Terceira Margem: Guaraní II**

Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
--------------------------	----------------------------	----------------------------

Carga horária de extensão: 34

Ementa:

Diversidade cultural e sustentabilidade. Universo simbólico da cultura guarani. Cosmovisão guarani: religião, arte e espiritualidade. Disciplina de caráter extensionista.

Bibliografia Básica

1. CHAMORRO, Graciela. Decir del Cuerpo: Historia y etnografía del cuerpo en los pueblos guarani. Asunción: Tiempo de Historia. 2009.
2. FERNANDES, Catarina Costa. A procura da Terra sem males – Os Mbya da Tyaraju. Mafra, Editora: Nitram. 2009.
3. MELIA, Bartolomeu. Pasado, presente y futuro de la lengua guarani. Asunción: Ed. CEADUC, 2010.

**Bibliografia Complementar**

1. AGUILERA, Domingo. Folklore paraguayo: selección de mitos, leyendas, fábulas y costumbres. Asunción: Servilibro, 2003.
2. BRIGHENTI, Clovis Antonio. Estrangeiros na própria terra: Presença Guarani e Estados Nacionais. Florianópolis: Ed. EdUFSC, 2010.
3. LUGON, Clovis. A república guarani. Tradução de: La république des Guaranis: les jésuites au pouvoir. Cheuyche, Alcy (trad.). 2010.
4. OLIVEIRA, Marília de. Identidade e interculturalidade – história e arte guaraní. Eanta Maria, RS, editora: Ed. UFSM, 2013.
5. RAMOS, Lorenzo e Carlos Martinez Gamba. Tatachina Tataendy – La neblina El fulgor: Nuevos textos míticos de los Mbyá. Asunción: Editora Centro de Estudios Paraguayos “Antonio Guasch”, 2003.

Pré-requisito: Terceira Margem: Guarani I

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: ILAACH

Epistemes da Literatura

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Problemática de questões inerentes aos estudos literários: cânone, tradição, literariedade; contextos de produção e recepção de obras; teorização das comarcas culturais.

Bibliografia Básica

1. BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 1987.
2. CÂNDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade - estudos de teoria e história literária. Rio de Janeiro: Ouro Sobre Azul, 2010.
3. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

Bibliografia Complementar

1. COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 2001.
2. WILLIAMS, Raymond. Cultura. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
3. PAZ, Octavio. El arco y la lira - El poema. la revelación poética. Poesía e historia. México: Fondo de Cultura Económica, 2010.
4. PIZARRO, Ana. O sul e os trópicos - Ensaio de cultura latino-americana. Niterói: Eduff, 2006.
5. RAMA, Angel. Transculturación narrativa en América Latina. Buenos Aires: Ediciones El Andariego, 2008.



Pré-requisito: Não há
Área de Conhecimento: Letras e Linguística
Oferta: ILAACH

Políticas culturais na América Latina		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Ementa: Análise das políticas culturais na América Latina. Relação das políticas culturais com os diferentes conceitos de cultura e os diferentes atores do cenário cultural (Estado, Empresas, Redes, ONGs). Buscar compreender também a importância das políticas culturais e as iniciativas e processos culturais no contexto da integração latino-americana.		
Bibliografia Básica: 1. CANCLINI, Néstor Garcia & MONETA, Carlos (org). Las industrias culturales en la integración latinoamericana. Buenos Aires, Editorial Universitaria de Buenos Aires, 1999. 2. CALABRE, Lia. Políticas Culturais no Brasil: balanço e perspectivas. Salvador, 2007. Disponível em: < http://www.gestaocultural.org.br/pdf/Lia%20-%20Pol%C3%ADticas%20Culturais%20no%20Brasil%20balan%C3%A7o%20e%20perspectivas.pdf > Acesso: 22 jan, 2019. 3. RUBIM, Antonio Albino Canelas & BAYARDO, Rubens (Orgs.). Políticas Culturais na Ibero-América. Salvador: Edufba, 2008. Disponível em: < https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/157/1/POLITICAS%20CULTURAIS%20NA%20IBERO-AMERICA.pdf > Acesso: 22 jan, 2019.		



Bibliografia Complementar

1. BOTELHO, Isaura. "Dimensões da Cultura e Políticas Públicas". São Paulo em Perspectiva, 15 (2) 2001, pp. 73- 83. (anexo). Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/spp/v15n2/8580.pdf>> Acesso: 22 jan, 2019.
2. RUBIM, Antonio Albino Canelas (org.). Políticas culturais no Brasil. Salvador: Edufba, 2007. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/138/1/Políticas%20culturais.pdf>> Acesso: 22 jan. 2019.
3. RUBIM, Antonio Albino Canelas; PITOMBO, Mariella y RUBIM, Iuri. Políticas e Redes de Intercâmbio e Cooperação em Cultura no Âmbito Iberoamericano. En: Convenio Andrés Bello. Siete Cátedras para la Integración. Bogotá, CAB, 2005, p.129-170. (Serie La Universidad y los procesos de Integración Social)
4. SOARES, Maria Suzana Arrosa. "A diplomacia Cultural no Mercosul". São Paulo, Revista Brasileira de Política Internacional, 54 (1), 2008, pp. 53-69. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0034-73292008000100003&script=sci_artext> Acesso: 22 jan. 2019.
5. MARIANI, Bethania. Colonização Linguística. Campinas: Pontes, 2004.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Comunicação

Oferta: ILAACH

Poéticas Cênicas

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 51h

Ementa:

A disciplina trabalha sobre a sensibilização, a consciência e a percepção corpo-vocal como disparadores para o movimento e a expressão cênica. As atividades da disciplina proporcionam a experimentação corporal a partir de alongamentos, aquecimentos e práticas de condicionamento físico, respiração, flexibilidade, concentração e fortalecimento, visando a experiência poética do ato criador.

Bibliografia Básica

1. AZEVEDO, Sônia Machado. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2008.
2. DERDYK, Edith. Linha do horizonte: por uma poética do ato criador. São Paulo: Escuta, 2001.
3. GREINER, Christine. O corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2005.



Bibliografia Complementar

1. BARROS, Amílcar Borges de. Dramaturgia corporal. Santiago: Editora Cuarto Propio, 2011.
2. DUBATTI, Jorge. Filosofia del teatro II: Cuerpo poético y función ontológica. Buenos Aires: Atuel, 2010.
3. FABIÃO, Eleonora. Corpo cênico, estado cênico. Revista Contrapontos, v. 10, n. 3, p. 321-326, 2010.
4. FERRACINI, Renato. A Arte de Não Interpretar como Poesia Corpórea do Ator. Campinas – SP: Ed. Hucitec/Unicamp, 2001.
5. TOURINHO, Lígia Losada; SOUZA, Maria Inês Galvão. A Preparação Corporal para a Cena como Evocação de Potências para o Processo de Criação. ARJ–Art Research Journal/Revista de Pesquisa em Artes, v. 3, n. 2, p. 178-193, 2016.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Oferta: ILAACH

11.2.4 Quarto Semestre

Comunicação Comunitária II		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Carga horária de extensão: 34h		



Ementa:

A difusão oral da e na comunidade. Rádio comunitária na América Latina. Apropriação e uso da mídia sonora no processo educativo e na mediação da cultura, do conhecimento e da comunicação. Promoção de espaços e modos de expressão da voz da comunidade. Processos participativos de produção. Disciplina de caráter extensionista.

Bibliografia Básica

1. SEVCENKO, Nicolau (org.) História da vida privada no Brasil 3: República: da belle époque à era do rádio. Edição: 9. reimp. (2011) São Paulo: Companhia das Letras, 1998
2. SOSA, María Noel et al. Las radios no son ruido: experiencias comunitarias colectivizadas en Uruguay. Montevideo, Tres Manos Comunicación: 2006.
3. FALAVIGNA, Maurício. Inclusão digital: vivências brasileiras. São Paulo : IPSO - Instituto de Projetos e Pesquisas Sociais e Tecnológicas, 2011.

Bibliografia complementar

1. GHEDINI, Fred. Nas Ondas Sonoras da Comunidade - A Luta Pelas Rádios Comunitárias no Brasil. Editora Global: 2009.
2. GOMES, Daniel Augusto Vila-nova. Rádios Comunitárias, Serviços Públicos e Cidadania. SP: Editora: Ltr: 2009.
3. POLITO, Reinaldo. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias. SP: Saraiva, 2005.
4. PERUZZO, Cicilia M.K. Televisão comunitária: dimensão pública e participação cidadã na mídia local. RJ: Mauad, 2007. 197 p.
5. BORNEDAVE. Juan E. Diaz. Além dos meios e mensagens: introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

Pré-requisito: Comunicação Comunitária I

Área de Conhecimento: Comunicação

Oferta: ILAACH

Oralidade, Discurso e Sociedade

Carga Horária Total: 68h

Carga Horária Teórica: 34h

Carga Horária Prática: 34h

Ementa:

O conceito de texto. Dialogia e produção textual. As Análises do discurso e a Linguística aplicada. Oralidade e poder.



Bibliografia Básica

1. FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: Universidade de Brasília, 2001.
2. FOUCALT, M. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 2013.
3. ORLANDI, E. Análise de discurso: princípios e procedimentos. Campinas: Pontes, 1999.

Bibliografia Complementar

1. BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e Filosofia da Linguagem. 8ª ed. São Paulo: Hucitec, 1997.
2. COHEN, R. Performance como linguagem, SP: Ed. Perspectiva, 1987.
3. DIJK, Teun Adrianus van. Discurso e poder. São Paulo: Contexto, 2008.
4. HOWARD, Rosalenn. Por los linderos de la lengua. Ideologías lingüísticas en los Andes. Lima: IFEA, Fondo Editorial de la Universidad Católica del Perú, IEP, 2007.
5. VAN DIJK, Teun A. Racismo e Discurso na América Latina. São Paulo: Contexto, 2008.

Pré-requisito: Linguagem e Sociedade

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: ILAACH

Genealogia da Cena Latino-Americana

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 0h

Ementa: Diversidade de funções discursivas teatrais e diversidade de práticas cênicas e modos de representação; diálogo entre o teatro e a performance (corpo, memória, ritual, espaço público e poder); estudo de legados e teatralidade fronteiriça.

Bibliografia Básica

1. BOAL, A. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. RJ: Civilização Brasileira, 1991.
2. DAUSTER, Frank N. Historia del teatro hispanoamericano. Siglos XIX y XX. México: Ediciones de Andrea, 1973.
3. DUBATTI, Jorge. Panorama teatral: nuevo teatro argentino. Interzona. 2014.



Bibliografia Complementar

1. BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. 6. ed. São Paulo: Perspectiva, 2014. xii, 578 p. ISBN: 9788527302289.
2. MIRZA, Roger. El teatro de los sesenta en America Latina: un dialogo con la contemporaneidad. . Universidad de la Republica. 2011.
3. PELLETTIERI, O. Itinerarios del teatro latinoamericano. Galerna/UBA. 2000.
4. TAUSSIG, Michael. Xamanismo, Colonialismo e o Homem Selvagem. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.
5. TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas. UFMG. 2013.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Oferta: ILAACH

Genealogia das Mentalidades

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: O processo de descolonização mental no campo da cultura e das artes. Heterogeneidade e assimetrias culturais. Do texto ao ensaio (da prática à teoria). O discurso complexo de resistência cultural.

Bibliografia Básica

1. PALERMO, Zulma (Org.) Arte y estética en la encrucijada descolonial. Buenos Aires: Del Signo, 2009. Disponível em: arte y estética en la encrucijada descolonial - WordPress.com
2. QUIJANO, Aníbal. A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. Disponível em: biblioteca.clacso.edu.ar › [clacso](#) › [sur-sur](#) › [12_Quijano](#)
3. PAZ, Octavio. El laberinto de la soledad. Postdata. Vuelta al Laberinto de la Soledad. In: Obras completas 8. México: FCE, 2006.



Bibliografia Complementar

1. CANDIDO, Antônio. Educação pela noite e outros ensaios. SP: Ática, 1989.
2. HELINGHAUS, Hermann. Renarración y descentramiento. Mapas alternativos de la imaginación en América Latina, Frankfurt-Madrid: Iberoamericana, 2004.
3. MARTIN-BARBERO, Jesus. Contemporaneidad latinoamericana y análisis cultural. Conversaciones al encuentro de Walter Benjamin, (con Jesús Martín-Barbero), Madrid–Frankfurt Main: Iberoamericana-Vervuert, 2000.
4. RAMA, Angel. Transculturación narrativa en América Latina, 1982.
5. SOBREVILLA, David. “Transculturación y heterogeneidad: avatares de dos categorías literarias en América Latina” en Revista de Critica Latinoamericana Año XXVII, N° 54. Lima-Hanover, 2do. Semestre del 2001, pp. 21-33. Disponível em: <<http://www.insumisos.com/lecturasinsumisas/Transculturacion%20y%20heterogeneidad.pdf>> Acesso em: 19 jan. 2020.

Pré-requisito: Invenção da América

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: ILAACH

Comarca Cultural Platina

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Territórios e imaginários que compõem a diversidade cultural do continente. Memórias e identidades. Curadoria dos diálogos contemporâneos sobre temas transversais da literatura e da arte da comarca cultural platina.

Bibliografia Básica

1. CHIAPPINI, Ligia e AGUIAR, Flávio Wolf de. (Orgs.) Literatura e cultura na América Latina. São Paulo: EDUSP, 2001.
2. PIZARRO, Ana. América Latina: Palavra, literatura, cultura. Campinas: Unicamp / São Paulo: Memorial da América Latina, 1994.
3. ESCOBAR, T.; PÉREZ-BARRERO, Gabriel. Três Fronteiras. Porto Alegre: Fundação Bienal do Mercosul, 2007

**Bibliografia Complementar**

1. BARRET, Rafael. El dolor paraguayo. Asunción: Sevilibro, 2010. (www.rafaelbarrett.net/)
2. HERNÁNDEZ, José. Martin Fierro. Buenos Aires, 1983. (www.educ.ar)
3. KOHUT, Karl. Literaturas del Río de la Plata hoy - de las utopías al desencanto. Frankfurt: Vervuert, 1996.
4. LUDMER, Josefina. O gênero gauchesco - um tratado sobre a pátria. Chapecó: Argos, 2002.
5. SARLO, Beatriz. Una modernidad periférica - Buenos Aires, 1920 y 1930. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 1999.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: ILAACH

Economia da Cultura

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 17 h

Carga horária prática: 17h

Ementa:

Análise da relação entre produções culturais e economia, focando nas interseções entre Cultura, Economia e Desenvolvimento na América Latina, no contexto da integração e da globalização contemporâneas. O papel dos diversos atores na produção cultural: organismos internacionais, Estados, empresas, redes e produtores independentes.

Bibliografia Básica:

1. YÚDICE, George. A conveniência da cultura: usos da cultura na era global. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.
2. ÁLVAREZ, Gabriel (org). Indústrias culturais no Mercosul. Brasília: IBRI, 2003.
3. GARCÍA CANCLINI, N; MONETA, J. C. (Coords.). Las industrias culturales en la integración Latinoamericana. Buenos Aires: Eudeba, 1999.

**Bibliografia Complementar:**

1. FONSECA, Reis Ana & Marco, Kátia (Orgs). Economia da cultura. Rio de Janeiro: E-Livre, 2009. Disponível em: <http://www.propipi.uff.br/turismo/sites/default/files/economia_da_cultura_-_ideias_e_vivencias.pdf>. Acesso em 12 out. 2019.
2. OLIVEIRA, Gilvan. O lugar das línguas: A América do Sul e os mercados linguísticos na Nova Economia. Synergies Brésil n° spécial 1 - 2010 pp. 21-30. <<http://ressources-cla.univfcomte.fr/gerflint/BresilSPECIAL1/gilvan.pdf>>
3. BRANT, Leonardo. O Poder da cultura. São Paulo: Editora Peirópolis, 2009.
4. BERNI, D. A. (org.). Técnicas de pesquisa em Economia: transformando curiosidade em conhecimento. Florianópolis, Ganges: 1998.
5. BOURDIEU, P. A economia das trocas linguísticas: o que falar quer dizer. São Paulo: EDUSP, 2008.

Pré-requisito: Políticas Culturais na América Latina**Área de Conhecimento: Comunicação / Artes****Oferta: ILAACH****11.2.5 Quinto Semestre****Vanguardas Latino-americanas**

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 17h

Ementa: A modernidade e o latino-americanismo em debate no século XX: reconstrução crítica de uma cartografia literária, artística e cultural para a América Latina. Problematização do campo: Do(a) intelectual ao(à) mediador(a) cultural.**Bibliografia Básica**

1. MARTÍN B., Jesús. De los medios a las mediaciones. Anthropos. 2010.
2. PIZARRO, Ana (Org). América Latina: Palavra, literatura e cultura: Volume 2: Emancipação do discurso. São Paulo: Memorial, 1994.
3. VELHO, Gilberto, KUSCHNIR, Karina (Orgs.). Mediação, Cultura e Política. RJ: Aeroplano, 2001.

**Bibliografia complementar**

1. ALEGRIA, F. et al. Literatura y Praxis en América Latina. Caracas: Monte Ávila, 1974.
2. SANCHEZ, José. La escena moderna – manifiestos y textos sobre teatro de la época de vanguardias. Madrid: Akal, 1999.
3. RIO, Victor del. Factografía. Vanguardia y comunicación de masas. Madrid, Abada Editores, 2010.
4. VERLICHAK, Victoria. Marta Traba. Una terquedad furibunda. Buenos Aires: Universidad de Tres Febrero/Fundación Proa, 2002.
5. VERANI, H. Las vanguardias literarias latino-americanas. México: FCE, 2003.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: ILAACH

Estudos da Tradução

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa:

Introdução às teorias da tradução. Genealogia da tradução na América Latina e caribe.

Bibliografia Básica

1. VEGA, M. Ángel. Textos clásicos de teoría de la traducción. Madrid: Cátedra, 1994.
2. WYLER, Lia. Línguas, poetas e bacharéis. Uma crônica da tradução no Brasil. Rio de Janeiro: ROCCO, 2003.
3. BASTIN, G.; ECHEVERRI, A.; CAMPO, A. La traducción en américa latina: propia y apropiada. Estudio, Revista de investigaciones literarias e interculturales, 24, 69-94, 2004.

Bibliografia Complementar

1. BENJAMIN, W. La terea del traductor. In: VEGA, Miguel Ángel. Textos clásicos de teoría de la traducción. Madrid: Cátedra, 1994.
2. BERMAN, Antoine. A prova do estrangeiro. Bauru: EDUSC, 2002.
3. RICOEUR, Paul. Sobre la Traducción. Buenos Aires, PAIDÓS, 2009.
4. DERRIDA, Jacques. Torres de Babel. Belo Horizonte, Edit. UFMG, 2002.
5. GONDENZZI, A. Juan (compilador): Educación e Interculturalidad en los Andes y la Amazonia. Centro de Estudios Bartolomé de Las Casas. Cuzco, Peru. 1996.

Pré-requisito: Não há



Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: ILAACH

Arte, Cultura e Comunidade

Carga horária total: 34h Carga horária teórica: 17h Carga horária prática: 17h

Carga horária extensão: 17h

Ementa: Cultura e comunidade. Projetos de Arte em contextos comunitários. Criações artísticas em contextos sócio históricos específicos. Arte-ativismo. Arte e comunidade. Disciplina de caráter extensionista.

Bibliografia Básica

1. HELGUERA, Pablo; HOFF, Monica (org.). Arte como prática social. Pedagogia no campo expandido. Fundação Bienal do Mercosul. Porto Alegre, 2011. Disponível em http://latinamericanartathunter.org/uploads/Pedagogia_no_campo_expandido_-_8B_bienal%20Portuguese.pdf
2. SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. Do pensamento único à consciência universal. Record, Rio de Janeiro, 2000.
3. SILVA, Gabriela Saenger. Arte em partilha: práticas artísticas colaborativas e participativas na arte contemporânea. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, UFRGS. Porto Alegre: 2014.

Bibliografia Complementar

1. ESCOSTEGUY, Ana Carolina: Cartografias dos estudos culturais: uma versão latino-americana. BH: Ed. Autêntica. 2001.
2. LADDAGA, Reinaldo. Estética da emergência. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
3. ARDENNE, Paul Um Arte Contextual: creación artística en médio urbano em situacion de intervención, de participación. Murcia, Ceandec, 2002.
4. ESCOBAR, Ticio. Três Fronteiras. Porto Alegre: Bienal do Mercosul, 2007.
5. KESTER, Grant H. Colaboração, arte e subculturas. In: HARA, Helio. (Org.) Caderno Videobrasil 02 - Arte Mobilidade Sustentabilidade. São Paulo: Associação Cultural Videobrasil, SESC São Paulo, 2006. Disponível em: <http://www.sescsp.org.br/sesc/videobrasil/vbonline/bd/index.asp?cd_entidade=483578&cd_idioma=18531>. Acesso em 12. out. 2019.

Pré-requisito: Teorias e Práticas da Etnografia Intercultural

Co-requisito: Ação

Área de Conhecimento: Artes

Oferta: ILAACH



Teorias e Práticas da Etnografia		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Ementa: A etnografia e o seu papel na construção e na transformação das teorias antropológicas. A etnografia como teoria e como prática metodológica. Introdução a algumas técnicas etnográficas: a pesquisa participante, a história oral, a entrevista, o caderno de campo, o registro sonoro e visual. As escritas etnográficas.		
Bibliografia Básica: 1. BOAS, Franz. A formação da antropologia americana. 1883-1911. Antologia. Org. George W. Stocking Jr. Rio de Janeiro: Contraponto / Editora UFRJ, 2004. 2. CLIFFORD, James. Sobre a autoridade etnográfica. In: -. A experiência etnográfica: antropologia e literatura no século XX. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1998. p. 17-62. 3. GUBER, R. La etnografia: Método, campo y reflexividad. Bogotá: Norma, 2001.		
Bibliografia Complementar: 1. MALINOWSKI, Bronislaw. Argonautas do Pacífico Ocidental. São Paulo: Abril Cultural, 1976. 2. LÉVI-STRAUSS, Claude. Tristes Trópicos. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. 3. GEERTZ, Clifford. Obras e vidas. O antropólogo como autor. Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 2002. 4. CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Olhar, ouvir, escrever. In: -. O trabalho do Antropólogo. 2ª ed. São Paulo: Unesp, 2006, p. 17-35. 5. DA MATTA, Roberto. O Ofício de Etnólogo, ou como ter 'Anthropological Blues' In: NUNES, E. (org.). A aventura Sociológica. Rio de Janeiro: Zahar, 1978, p.23-48.		
Área de Conhecimento: Antropologia		
Pré-requisito: Não há		
Oferta: ILAACH		

Ação Intercultural		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Carga horária extensão: 34h		

**Ementa:**

Práticas de mediação intercultural em contextos de diversidade linguística e cultural. Discussão de aspectos particulares, relevantes e atuais, das várias formas de conhecimento, que contribuem/convergem para a construção do diálogo intercultural. Disciplina de caráter extensionista.

Bibliografia Básica

1. CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas - estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: EDUSP, 1997.
2. BHABHA, Homi. O local da Cultural. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1998.
3. WALSH, Catherine (editora). Pedagogías Decoloniales (Tomo II). Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir. Ecuador: editorial Abya-Yala, 2017. Disponível em: <lopedagogicoylodecolonial-wordpress.com>. Acesso em 12 out. 2019.

Bibliografia Complementar

1. BOLOM PALE, Manuel (Org.) Reflexión filosófica de los pueblos originários. Buenos Aires: CLACSO, 2019. Disponível em: https://www.clacso.org.ar/libreria-latinoamericana/libro_detalle.php?id_libro=1650&pageNum_rs_libros=1&totalRows_rs_libros=1336
2. SALAS ASTRAIN, R. Ética intercultural: (re)leituras do pensamento latino-americano. São Leopoldo: Nova Harmonia, 2010.
3. RWIN, Robert; SZURMUK, Monica (coord.), Diccionario de Estudios culturales latinoamericanos, Instituto Mora/Siglo XXI, México, 2009. Disponível em: <http://blogs.fad.unam.mx/asignatura/sergio_koleff/wp-content/uploads/2015/10/diccionario-de-estudios-culturales-latinoamericanos.pdf>. Acesso em 12. out. 2019.
4. SIGNORINI, I. (org.) Língua(gem) e identidade: elementos para uma discussão no campo aplicado. Campinas: Mercado das Letras, 1998.
5. HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. 10ed. São Paulo: Cortez, 2005.

Pré-requisito: Mediação Cultural Co-requisito: Ação-Intercultural

Área de Conhecimento: Comunicação

Oferta: ILAACH

Comarca Cultural Caribenha

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa:



Territórios e imaginários que compõem a diversidade cultural do continente. Memórias e identidades. Curadoria dos diálogos contemporâneos sobre temas transversais da literatura e da arte da comarca cultural caribenha.

Bibliografia Básica

1. FIGUEIREDO, Eurídice. Conceitos de Literatura e Cultura. Niterói: EDUFF, 2010; Juiz de Fora: EDUFJF, 2010.
2. GLISSANT, Édouard. El discurso antillano. Guayaquil: Universidad de las Artes, 2015.
3. HALL, Stuart. Da diáspora. Identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

Bibliografia complementar

1. FANON, Frantz. Pele Negra, Máscaras Brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.
2. FERNANDEZ RETAMAR, Roberto. Todo Calibán. Buenos Aires: CLACSO, 2004.
3. LEZAMA LIMA, José. A expressão americana. SP: Brasiliense, 1988
4. MATEO PALMER, Margarita. La literatura caribeña al cierre del siglo. Revista Iberoamericana. 1993, 6-626. Disponível em: <<https://revista-iberoamericana.pitt.edu/ojs/index.php/Iberoamericana/article/viewFile/5175/5333>>. Acesso em 12 out. 2019.
5. SANTOS, M. A natureza do espaço. São Paulo: Hucitec, 1997.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: ILAACH

11.2.6 Sexto Semestre

Tradução Cultural

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Reflexão e desenvolvimento de habilidades discursivas e do exercício da interculturalidade a partir do tema tradução como mediação cultural.

Bibliografia Básica

1. BURKE, Peter; R. Po-chia Hsia (orgs.) A Tradução Cultural nos Primórdios da Europa Moderna. São Paulo: Editora UNESP, 2009.
2. RICOEUR, Paul; DANIEL, Jean. A estranheza do estrangeiro. In: Le Nouvel Observateur (Paris). Café Philo: as grandes indagações da filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
3. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. Equívocos da identidade. In GONDAR, Jô & DODEBEI, V. O que é memória social. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria LTDA., 2005.



Bibliografia Complementar

1. OTTONI, Paulo (org.) Tradução, a prática da diferença. Campinas, Edit. UNICAMPI, FAPESP, 1998.
2. GONDENZZI Alegre, Juan (comp.): Educación e Interculturalidad en los Andes y la Amazonia. Centro de Estudios Bartolomé de Las Casas. Cuzco, Peru. 1996.
3. NIRANJANA, Tejaswini. History, Post-structuralism, and the colonial context. Sitting
4. BAUMAN, Zygmund. Estranhos à nossa porta. Rio de Janeiro: Zahar, 2017.
5. FREUD, Sigmund. O infamiliar e outros escritos; seguido de O homem de areia. E.T.A. Hoffman. Belo Horizonte: Autântica, 2019.

Pré-requisito: Estudos da Tradução

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: ILAACH

Gestão Cultural

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Introdução à Gestão Cultural: Gestão Pública, Estatal e não Estatal, Gestão empresarial, Marketing Cultural e Leis de Incentivo. Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos Culturais das diferentes áreas; Planejamento, Realização e Difusão dos projetos; Formulação do projeto; Fontes, captação, gestão dos recursos e prestação de contas. O aluno deverá elaborar um “projeto piloto” ao longo da disciplina para o qual deverá pesquisar as especificidades do projeto e de seu setor cultural.

Bibliografia Básica:

1. MARISCAL OROZCO, J.L. Educación y gestión cultural: Experiencias de acciones culturales en prácticas educativas. Guadalajara: Ed. Universidad de Guadalajara, 2009.
2. ALFARO PATRÓN, A. El sector cultural Hoy: oportunidades, desafíos y respuestas. Bogotá: Universidad Tecnológica de Bolívar, 2009.
3. CAMACHO, Campusano, A. CAÑETE. Guia para la gestión Cultural. Madrid. CNCA, 2009.



Bibliografia Complementar:

1. Guía para la Gestión de proyectos culturales. Consejo Nacional de la Cultura y las Artes. Departamento de Planificación y Presupuesto Plaza Sotomayor 233, Valparaíso, Chile. Acesso em 2/nov/ 2013. Disponível em: <<http://www.cultura.gob.cl/wp-content/uploads/2013/04/guia-para-la-gestion-de-proyectos-culturales.pdf>>
2. CALABRE, Lia (Org.). Políticas Culturais: Reflexões e Ações. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2003.
3. RUBIM, Antonio Albino Canelas (org.). Políticas culturais no Brasil. Salvador: Edufba, 2007. Disponível em: <<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/138/1/Políticas%20culturais.pdf>>. Acesso em 12. out. 2019.
4. CULTURA E MERCADO: <<http://www.culturaemercado.com.br/>>. Acesso em 12. out. 2019.
5. MINISTÉRIO DA CULTURA BRASIL: <<http://www.cultura.gov.br/site/categoria/apoio-a-projetos/mecanismos-de-apoio-do-minc/lei-rouanet-mecanismos-de-apoio-do-minc-apoio-a-projetos/>> Acesso em 12. out. 2019.

Pré-requisito: Economia da Cultura

Área de Conhecimento: Comunicação / Artes

Oferta: ILAACH

Arte como pesquisa

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Metodologias de pesquisa de criação em Artes. Epistemologia da criação artística. Pesquisa-criação. Reflexões sobre a pesquisa em artes e o processo de criação artística como pesquisa.

Bibliografia Básica:

1. BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos; COUTINHO, Rejane Galvão (Org). Arte/educação como mediação cultural e social. São Paulo: Unesp, 2009.
2. MAYER, Ralph. Manual do artista: de técnicas e materiais. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
3. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 2002.



Bibliografia Complementar:

1. FORTIN, S.; GOSSELIN, P. Considerações metodológicas para a pesquisa em arte no meio acadêmico. ARJ – Art Research Journal / Revista de Pesquisa em Artes, v. 1, n. 1, p. 1-17, 4 maio 2014..
2. FORTIN, Sylvie. Contribuições possíveis da etnografia e da auto-etnografia para a pesquisa na prática artística. Revista Cena, Porto Alegre, n. 7, fevereiro 2009, Editora:UFRGS, p. 85-95.
3. OSTROWER, Fayga. Universo da arte. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
4. PARENTE, André. “Enredando o pensamento: redes de transformação e subjetividade”. Em Parente, A. (org.) Tramas da rede. Porto Alegre, Sulina, 2004.
5. SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: FAPESP/ Annablume, 2004.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Oferta: ILAACH

Performance

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Teorias e práticas sobre a arte da performance. Desenvolver a inteligência corporal com práticas que experimentem e reconheçam terrenos estéticos e afetivos, no âmbito latino-americano como patrimônio intangível da humanidade.

Bibliografia Básica

1. BERNSTEIN, Ana. A performance solo e o sujeito autobiográfico. In Sala Preta nº 1 Revista do Departamento de Artes Cênicas ECA/USP. São Paulo: Usp Editora, 2001.
2. COHEN, R. Performance como linguagem. São Paulo: Ed Perspectiva, 1987.
3. TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

**Bibliografia Complementar**

1. BONFITTO, M. Entre o ator e o performer. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2013.
2. GOLDBERG, RoseLee. A arte da performance – do Futurismo ao Presente. Trad. de Jefferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
3. SCHECHNER, Richard. Performance Studies, an introduction. London: Routledge, 2002.
4. ZUMTHOR, Paul. Performance, Recepção, Leitura. Trad. Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Cosac&Naif, 2007.
5. TURNER, Victor. O Processo Ritual: estrutura e anti-estrutura. Trad. de Nancy Campi de Castro. Petrópolis, Vozes, 1974.

Pré-requisito: Poéticas Cênicas**Área de Conhecimento: Artes****Oferta: ILAACH****Comarca Cultural Andina**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Territórios e imaginários que compõem a diversidade cultural do continente. Memórias e identidades. Curadoria dos diálogos contemporâneos sobre temas transversais da literatura e da arte da comarca cultural andina.

Bibliografia básica:

1. CORNEJO POLAR, Antonio. Escribir en el aire: ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas. Lima: Horizonte. 1994.
2. RIVERA CUSICANQUI, Silvia. Ch'ixinakax utxiwa. Una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores. Buenos Aires, Tinta Limón, 2010.
3. RICHARD, Nelly. Intervenções críticas – arte, cultura, gênero e política. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. ARGUEDAS, José Maria. Un mundo de monstruos y de fuego. Lima: Fondo de Cultura Económica, 1993
2. ELTIT, Diamela. Signos vitales. Escritos sobre literatura, arte y política, ensayos, Ediciones UDP, Santiago, 2007.
3. GARCILASO DE LA VEGA, I. Comentarios reales. Lima: Universidad Ricardo Palma, Academia Peruana de Lengua, Biblioteca Nacional de Peru, 2009. Disponível em: <https://virtuesinimperialspain.files.wordpress.com/2010/04/comentarios_reales1.pdf>. Acesso em 12. out. 2019.
4. FRANCO, J. Historia de la literatura Hispanoamericana. Barcelona: Ariel, 1992.
5. PIZARRO, A. América Latina palabra literatura cultura. Campinas: Unicamp, 1994.



Pré-requisito: Não há
Área de Conhecimento: Letras e Linguística, Artes e Comunicação
Oferta: ILAACH

Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Ementa: Pesquisa: conceito e planejamento. Problemas teórico-metodológicos no desenvolvimento da pesquisa. Reflexões sobre o trabalho de campo: pesquisa empírica e pesquisa bibliográfica. Métodos e técnicas de pesquisa em ciências humanas e nas artes. Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso.		
Bibliografia Básica: 1. BOOTH, Wayne C. et al. A arte da pesquisa. São Paulo: Martins fontes, 2000. 2. CHAUI, M. Convite à filosofia. 9ª ed. São Paulo: Ática, 1997. 3. ECO, H. Como se faz uma tese. 12ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.		
Bibliografia Complementar: 1. LUNA, S. V. de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. SP: EDUC, 1998. 2. CHARTIER, Roger. Os desafios da escrita. São Paulo: Editora da UNESO, 2002. 3. LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 1991. 4. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez: 2003. 5. BEAUD, M. Arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil: 1996.		
Pré-requisito: Não há		
Área de Conhecimento: Letras e Linguística		
Oferta: ILAACH		

11.2.7 Sétimo Semestre

Estéticas Contemporâneas		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h



Ementa: Confluências de linguagens e mídias e artes. Memórias, resistências, apagamentos. A indústria cultural. Estéticas da emergência.
Bibliografia Básica 1. CAMNITZER, Luis. Didáctica de La Liberación. Arte Conceptualista Latinoamericana, HUM–CCE-Montevideu, 2008. 2. SILVA, Gabriela Saenger. Arte em partilha: práticas artísticas colaborativas e participativas na arte contemporânea. Dissertação de mestrado, Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, UFRGS. Porto Alegre: 2014 3. LADDAGA, Reinaldo. Estética da emergência. São Paulo: Martins Fontes, 2012
Bibliografia Complementar: 1. ARCHER, M. Arte Contemporânea: uma História Concisa. Martins Fontes, 2012. 2. DOMINGUES, Diana. A Ciência e Tecnologia. Unesp, 2009. 3. KANTON, Cátia. Temas da Arte Contemporânea. Martins Fontes, 2009. 4. SANTANA, Carina. Arte Contemporâneo de América Latina: proyecto artístico com actividades didácticas. – la ed. – Buenos Aires: Centro de Publicaciones Educativas y Material Didáctico, 2012. 5. SUBIRATIS, EDUARDO. Da Vanguarda ao Pós-Moderno. RJ. NOBEL, 1984.
Pré-requisito: Vanguardas Latino-Americanas
Área de Conhecimento: Artes
Oferta: ILAACH

Culturas Digitais		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
Ementa: A cultura digital e suas possibilidades de criação artística e de mediação cultural: webart, mídias móveis, interatividade virtual, entre outras. Comunicação e culturas digitais.		
Bibliografia Básica 1. CASTELLS, M. A Sociedade em Rede. 4. Ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 2. DOMINGUES, Diana. Arte, ciência e tecnologia: passado, presente e desafios. São Paulo: Editora UNESP, 2009. 3. LÉVY, Pierre. Cibercultura. São Paulo: Editora 34, 2001.		

**Bibliografia Complementar**

1. JENKINS, Henry. A cultura da Convergência. São Paulo, Editora Aleph, 2008.
2. LEMOS, André. Cibercultura: Tecnologia e vida social na cultura contemporânea. Porto Alegre: Sulina, 2002.
3. PENAFRIA, Manuela; MARTINS, Índia Mara (org). Estética do Digital: cinema e tecnologia. Covilha, Portugal: Livros LabCom, 2007. Acesso em 02/Nov/2013. Disponível em: <http://www.livroslabcom.ubi.pt/pdfs/20110824penafria_esteticas_d_o_digital.pdf>. Acesso em 12. out. 2019.
4. SANTAELLA, Lucia: A ecologia pluralista da comunicação: conectividade, mobilidade, ubiquidade: São Paulo: Paulus, 2010.
5. ONG, W. Oralidad y Escritura: tecnologias de la palabra, México: F.C.E., 1987.

Área de Conhecimento: Artes**Pré-requisito: Não há****Oferta: ILAACH****Comarca Cultural Amazônica**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa:

Territórios e imaginários que compõem a diversidade cultural do continente. Memórias e identidades. Curadoria dos diálogos contemporâneos sobre temas transversais da literatura e da arte da comarca amazônica.

Bibliografia Básica

1. BOSI, A. Dialética da colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
2. CUNHA, Euclides da. Um paraíso perdido: reunião de ensaios amazônicos (seleção e coordenação de Hildon Rocha). Brasília : Senado Federal, Conselho Editorial, 2000. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/sf000064.pdf> Acesso em: 12/09/2017
3. PIZARRO, Ana. Amazônia: vozes do rio. Trad. Rômulo Monte Alto. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012.



Bibliografia Complementar

1. HARTMANN, F. Foot. Trem Fantasma: a Modernidade na selva, São Paulo, Companhia das Letras, 1988.
2. HATOUM, Milton. Relato de um certo oriente. 3ª edição. São Paulo: Companhia das Letras, 2013.
3. KOPENAWA, David. A queda do céu. São Paulo: Companhia das Letras, 2016.
4. PERSICHETTI, Simonetta. Claudia Andujar. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional / Lazuli Coleção Arte de Bolso, 2009.
5. RIVERA, José Eustásio. La voragine. Bogotá: Biblioteca Popular de Cultura Colombiana, 1946. Disponível em:
<http://www.banrepcultural.org/sites/default/files/libros/brblaa619043.pdf>. Acesso em 12/09/2017.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística, Comunicação e Artes

Oferta: ILAACH

Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 0h

Carga horária prática: 68h

Ementa: Acompanhamento da elaboração da monografia ou relatório (memorial descritivo) sobre um tema, ação cultural ou obra artística coerentes com as áreas estudadas; sistematização do processo de reflexão acadêmica e pessoal, em uma das línguas do curso.

Bibliografia Básica:

1. ZAMBONI, S. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998
2. ECO, H. Como se faz uma tese. 12a ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.
3. BOSI, A. Reflexões sobre a Arte. Porto Alegre: UFRGS, ANPAP, 1993. São Paulo: Ática, 2000.

**Bibliografia Complementar:**

1. BEAUD, M. Arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil: 1996.
2. CHARTIER, Roger. Os desafios da escrita. São Paulo: Unesp, 2002. 144 p. ISBN: 8571393907.
3. LUNA, Sergio Vasconcelos de. LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 3a ed. São Paulo: Atlas, 1991.
4. MOTTA-ROTH, Desirée e HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na Universidade. São Paulo: Parábola editorial, 2010.
5. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez: 2003.

Pré-requisito: Introdução ao TCC**Área de Conhecimento: Letras e Linguística ou Comunicação ou Artes****Oferta: ILAACH****Comunicação, Cultura e Gênero**

Carga horária total: 34h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 17h

Ementa:

Problematização das articulações entre práticas culturais e comunicacionais variadas, meios de comunicação e a construção do gênero na América Latina, em seus diversos momentos históricos. Transversalidade e interseccionalidade em processos culturais e comunicacionais: As agências de gênero; gênero como categoria descritiva, analítica e política, e sua presença na comunicação e na cultura da América Latina.

Bibliografia Básica:

1. BIDASECA, K. & VÁZQUEZ LABA, V. (Comps). Feminismos y poscolonialidad. Buenos Aires: Godot, 2011.
2. LUGONES, M. (2008) Colonialidad y género. Revista Tabula Rasa. Disponível em: <www.revistatabularasa.org > numero-9 > 05lugones>. Acesso em 12. out. 2019.
3. ORUE POZZO, A. Género y dictadura e Paraguay. Los primeros años del stronismo: el caso de los 108. Asunción: CERI-CONACYT, 2016.



Bibliografia Complementar:

1. Arnold, D. Y. Más allá del silencio. Las fronteras de género en los Andes. La Paz: Instituto de Lengua y Cultura Aymara, 2014.
2. Orué Pozzo, A. et alli. Mujeres Trans y ciudadanía sexual en Paraguay. Asunción: CERI-CONACYT , 2017.
3. Gargallo Celetani, F. Feminismos desde Abya Yala. Bogotá: Desde Abajo.
4. Mohanty, C. T. Sob os olhos do ocidente: estudos feministas e discursos coloniais. Em Izabel Brandao et alli, Traduções da cultura. Santa Catarina: Editora Mulheres - Editora UFSC, 2017.
5. Scott, J.W., “El género una categoría útil para el análisis histórico”. En Lamas, Marta (comp.), El género: la construcción cultural de la diferencia sexual. México, PUEGUNAM, 1998.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Comunicação / Artes

Oferta: ILAACH

11.2.8 Oitavo Semestre

Trabalho de Conclusão de Curso

Carga horária total: 136h

Carga horária teórica: 0h

Carga horária prática: 136h

Ementa:

Acompanhamento da elaboração da monografia ou relatório (memorial descritivo) sobre um tema, ação cultural ou obra artística coerentes com as áreas estudadas; sistematização do processo de reflexão acadêmica e pessoal, em uma das línguas do curso; preparação da defesa pública dos resultados.

Bibliografia Básica:

1. ZAMBONI, S. A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência. Campinas: Autores Associados, 1998.
2. ECO, H. Como se faz uma tese. 12a ed. São Paulo: Perspectiva, 1995.
3. BOSI, A. Reflexões sobre a Arte. Porto Alegre: UFRGS, ANPAP, 1993. São Paulo: Ática, 2000.



Bibliografia Complementar:

1. LUNA, Sergio Vasconcelos de. Planejamento de pesquisa: uma introdução. SP: EDUC, 1998.
2. LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. 3a ed. São Paulo: Atlas, 1991.
3. MOTTA-ROTH, Desirée e HENDGES, Graciela Rabuske. Produção textual na Universidade. São Paulo: Parábola editorial, 2010.
4. SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, Cortez: 2003.
5. BEAUD, M. Arte da tese: como preparar e redigir uma tese de mestrado, uma monografia ou qualquer outro trabalho universitário. Rio de Janeiro, Bertrand Brasil: 1996.

Pré-requisito: Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso

Àrea de Conhecimento: Letras e Linguística, Comunicação ou Artes

Oferta: ILAACH

11.3 DISCIPLINAS OPTATIVAS

A lista das disciplinas optativas ofertadas pelo curso é:

ORALIDADES LATINO-AMERICANAS
FOTOGRAFIA
PRÁTICAS CRIATIVAS
RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS
MEDIAÇÃO CULTURAL NA AMÉRICA LATINA
GÊNERO, SOCIEDADE E CULTURA
MEDIAÇÕES, POLÍTICA E DESCOLONIZAÇÃO
TEORIAS E PRÁTICAS DA MEDIAÇÃO DE LEITURA
A CENA PÓS-DRAMÁTICA LATINO-AMERICANA
CURSO MONOGRÁFICO EM ARTES CÊNICAS
CURSO MONOGRÁFICO EM ARTES VISUAIS
CURSO MONOGRÁFICO EM LITERATURA
HISTÓRIA E MEMÓRIA
TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA: MODERNIDADES E
NARRATIVAS
HISTÓRIA ORAL
PESQUISA EM LINGUÍSTICA
LÍNGUAS MINORITARIZADAS
POÉTICAS DE RESISTÊNCIA
TÉCNICAS CÊNICAS POPULARES
TÓPICOS EM ARTES CÊNICAS I



TÓPICOS EM ARTES CÊNICAS II
TÓPICOS EM LINGUÍSTICA APLICADA
TÓPICOS EM LITERATURA I
TÓPICOS EM LITERATURA II
TÓPICOS EM SOCIOLINGUÍSTICA
TÓPICOS EM TRADUÇÃO I
TÓPICOS EM TRADUÇÃO II
TÓPICOS EM GESTÃO CULTURAL
RÁDIO COMUNITÁRIA
LETRAMENTOS
LITERATURA DE FRONTEIRA (NORTE-SUL)
GENEALOGIA DA LITERATURA
GENEALOGIA DAS ARTES VISUAIS
TERCEIRA MARGEM GUARANI III
LIBRAS
ENTRE: TEORIAS E PRÁTICAS DO CORPO EM ARTE
À ESCUTA
PERFORMANCE URBANA
ARTE E NATUREZA
DRAMATURGIA DE CENA
ATELIER DO REENCONTRO
MEMÓRIA E PATRIMÔNIO
MEDIAÇÃO CULTURAL: CONCEITOS E PRÁTICAS
SEMINÁRIOS DE LITERATURA E MÚSICA NA AMÉRICA LATINA I
RADIODRAMATURGIA I
TÓPICOS EM LÍNGUA I - GUARANI
TÓPICOS EM LÍNGUA II - GUARANI
TÓPICOS EM LÍNGUA I - QUÉCHUA
TÓPICOS EM LÍNGUA II - QUÉCHUA
TÓPICOS EM LÍNGUA I - ALEMÃO
TÓPICOS EM LÍNGUA II - ALEMÃO
TÓPICOS EM LÍNGUA I - INGLÊS
TÓPICOS EM LÍNGUA II - INGLÊS
MEDIAÇÃO CULTURAL EM EXTENSÃO I
MEDIAÇÃO CULTURAL EM EXTENSÃO II
MEDIAÇÃO CULTURAL EM EXTENSÃO III

11.3.1 Ementas das disciplinas Optativas

Oralidades latino-americanas		
Carga horária total: 51h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 17h
Ementa: A disputa entre a letra e a voz; Inclusão da oralidade dentro do marco		



letrado; função performativa dos narradores orais.

Bibliografia Básica

1. GUAMAN POMA DE AYALA, Felipe. Nueva Corónica y buen Gobierno (1615) en Det Kongelige Bibliotek (Biblioteca Real de Dinamarca), 2001.
2. CORNEJO POLAR, Antonio. Escribir en el aire. Ensayo sobre la heterogeneidad socio-cultural en las literaturas andinas. Lima: Fundación Cornejo Polar, 1994.
3. LIENHARD, M. (1990) La voz y su huella. Ciudad de la Havana: Casa de las Américas.

Bibliografia Complementar

1. COHEN, R. Performance como linguagem, SP: Ed. Perspectiva, 1987.
2. RAMA, A. Transculturación narrativa en América Latina. México: Siglo XXI, 1982
3. VICH, Victor, ZAVALA, Virginia. Oralidad y Poder, Herramientas Metodológicas. Bogotá: Grupo Editoria Norma, 2004.
4. VEGA, Garcilaso Inca de la. Comentarios Reales de los Incas. Lima: Biblioteca Clásicos del Perú, 1985.
5. VICH FLÓREZ, Victor. Discurso de la calle. Lima: Instituto PUC, 2001.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística, Comunicação

Oferta: ILAACH

Fotografia

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Análise de imagens, aproximação da fotografia a outras artes. Fotografia como arte contemporânea.

Bibliografia Básica:

1. BENJAMIN, Walter. Pequena história da fotografia. In: Magia e técnica, arte e política. São Paulo: Brasiliense. (Obras Completas, v. 1.)
2. COTTON, Charlotte. A fotografia como arte contemporânea. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
3. SONTAG, Susan. Sobre Fotografia. Cia das Letras, 2004.

**Bibliografia Complementar:**

1. COUCHOT, Edmond. Tecnologia na Arte: da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: UFRGS, 2003.
2. KOSSOY, Boris (2007). Os tempos da fotografia: o efêmero e o perpétuo. São Paulo: Ateliê Editorial.
3. MACHADO, Arlindo (1984). A ilusão especular: introdução à fotografia. São Paulo: Brasiliense.
4. SANTAELLA, Lúcia. Por que as comunicações e as artes estão convergindo? São Paulo: Ed. Paulus, 2005.
5. JENKINS, Henry. Cultura da convergência. 2. ed. ampl. e atual. São Paulo: Aleph, 2009. 428 p. ISBN: 9788576570844.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Oferta: ILAACH

Práticas Criativas

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: A prática criativa como pesquisa. Atividades de criação e investigação por meio de procedimentos criativos.

Bibliografia Básica:

1. BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos; COUTINHO, Rejane Galvão (Org). Arte/educação como mediação cultural e social. São Paulo: Unesp, 2009. 350 p. ISBN: 9788571399068.
2. MAYER, Ralph. Manual do artista: de técnicas e materiais. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
3. OSTROWER, F. Criatividade e processos de criação. Petrópolis: Vozes, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. BAKHTIN, M. M. Estética de la creación verbal. 2. ed. Biblioteca Clásica de Siglo Veintiuno: Siglo XXI, 2008. 394 p. (Biblioteca Clásica de Siglo Veintiuno) ISBN: 9789876290357.
2. BERNARDET, Jean-Claude. O processo como obra. Folha de São Paulo: Mais!, São Paulo, 13.07.2003.
3. OSTROWER, Fayga. Universo da arte. Rio de Janeiro: Campus, 1996.
4. PARENTE, André. "Enredando o pensamento: redes de transformação e subjetividade". Em Parente, A. (org.) Tramas da rede. Porto Alegre, Sulina, 2004.
5. SALLES, Cecília Almeida. Gesto inacabado: processo de criação artística. São Paulo: FAPESP/ Annablume, 2004.

Pré-requisito: Não há



Área de Conhecimento: Artes, Letras e Linguística

Oferta: ILAACH

Residências Artísticas

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa:

Criações artísticas em contextos sócio-históricos específicos. Site specific. Arte-ativismo. Arte e comunidade.

Bibliografia básica:

1. DEWEY, John. Arte como experiência. Tradução Vera Ribeiro. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
2. VASCONCELOS, Ana. Mapeamento de Residências Artísticas no Brasil. Funarte, 2014.
3. SANTOS, Marcos José. Residência Artística: ambientes de formação, criação e difusão. Tese da Faculdade de Arquitetura, USP, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. BOURRIAUD, Nicolas. Estética relacional. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
2. CASTELLS, Manuel. A sociedade em rede. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
3. ESCOBAR, Ticio. Três Fronteiras. Porto Alegre: Bienal do Mercosul, 2007.
4. MORAES, Marcos José Santos. Tese de doutorado "Residência artística: ambientes de formação, criação e difusão" apresentada ao Programa de Pós-graduação da Universidade de São Paulo, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, São Paulo, 2009.
5. KESTER, Grant H. Colaboração, arte e subculturas. In: HARA, Helio. (Org.) Caderno Videobrasil 02 - Arte Mobilidade Sustentabilidade. São Paulo: Associação Cultural Videobrasil, SESC São Paulo, 2006. Disponível em: http://www.sescsp.org.br/sesc/videobrasil/vbonline/bd/index.asp?cd_entidade=483578&cd_idioma=18531 Acesso em 12.10.2019.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Oferta: ILAACH

Mediação Cultural na América Latina

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h



Ementa: Análise dos conceitos de Cultura, Interculturalidade/Intraculturalidade, Multiculturalismo, Descolonização e Mediação Cultural. Problematização do campo intelectual latino-americano. Observação e análise de práticas de mediação cultural.

Bibliografia Básica:

1. ALTAMIRANO, Carlos. Historia de los intelectuales en América Latina. Tomos I e II. Buenos Aires: Katz, 2010.
2. PALERMO, Zulma (Comp.). *Arte y Estética en la encrucijada descolonial*. Buenos Aires: Del Signo, 2009.
3. WALSH, Catherine (editora). *Pedagogías Decoloniales (Tomo II). Prácticas insurgentes de resistir, (re)existir y (re)vivir*. Ecuador: editorial Abya-Yala, 2017.

Bibliografia Complementar:

1. CASTRO-GÓMEZ, Santiago y GROSFUGUEL, Ramón. *El giro decolonial: reflexiones para una diversidad epistémica más allá del capitalismo global*. Bogotá: Siglo del Hombre Editores; Universidad Central, Instituto de Estudios Sociales Contemporáneos y Pontificia Universidad Javeriana, Instituto Pensar, 2007.
2. RIVERA CUSICANQUI, Silvia. *Ch'ixinakax utxiwa: una reflexión sobre prácticas y discursos descolonizadores*. Buenos Aires: Tinta Limón, 2010.
3. TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural na América Latina. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.
4. BARBOSA, Ana Mae Tavares Bastos; COUTINHO, Rejane Galvão (Org). *Arte/educação como mediação cultural e social*. São Paulo: Unesp, 2009. 350 p. ISBN: 9788571399068.
5. TAUSSIG, Michael. *Xamanismo, Colonialismo e o Homem Selvagem*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística, Comunicação e Artes

Oferta: ILAACH

Gênero, Sociedade e Cultura

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Gênero como processo constitutivo das sociedades latino-americanas. A transversalidade do gênero nas sociedades e culturas da América Latina. Colonialidade e gênero. Políticas culturais e gênero, processos contemporâneos.

**Bibliografia Básica:**

1. BIDASECA, K. & VAZQUEZ LABA, V. (Comps.) (2011) Feminismos y Poscolonialidad. Decolonizando el feminismo desde y en América Latina. Buenos Aires: Godot
2. BRANDAO, Izabel; CAVALCANTI, Ildney; LIMA COSTA, Claudia; A. LIMA, Ana (2017) (Orgs.) Traducões da cultura. Perspectivas críticas feministas (1970-2010). Florianópolis: EDUFAL, Editora UFSC, Editora Mulheres.
3. MENDOZA, Breny (2015) Ensayos de crítica feminista en nuestra América. México: Herder Editorial.

Bibliografia Complementar:

1. LUGONES, M. (2014) Rumo a um feminismo descolonial. Estudos Feministas, Florianópolis, 22(3): 935-951.
2. SEGATO, Rita (2014) El sexo y la norma. Estudos Feministas 22(2):593-616
3. ESPINOSA MIÑOSO, Yudenis; GOMEZ CORREAL, Diana; OCHOA MUÑOZ, Karina (2014) Feminismo, epistemología y apuestas descoloniales. Colombia: Universidad del Cauca.
4. HOOKS, bell; BRAH, Avtar; SANDOVAL, Chela; ANZALDUA, Gloria (Comps.) (2009) Obras inapropiadas. Feminismos desde las fronteras. Madrid: Traficante de Sueños.
5. PEDRO, Joana.; SCHEIBE WOLFF, Cristina; VEIGA, Ana Maria (Orgs.) (2011) Resistências, gênero e feminismos contra as ditaduras no Cone Sul. Florianópolis: Mulheres.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística, Comunicação e Artes

Oferta: ILAACH

Mediações, Política e Descolonização

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Aproximação aos processos de mediação em âmbito político como forma ou maneira de pensar e desenvolver ações em distintos setores/segmentos sociais e culturais na América Latina. Política como mediação. A política da mediação e suas implicações no campo da cultura. Mediações e cultura política.

Bibliografia Básica:

1. DA SILVA, P.R; AYALA, M.; PEREIRA DA SILVA, F. (2015) (Comps.) Lutas, experiências e debates na América Latina, Foz do Iguaçu: UNILA-IELA. EBook
2. LANG, M. & MOKRANI, D. (Comp.) (2011) Más allá del desarrollo. Quito: Abya Yala-Fundación Rosa Luxemburgo.
3. MARTIN BARBERO, Jesús (1987) De los Medios a las Mediaciones. Barcelona: Gustavo Gili.

**Bibliografia Complementar:**

1. CADOGAN, L (1992) *Ayvu Rapyta*. Textos míticos de los Mbyá-Guarani del Guairá. Asunción: CEADUC-CEPAG.
2. FALS BORDA, Orlando. *Una sociología sentipensante para América Latina / Orlando Fals Borda*; antología y presentación, Víctor Manuel Moncayo. — México, D. F. : Siglo XXI Editores ; Buenos Aires : CLACSO, 2015.
3. HIDALGO-CAPITAN (2013) Seis debates abiertos sobre el sumak kawsay. *Revista de Ciencias Sociales*, Quito, 2014.
4. MIGNOLO, Walter (2015) *Habitar la frontera: Sentir y pensar la descolonialidad* (Antología, 1999-2014). Barcelona: Book Print Digital S.a
5. TAYLOR, Diana. *O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas*. Editora UFMG. 2013.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística, Comunicação e Artes

Oferta: ILAACH

Teorias e Práticas da Mediação de Leitura

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Mediação de leitura na América Latina: pensando a partir das políticas públicas; Mediação de leitura, linguagem e intersubjetividade; Mediação de leitura como mediação cultural: discutindo o papel do mediador; Análise de experiências de mediação de leitura em distintos contextos; proposição de experiência prática de mediação de leitura.

Bibliografia básica:

1. BAJOUR, Cecília. *Ouvir nas entrelinhas – o valor da escuta nas práticas de leitura*. São Paulo: Pulo do Gato, 2012.
2. PETIT, Michèle. *A arte de ler – ou como resistir à adversidade*. São Paulo: Ed.34, 2010.
3. MELLO e SOUZA, Antonio Cândido. O direito à literatura. In: *Vários escritos*. São Paulo / Rio de Janeiro: Duas Cidades / Ouro sobre Azul, 2004, p.169-191.



Bibliografia complementar:

1. GIARDINELLI, Mempo. *Voltar a ler: propostas para ser uma nação de leitores*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.
2. JOUVE, Vincent. *Por que estudar literatura?* São Paulo: Parábola, 2012.
3. LAROSSA, Jorge. *Pedagogia Profana - danças, piruetas e mascaradas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
4. NATALI, Marcos Piason. Além da Literatura. In: *Literatura e Sociedade*, São Paulo, n. 9, p. 30-43, dec. 2006. ISSN 2237-1184. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/lis/article/view/19710>>. Acesso em: 25 sep. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2237-1184.v0i9p30-43>.
5. PETIT, Michèle. *Os jovens e a leitura - uma nova perspectiva*. São Paulo: Ed.34, 2008.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística, Comunicação

Oferta: ILAACH

A Cena Pós-Dramática Latino-Americana

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa:

O teatro como reunião de artistas e colaboradores, destronando a ditadura do encenador e possibilitando a compreensão dos múltiplos tecidos da criação teatral. Interações e diálogos do teatro com as diversas linguagens artísticas, no âmbito latino-americano.

Bibliografia Básica

1. LEHMANN, Hans-Thies. *Teatro pós-dramático*. Trad. Pedro Sússekind. São Paulo: Cosac & Naify, 2004.
2. FERNANDES, S. *Teatralidades contemporâneas*. São Paulo: Perspectiva, 2010.
3. RYNGAERT, Jean-Pierre. *Ler o Teatro Contemporâneo*. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

**Bibliografia complementar**

1. CABALLERO, I. Diéguez. Des-tejiendo escenas. Desmontajes: procesos de investigación y creación. México: Universidad Iberoamericana – CITRU/INBA / CONACULTA, 2009.
2. DUBATTI, Jorge. O teatro dos mortos: introdução a uma filosofia do teatro. São Paulo: Edições SESC, 2016.
3. GUINSBURG, J. e FERNANDES, S. (orgs.). O Pós-dramático. Um conceito operativo. São Paulo: Perspectiva, 2008.
4. ROJO, Sara. La Performance art en America Latina. In, CARRERA, André... [et al] org. Mediações Performáticas Latino-Americanas II. BH: Faculdade de Letras da UFMG, 2004.
5. ROMANO, Lúcia. O teatro do corpo manifesto: teatro físico. São Paulo: Perspectiva-Fapesp, 2005.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Oferta: ILAACH

Curso Monográfico em Artes Cênicas

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática:
17h

Ementa:

Estudos de autores e obras em movimento levando em conta os múltiplos aspectos pertinentes à arte teatral.

Bibliografia Básica

1. BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro, São Paulo: Perspectiva, 2004.
2. PAVIS, Patrice. *A análise dos espetáculos: teatro, mímica, dança, dança-teatro, cinema*. Trad. Sérgio Savia Coelho. São Paulo: Perspectiva, 2010.
3. RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o teatro contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Bibliografia complementar

1. ARISTÓTELES. Poética. Tradução: Eudoro de Souza. São Paulo: Ars Poética, 1993.
2. ASLAN, Odete. O Ator no Século XX. São Paulo: Perspectiva, 2006.
3. BONFITTO, Matteo. Entre o ator e o performer: alteridades - presenças - ambivalências. São Paulo: Perspectiva, 2013.
4. BONFITTO, Matteo. O Ator Compositor. São Paulo: Perspectiva, 2007.
5. FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.



Pré-requisito: Não há	
Àrea de Conhecimento: Artes	
Oferta: ILAACH	

Curso Monográfico em Artes Visuais		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Ementa: Métodos de pesquisa em artes visuais, cinema e audiovisual e multimídia; imagem, cultura e percepção; modelos de análise de processos e produtos audiovisuais em relação aos contextos culturais, sociais, tecnológicos e políticos de criação, circulação e percepção; comunicação visual contemporânea; textualidade, narratividade, ficcionalidade e virtualidade das imagens e imagens em movimento.		
Bibliografia Básica 1.AUMONT, Jacques et al. A estética do filme. Campinas: Papirus, 2011. 2.BARTHES, Roland. La cámara lúcida. Buenos Aires: Paidós, 2012. 3.FONTANILLE, Jacques. Significação e visualidade. Porto Alegre: Sulina, 2005.		
Bibliografia Complementar 1. ANDREW, James Dudley. As principais teorias do cinema. Rio de Janeiro: Zahar, 2002. 2. BREA, José Luis. Estudios Visuales: La epistemología de la visualidad en la era de la globalización. Madrid: Akal, 2005. 3. CARMONA, Ramón. Cómo se comenta un texto fílmico. Madrid: Cátedra, 2005. 4. TURNER, Graeme. Cinema como prática social. São Paulo: Summus, 1997. 5. PANOFSKY, Erwin. Significado nas Artes Visuais. São Paulo: Perspectiva, 2002.		
Pré-requisito: Não há		
Àrea de Conhecimento: Artes		
Oferta: ILAACH		

Curso Monográfico em Literatura		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h



Ementa: Ampliação de estudo de um autor ou autores ou ainda de obra ou movimento literário levando em conta seus múltiplos aspectos.
Bibliografia Básica: 1. RAYMOND, Marcel. De Baudelaire al surrealismo. México: FCE, 1996. 2. BORDIEU, Pierre. La distinción. Criterio y bases sociales del gusto. Madrid: Taurus, 1998. 3. HAUSER, Arnold. Historia Social da Arte e da literatura. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Martins Fontes, 1995.
Bibliografia Complementar: 1. GUTIÉRREZ GIRARDOT, Rafael. Modernismo. Barcelona: Montesinos. Jeffrey Browitt & Werner Mackenbach (editores), 1983. 2. MONTALDO, Graciela. La cultura invisible: Rubén Darío y el problema de América Latina. Revista Brasileira de Literatura Comparada 4, 75-84, 1998. 3. LOTMAN, Yuri M. Estructura del texto artístico. Madrid: Akal/ Istmo. 2011. 4. LUDMER, Josefina. Literaturas posautónomas. Cyberletras. Disponível em: < http://www.lehman.cuny.edu/ciberletras/v17/ludmer.htm >. Acesso em: 20 jan. 2020. 5. RAMOS, Julio. Desencuentros de la modernidad en América Latina. Literatura y política en el siglo XX. México: FCE, 1989.
Pré-requisito: Não há
Àrea de Conhecimento: Letras e Linguística
Oferta: ILAACH

História e Memória		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Ementa: A invenção da consciência histórica no Ocidente e sua re-invenção como literatura. Análise de obras que se detenham sobre períodos históricos com o objetivo de problematizá-los.		
Bibliografia Básica 1. CHARTIER, Roger. Cultura escrita, literatura e historia: coacciones transgredidas y libertades restringidas: conversaciones de Roger Chartier. México: FCE, 2006. 2. RAMOS, Julio. Desencontros da modernidade na América Latina : Literatura e política no século 19. BH: UFMG, 2008. 3. PAZ, Octavio. El arco y la lira: El poema. La revelación poética. Poesía e historia. México: FCE, 2010.		



Bibliografia complementar 1. CANDIDO, Antonio. Literatura e sociedade : estudos de teoria e história literária. RJ: Ouro sobre Azul, 2010. 2. LUKACS, John. El futuro de la historia. Madri: Turner, 2011. 3. RUIZ, Rafael. O Espelho da América. De Thomas More a Jorge Luis Borges. SC: UFSC, 2011. 4. MENTON, Seymour. El cuento hispanoamericano: antología crítico-histórica. México: FCE, 2007. 5. TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2013.	
Pré-requisito: Não há	
Área de Conhecimento: Letras e Linguística	
Oferta: ILAACH	

Teoria e Metodologia da História: Modernidades e Narrativas		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Ementa: Estudo dos conceitos de História, Positivismo e Historicismo forjados na construção da modernidade ocidental e sua desconstrução pelos críticos da modernidade. Marxismo e História na América Latina. Estudo da formulação dos conceitos de Liberdade, poder e História construídos a partir dos grupos sociais e intelectuais da América Latina.		
Bibliografia Básica 1. ALBUQUERQUE Jr. Durval Muniz de. História: a arte de inventar o passado. Bauru, SP: Edusc, 2007. 2. MARIÁTEGUI. Sete ensaios de interpretação da realidade peruana. São Paulo, Expressão Popular, 2008. 3. DECCA. E. Salvadori de. O silêncio dos vencidos. São Paulo, Brasiliense, 2004.		
Bibliografia Complementar: 1. BRAUDEL, Fernand. Reflexões sobre a história. São Paulo: Martins Fontes, 1992. 2. FOUCAULT, Michel. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979. 3. FUNARI, Pedro Paulo; SILVA, Glaydson José da. Teoria da História. São Paulo: Brasiliense, 2008. 4. HOBBSAWM, Eric. Sobre História. São Paulo: Companhia das Letras, 1998. 5. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Manifesto do Partido Comunista. São Paulo: Global, 2006.		
Área de Conhecimento: História		



Oferta: ILAACH
Pré-requisito: Não há

História Oral		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Ementa: A história oral em seus aspectos teóricos e metodológicos. Narrativas orais e Identidade.		
Bibliografia Básica: 1. ALBERTI, V. Ouvir Contar. Textos em História Oral. Rio de Janeiro: Editora da FGV, 2004. 2. FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (et al.). Usos e Abusos da História Oral. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1996. 3. BOSI, Ecléa. Memória e sociedade: lembranças de velhos. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.		
Bibliografia Complementar: 1. MEIHY, José e HOLANDA, Fabíola. História Oral: como fazer, como pensar. São Paulo: Contexto, 2007. 2. MEIHY, J. C. S. B. Manual de História Oral. São Paulo: Edições Loyola, 2005. 3. HOMPSON, P. A voz do passado. História Oral. São Paulo: Paz e Terra, 1992. 4. CASTELLS, M. O poder da identidade. São Paulo: Paz e Terra, 1999. 5. BENJAMIN, W. O narrador. São Paulo: Brasiliense, 1994. Obras Escolhidas, v.3		
Pré-requisito: Não há		
Àrea de Conhecimento: História		
Oferta: ILAACH		

Pesquisa em Linguística		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
Ementa: Estudo aprofundado de abordagens teóricas da Linguística e Linguística		



Aplicada.
Bibliografia Básica: 1.PAVEAU, M. As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos: Claraluz, 2006. 2.MOITA LOPES, L. P. Identidades Fragmentadas. Campinas: Mercado das Letras, 2002. 3.RAJAGOPALAN, K. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2003.
Bibliografia Complementar: 1.BRONCKART, J. P. Atividade e linguagem, discurso e desenvolvimento. Campinas: Mercado das Letras, 2010. 2.MUSSALIM, F.; BENTES, A. Introdução à Linguística – vol 2. São Paulo: Editora Cortez, 2004. 3.MUSSALIM, F.; BENTES, A. Introdução à Linguística – v 1. São Paulo: Editora Cortez, 2004. 4.MOITA LOPES, L. P. Por uma linguística aplicada indisciplinar. São Paulo: Parábola, 2006. 5.CHOMSKY, N. Sobre a natureza da linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
Pré-requisito: Tópicos em Linguística Aplicada I
Àrea de Conhecimento: Letras e Linguística
Oferta: ILAACH

Línguas Minoritarizadas		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
Ementa: Perfil linguístico da América Latina em contextos sociolinguisticamente complexos. Perdas, deslocamentos e políticas para a transmissão e/ou manutenção de línguas minoritárias.		
Bibliografia Básica 1.BERENBLUM, Andrea. A invenção da palavra oficial: identidade, língua nacional e escola em tempos de globalização. Autêntica, 2003. 2.CAVALCANTI, M. C. e BORTONI-RICARDO, S. M. (orgs.) Transculturalidade, Linguagem e Educação. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007. 3.CHARTIER, R. Formas e Sentido – Cultura escrita: entre distinção e apropriação. Campinas: Mercado de Letras, 1995.		



Bibliografia Complementar

1. BARRIOS, Graciela. Minorías lingüísticas y globalización: el caso de la Unión Europea y el Mercosur. Revista Letras, n 27. Santa Maria, UFSM, 2003. pp 11-26.
http://w3.ufsm.br/revistalettras/artigos_r27/revista27_1.pdf
3. HAMEL, R. Derechos humanos lingüísticos en sociedades multiculturales. In: Alteridades, año 5, núm. 10, 1995. pp 3-9.
http://uam-antropologia.info/web/component/option,com_docman/task,cat_view/gid,39/Itemid,26/
4. _____. Conflictos entre lenguas y derechos lingüísticos: perspectivas de análisis sociolingüístico. In: Alteridades, año 5, núm. 10, 1995. pp. 79-88.
<http://www.uam-antropologia.info/alteridades/alt10-6-hamel.pdf>
5. OLBERTZ, Hella; MUYSKEN, Pieter. Encuentros y conflictos : bilingüismo y contacto de lenguas en el mundo andino. Série Lengua y sociedad en el mundo hispánico. Madrid: Iberoamericana, 2005.

Pré-requisito: Não há

Àrea de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: ILAACH

Poéticas de Resistência

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática:
17h

Ementa:

Acervos eletrônicos, contexto virtual e eletrônico. Da palavra cantada a performances adota-se, entre outras formas, o corpo presente ou sua virtualidade para propor novos rumos à poesia.

Bibliografia Básica

1. CERTEAU, Michel de. A Invenção do Cotidiano. RJ: Vozes, 2009.
2. ARRIGUCI Jr. Davi. O guardador de rebanho. SP: 2009.
3. ROWE, William. Huellas del mito prehispánico en la literatura latinoamericana. Madrid: Vervuert, 2010, edited with Magdalena Chocano and Helena Usandizaga.

**Bibliografia complementar**

1. CARLSON, Marvin. Performance. Uma introdução crítica. Trad. Thais F. Nogueira Diniz e Maria Antonieta Pereira. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.
2. BAUMANN, Z. La sociedad sitiada. FCE: Buenos Aires, 2004.
3. COELHO, Teixeira. A cultura e seu contrário. Cultura, Arte e Política pós-2001. SP: Iluminuras, laú Cultural, 2008.
4. COLOMBRES, Adolfo. América Latina: El desafío del Tercer Milenio. Buenos Aires: Ediciones Del Sol, 1993.
5. DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vaga-lumes. BH: UFMG, 2011.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística e Artes

Oferta: ILAACH

Técnicas Cênicas Populares

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática:
51h

Ementa:

Vivências artísticas a partir da exploração de modalidades circenses e de técnicas do teatro popular.

Bibliografia Básica

1. BOAL, Augusto. Técnicas Latino-americanas de Teatro Popular. Buenos Aires: Corregidor, 1975.
2. COPEAU, Jacques. A improvisação. Lês registres du Vieux-Colombier – pp. 323–363, Trad. de José Ronaldo Faleiro, 1979.
3. TEIXEIRA, T. M. B. Dimensões Sócio Educativas do Teatro do Oprimido de Augusto Boal . Revista Recrearte IAT.

Bibliografia complementar

1. BERGSON, Henri. O riso: ensaio sobre o significado do riso. Trad. Natanel Caixeiro. Rio de Janeiro: Zahar, 1983.
2. BOAL, Augusto. A Estética do Oprimido. R J: Garamond, 2009.
3. _____. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. R J: Civilização Brasileira, 2012.
4. LECOQ, Jacques. El cuerpo poético; una pedagogía de la creación teatral. Barcelona: Alba, 1997.
5. _____. La Máscara, del rito al teatro. Bogotá: Centro de Documentación Teatral –Editorial 4. Iberoamericana de Teatro Ltda, 1991.

Pré-requisito: Não há



Área de Conhecimento: Artes	
Oferta: ILAACH	

Tópicos em Artes Cênicas I		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Ementa: Um legado dramático e análise de espetáculos.		
Bibliografia básica: 1. BELTRAME, V. Níni e ANDRADE, Milton (ORG.). Teatro de Máscaras. Florianópolis-SC: Design Editora, 2011. 2. BURNIER, Luís Otávio. A Arte de Ator – da Técnica à Representação. Campinas – SP: Hucitec/Unicamp, 2001. 3. FO, Dario. Manual mínimo do ator. São Paulo: Editora SENAC, 1998.		
Bibliografia complementar: 1. AMARAL, Ana Maria. O ator e seus duplos; máscaras, bonecos, objetos. São Paulo: SENAC, 2002. 2. BONFITTO, Matteo. O ator compositor. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2007. 3. COPEAU, Jacques. A improvisação. Lês registres du Vieux-Colombier – pp. 323–363, Trad. de José Ronaldo Faleiro, 1979. 4. FERRACINI, Renato - A Arte de Não Interpretar como Poesia Corpórea do Ator. Campinas – SP: Ed. Hucitec/Unicamp, 2001. 5. LECOQ, Jacques. El cuerpo poético; una pedagogía de la creación teatral. Barcelona: Alba, 1997.		
Pré-requisito: Não há		
Área de Conhecimento: Artes		
Oferta: ILAACH		

Tópicos em Artes Cênicas II		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Ementa: Investigação literária e dramática apontada para uma possível encenação, possibilitando a compreensão dos múltiplos tecidos do Movimento Simbolista, seus signos e sentidos que vão além do texto literário.		

**Bibliografia Básica:**

1. BERTHOLD, Margot. História Mundial do Teatro, São Paulo: Editora Perspectiva, 2004.
2. BALAKIAN, A. O simbolismo. Trad. José Bonifácio A. Caldas. São Paulo: Perspectiva, 1985.
3. REBOUÇAS, Ana Maria. "Caminhos da dramaturgia latino-americana". In Revista Sala Preta ECA-USP, 2005, pp. 135-144.

Bibliografia Complementar:

1. ALICE, Tania. Performance.ensaio – des[montando] os clássicos. Rio de Janeiro: Confraria do Vento, 2010.
2. FARIA, F. M. de. "Maeterlinck e Beckett: duas faces da dramaturgia do século 20". Cadernos da ELT, nº 0, p. 13-18. Escola Livre de Teatro de Santo André, SP: 2003.
3. FERNANDES, S. Teatralidades contemporâneas. São Paulo: Perspectiva, 2010.
4. LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós-dramático. Trad. Pedro Sússekind. São Paulo: Cosac & Naify, 2007.
5. RYNGAERT, Jean-Pierre. Ler o Teatro Contemporâneo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Oferta: ILAACH

Tópicos em Linguística Aplicada

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática:
34h

Ementa:

Introdução à Linguística Aplicada. Fundamentos teóricos e metodológicos.

Bibliografia básica

1. MOITA LOPES, L. P. Por uma Linguística Aplicada indisciplinada. São Paulo: Parábola, 2006.
2. PAVEAU, M. As grandes teorias da linguística: da gramática comparada à pragmática. São Carlos: Claraluz, 2006.
3. CONSOLO, D.A.; VIEIRA-ARABHÃO, M.H. Pesquisas em Linguística Aplicada: ensino e aprendizagem de língua estrangeira. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

**Bibliografia complementar:**

- 1.DAVIES, A.; ELDER, C. (eds.). The Handbook of Applied Linguistics. MA: Blackwell, 2004.
- 2.OXFORD, R. Language Learning Strategies: what every teacher should know. Boston: Heinle &Heinle, 1990.
- 3.PEREIRA, R. C.; ROCA, P. Linguística Aplicada: um caminho com diferentes acessos. São Paulo: Contexto, 2009.
- 4.RICHARDS, J.C.; LOCKHART, C. Estrategias de reflexión sobre la enseñanza de idiomas. Madrid: Cambridge University Press, 2002.
5. ORTIZ-PREUSS, Elena; NAKAYAMA, K. Elza; RAMOS, Rui Manuel (ORGS). Múltiplos olhares em linguística e linguística aplicada. RJ: Pontes Editores, 2016.

Pré-requisito: Não há**Àrea de Conhecimento: Letras e Linguística****Oferta: ILAACH****Tópicos em Literatura I**

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática:
17h**Ementa:**

Estudo de narrativas e/ou poéticas contemporâneas. Textos críticos e teóricos. Novos imaginários.

Bibliografia Básica:

1. AVELAR, Idelber. Alegorias de la derrota: la ficción postdictatorial y el trabajo del duelo. Disponível em: <http://idelberavelar.com/alegorias-de-la-derrota.pdf> . Acesso em 12 de mar. de 2012.
2. KLINGER, Diana Irene. Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2007.
3. LUDMER, Josefina. Literatura postautónomas. Disponível em: http://linkillo.blogspot.com/2006/12/dicen-que_18.html. Último acesso em janeiro de 2008.

**Bibliografia complementar:**

1. ANTELO, Raúl. (Org.) Crítica e ficção. Florianópolis: Núcleo de estudos literários e culturais, UFSC, 2005.
2. CONTRERAS, S. Las vueltas de César Aira. Rosario: Beatriz Viterbo, 2002.
3. JAGUARIBE, B. O choque do real: estética, mídia e cultura. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.
4. KLINGER, Diana. A arte murmurada ao redor do fogo. Um mapa possível da narrativa latino-americana do presente. Grumo, n.7, 2008. Disponível em: http://www.salagrupo.org/download/grumo_07.pdf. Acesso em 12 de mar. de 2012.
5. LUDMER, Josefina. Territórios del presente. Tonos antinacionales en América Latina. Grumo, nº 4. Buenos Aires/Rio de Janeiro. Outubro de 2005.

Pré-requisito: Não há

Àrea de Conhecimento: Letras e Linguísticas

Oferta: ILAACH

Tópicos em Literatura II

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática:
17h

Ementa:

Estudo de poesia contemporânea (últimas duas décadas); Debates críticos e teóricos suscitados por esta produção.

Bibliografia Básica

1. PEDROSA, Celia. ALVES, Ida. (Org.) Subjetividades em devir: estudos de poesia moderna e contemporânea. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2008.
2. CÂMARA BRASILEIRA DE JOVENS ESCRITORES. (Org.) Antologia de poetas brasileiros contemporâneos: edição especial. 2005.
3. Anuário de poesia mexicana. México: Fundo de Cultura Econômica, 2007.

Bibliografia complementar

1. PEDROSA, Celia. CAMARGO, Maria Lucia de B. Poéticas do olhar e outras leituras de poesia. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2006.
2. MORAÑA, Mabel. Crítica impura: estudos de literatura e cultura latinoamericanos. Madrid: Frankfurt AM Main, Iberoamericana, Vervuert, 2004.
3. SCRAMIM, Susana. MORICONI, Ítalo. LINK, Daniel. Teoria, poesia, crítica. Rio de Janeiro: 7Letras, 2012.
4. PORRÚA, Ana. Caligrafia Tonal: ensayos sobre poesia argentina. Buenos Aires: Entropía, 2011.
5. LUDMER, Josefina. Literatura postautónomas 2.0. Disponível em <<http://www.loescrito.net/index.php?id=159>>. Último acesso em janeiro de 2008.



Pré-requisito: Não há
Àrea de Conhecimento: Letras e Linguística
Oferta: ILAACH

Tópicos em Sociolinguística		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária prática: 17h
Ementa: Estudos dirigidos em sociolinguística		
Bibliografia Básica 1. LABOV, W. Padrões sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008. 2. MORENO FERNÁNDEZ, F. Principios de sociolingüística y sociología del lenguaje. Barcelona: Ariel, 2005. 3. TARALLO, F. A pesquisa sociolinguística. São Paulo: Ática, 2007.		
Bibliografia Complementar: 1. FISHMAN, J. Sociología del lenguaje. Madrid: Cátedra, 1988. 2. GUY, G. L.; ZILLES, A. M. Sociolinguística quantitativa: instrumental de análise. São Paulo: Parábola, 2007. 3. MORENO FERNÁNDEZ, F. Estudios de variación lingüística. Alcalá de Henares: Universidad de Alcalá, 1990. 4. RIBEIRO, B. T.; GARCEZ, P. M. (orgs.). Sociolinguística interacional. São Paulo: Loyola, 2002. 5. ROJAS MAYER, E. M. (coord.). Competencia y variación lingüística. San Miguel de Tucumán: Universidad Nacional de Tucumán, 2004.		
Pré-requisito: Não há		
Àrea de Conhecimento: Letras e Linguística		
Oferta: ILAACH		

Tópicos em Tradução I		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 34h	Carga horária prática: 34h
Ementa: Mapeamento do campo tradutológico. Teorias e práticas de diferentes gêneros textuais.		

**Bibliografia básica:**

1. VEGA, Miguel Ángel. Textos clásicos de teoría de la traducción. Madrid: Cátedra, 1994.
2. BASSNET, Susan – Estudos de Tradução. Trad. Sonia T. Gehing; Leticia V. Abreu e Paula A. R. Antinolfi. Porto Alegre: Ed. URGs, 2005.
3. KRAUSE, Gustavo B. – As margens da tradução. Rio de Janeiro: Faperj/Caetés/UERJ, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. STEINER, George. Depois de Babel. Questões de linguagem e tradução. Curitiba: EDITORA UFPR, 2005.
2. ALVES, Fábio; Célia Magalhães; Adriana Pagano. Traduzir com autonomia. Estratégias para o tradutor em formação. Rio de Janeiro: Editora contexto. 2000.
3. RICOEUR, Paul. Sobre la Traducción. Buenos Aires, PAIDÓS, 2009.
4. CARDOSO, M.; HEIDERMAN, W. ; WEININGER, M. J. (Eds) – A escola tradutológica de Leipzig. Frankfurt am Main/Peter Lang, 2009.
5. ALVES, Fabio (organizador). Teoria da relevância e Tradução: conceituações e aplicações. Belo Horizonte: FALÉ-UFMG, 2001.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: ILAACH

Tópicos em Tradução II

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática:
34h

Ementa:

A tradução e sua conexão com a interculturalidade. Estudos de casos latino-americanos em diáspora e trânsitos.

Bibliografia Básica

1. CAMPS, Assumpta / ZYBATOW, Lew (eds.). Traducción e Interculturalidad: *Actas de la Conferencia Internacional "Traducción e Intercambio Cultural en la Época de la Globalización"*, Universidad de Barcelona-mayo 2006. Frankfurt am Main, Berlin, Bern, Bruxelles, New York, Oxford, Wien: Edición Peter Lang, 2008
2. ROCHA VIVAS, Miguel. Interacciones multiculturales. Los Estudiantes indígenas en la universidad. Bogotá: Universidad Externado de Colombia, 2009.
3. BURKE, Peter. Linguagens e comunidades nos primórdios da Europa Moderna. São Paulo: EDITORA UNESP, 2010.

**Bibliografia complementar**

1. STEINER, George. Depois de Babel. Questões de linguagem e tradução. Curitiba: EDITORA UFPR, 2005.
2. SZTUTMAN, Renato (org.). Encontros com Viveiros de Castro. Rio de Janeiro: AZOUGUE EDITORIAL, 2008.
3. ORTIZ FERNÁNDEZ, Carolina. Procesos de Descolonización del imaginario y del conocimiento en América Latina. Poéticas de la violencia y de la crisis. Lima: Fondo Editorial de la Facultad de Ciencias Sociales de la Universidad Nacional Mayor de San Marcos, 2004.
4. PAULA, João Antônio. A transdisciplinaridade e os desafios contemporâneos. BH: ed. UFMG, 2008.
5. VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem, São Paulo, Cosacnaify, 2002.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguísticas

Oferta: ILAACH

Tópicos em Gestão Cultural

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática:
34h

Ementa:

Aprofundamento no debate sobre Gestão Pública, Estatal e não Estatal, Gestão empresarial, Marketing Cultural e Leis de Incentivo. Prática de Elaboração, Gestão e Avaliação de Projetos Culturais das diferentes áreas: Planejamento, Realização e Difusão dos projetos. O aluno deverá implementar um “projeto piloto” ao longo da disciplina e analisar seu processamento e recepção.

Bibliografia Básica:

1. OLIVIERI, Cristiane; NATALE, Edson. Guia Brasileiro de Produção Cultural. São Paulo: Edições SESC-SP 2010-2011.
2. *Guía para la Gestión de Proyectos Culturales*. Valparaíso: Consejo Nacional de la Cultura y las Artes, 2009. Disponível em: <www.jovenmania.com/cultura_joven/ayudas_subvenciones/descargar_doc.php?Id=21025&Id2=1>.
3. CALABRE, Lia (Org.). *Políticas Culturais: Reflexões e Ações*. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2003.

**Bibliografia complementar:**

1. ALBUQUERQUE JUNIOR, Durval Muniz. “Gestão ou Gestação Pública da Cultura: algumas reflexões sobre o papel do Estado na produção cultural contemporânea.” In: RUBIM, Antonio Albino Canelas (org.). Políticas culturais no Brasil. Salvador: Edufba, 2007. Disponível em: repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/138/1/Políticas%20culturais.pdf
2. REVISTA MARKETING CULTURAL. Patrocínio na medida exata. São Paulo, jun. 1998. (www.marketingcultural.com.br/)
3. CUNHA, Maria Helena. Gestão Cultural: Profissão em Formação. Belo Horizonte: Duo Editorial, 2007.
4. SOARES, Felipe Cantório.. Conceção e gestão de projetos públicos. Florianópolis: Ed. PUBLICAÇÃO DO IF – SC 2008.
5. DOWBOR, Ladislau. Democracia econômica: alternativas de gestão social. 207. Disponível em <http://www.opp.ufc.br/ArtigoGerla5.pdf> último acesso: 2 dez. 2013.

Pré-requisito: Gestão Cultural

Área de Conhecimento: Comunicação e Artes

Oferta: ILAACH

Rádio Comunitária

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Rádio Comunitária na América Latina. Apropriação e uso da mídia sonora no processo educativo e na mediação da cultura, do conhecimento e da comunicação. Promoção de espaços de expressão das vozes comunitárias.

Bibliografia Básica:

1. SEVCENKO, Nicolau (org.) História da vida privada no Brasil 3: República: da belle époque à era do rádio. Edição: 9. reimp. (2011) São Paulo: Companhia das Letras, 1998
2. SOSA, María Noel et al. Las radios no son ruido: experiencias comunitarias colectivizadas en Uruguay. Montevideo, Tres Manos Comunicación: 2006.
3. FALAVIGNA, Maurício. Inclusão digital: vivências brasileiras. São Paulo : IPSO - Instituto de Projetos e Pesquisas Sociais e Tecnológicas, 2011.

**Bibliografia Complementar:**

1. GHEDINI, Fred. Nas Ondas Sonoras da Comunidade - A Luta Pelas Rádios Comunitárias no Brasil. Editora Global: 2009.
2. GOMES, Daniel Augusto Vila-nova. Rádios Comunitárias. Serviços Públicos e Cidadania. São Paulo: Editora: Ltr: 2009.
3. PERUZZO, Cicilia M. K. Televisão comunitária: dimensão pública e participação cidadã na mídia local. Rio de Janeiro: Mauad, 2007. 197 p.
4. BORNEDACE. Juan E. Diaz. Além dos meios e mensagens: introdução à comunicação como processo, tecnologia, sistema e ciência. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
5. POLITO, Reinaldo. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir idéias. SP: Saraiva, 2005.

Pré-requisito: Não há

Àrea de Conhecimento: Comunicação e Artes

Oferta: ILAACH

Letramentos

Carga horária total: 51h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Abordagem crítica de letramentos, biletamentos, multiletramentos. Escrita e poder. Letramentos sobre notações não alfabéticas. Natureza social da escrita na hipermídia. Multimodalidade.

Bibliografia Básica

1. PAULIUKONIS, M.A.; GAVAZZI, S. Da língua ao discurso: reflexões sobre o ensino. Rio de Janeiro: Ed. Lucerna, 2005.
2. SPINK, M. J. (Ed.). Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: Aproximações teóricas e metodológicas. São Paulo, SP: Cortez, 1999.
3. RIBEIRO, V. M. Letramento no Brasil: reflexões a partir do INAF 2001. São Paulo: Global, 2003.

**Bibliografia Complementar**

1. BOONE & MIGNOLO (eds) Writing without words – Alternatives Literacies in Mesoamerica and the Andes. Londres: Duke University Press, 1994.
2. SIGNORINI, I. (org.) Investigando a relação oral/ escrito e as teorias do letramento. Campinas: Mercado das Letras, 2001.
3. CORACINI, M. J. (org.) Interpretação, autoria e legitimação do livro didático: língua materna e língua estrangeira. São Paulo: Pontes, 1999.
4. CHARTIER, R. (org) Práticas da leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 1996.
5. GONDENZZI Alegre, Juan (compilador): Educación e Interculturalidad en los Andes y la Amazonia. Centro de Estudios Bartolomé de Las Casas. Cuzco, Peru. 1996.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: ILAACH

Literatura de Fronteira (norte/sul)

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Diálogos contemporâneos sobre temas transversais da região de fronteira entre as Américas do Norte, do Sul e Central.

Bibliografia Básica

1. SANTIAGO, Silviano. As raízes e o labirinto da América Latina. Rocco: RJ, 2006.
2. STANTON, Anthony (Ed.). Correspondencia: Alfonso Reyes / Octavio Paz: México: FCE, 1999.
3. SUCRE, Guillermo. La máscara, la transparencia. México: FCE, 1985.

Bibliografia Complementar

1. AITANA, A. (Ed.) Con un mismo fuego: poesía cubana. Málaga: Unesco, 1997.
2. HENRIQUEZ UREÑA, Pedro. Estudios Mexicanos. México: FCE, 2004.
3. JOYSMITH, Claire. Cantar de espejos. Poesía testimonial chicana de mujeres. México: UNAM, 2012.
4. LÓPEZ MORALES, Laura. Literatura francófona. II América. México: FCE, 1996.
5. GLISSANT, É. Não há fronteira que não se possa atravessar. Trad. Wanda Caldeira Brant. Le Monde Diplomatique, out. 2006.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: ILAACH



Genealogia da Literatura		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 51h	Carga horária teórica: 17h
Ementa: Problematização do cânone literário: paradigmas e repercussões. Diálogos latino-americanos com os legados literários do Ocidente.		
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. RAMA, Ángel. Literatura, Cultura e Sociedade na América Latina. Belo Horizonte: UFMG, 2008.2. PERRONE-MOISÉS, Leila. Atlas Literatura: escolha e valor na obra crítica de escritores modernos. SP: Companhia das Letras, 1998.3. MORENO-DURÁN. De la barbarie a la imaginación. La experiencia leída. México: FCE, 2002.		
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none">1. SCHWARZ, Roberto. Que horas são? Ensaio. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.2. MAURICE, Blanchot. De Kafka a Kafka. México: FCE, 2006.3. RAYMOND, Marcel. De Baudelaire al Surrealismo. México: FCE, 1996.4. RODRIGUEZ MONEGAL, Emir. Borges: Uma poética da Leitura. SP: Perspectiva, 1980.5. BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 1987.		
Pré-requisito: Não há		
Área de Conhecimento: Letras e Linguística		
Oferta: ILAACH		

Genealogia das Artes Visuais		
Carga horária total: 34h	Carga horária teórica: 17h	Carga horária prática: 17h
Ementa: <p>Panorama diacrônico das imagens em movimento e do cinema desde suas origens até a atualidade; reconstrução crítica de significativos contextos e culturas cinematográficas e audiovisuais internacionais cujas marcas persistem na atualidade; conjunto de fatores artísticos, culturais, econômicos, tecnológicos, políticos e sociais que configuram a produção, distribuição e percepção do cinema e audiovisual; diálogos e interações do cinema e audiovisual com as artes e as letras; introdução à leitura e interpretação de obras audiovisuais.</p>		

**Bibliografia Básica:**

1. AUMONT, Jacques. A imagem. Campinas: Papyrus, 2011.
2. GOLIOT-LÉTÉ, A; VANOYE, F. Ensaio sobre a análise filmica. Campinas: Papyrus. 1994.
3. MASCARELLO, F. (org.) História do cinema mundial. Campinas: Papyrus, 2008.

Bibliografia Complementar:

1. BENET, Vicente J. (2004): La cultura del cine: Introducción a la historia y la estética del cine. Barcelona: Paidós.
2. CESARINO COSTA, Flávia (2008): O primeiro cinema: Espetáculo, narração, domesticação. Rio de Janeiro: Azougue, 2008.
3. MANNONI, Laurent. A grande arte da luz e da sombra: Arqueologia do cinema. São Paulo: SENAC/UNESP, 2003.
4. MARTIN, Marcel. A linguagem cinematográfica. São Paulo: Brasiliense, 2003.
5. ROSENFELD, Anatol. Cinema: Arte & Indústria. São Paulo: Perspectiva, 2002.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Oferta: ILAACH

Terceira Margem: Guarani III

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 51h

Carga horária prática: 17h

Ementa: Pesquisas de campo sobre as variações linguísticas e culturais do guarani atual nas diversas regiões da América do Sul e a sua relação com a cultura ocidental dominante. Elaboração de projetos de integração cultural.

Bibliografía Básica

1. MELIÀ, B. El Guarani Conquistado y Reducido. Asunción: CEPAG, 1991.
2. DUARTE, Alba. Arte sagrado de la cultura ava guarani. Ministerio de Educación y Cultura, Presidencia de la República del Paraguay, 2010.
3. HUBER, Alicia Esther. Diversidad lingüística en una comunidad altoparanaense. Estudio de los tópicos interferencia, convergencia, desvío normativo e interacción en un caso de lenguas en contacto. Posadas : Editorial Universitaria de la Universidad nacional de Misiones, 2010.

Bibliografia Complementar

1. MAYANS, A. O. Dicionários - Língua espanhola - Língua guarani. Colômbia: s/d
2. BONAMIGO, Zélia Maria A economia dos mbya-guaranis : trocas entre homens e entre deuses na ilha da Cotonga, em Paranaguá – PR. Imprensa oficial: 2009.
3. DELGADO, Susy. Ogue jave takuapu/ cuando se apaga el takuá. Asunción: Arandura, 2010.
4. CORREA, J. karu pokã – drama social en tres actos. Asunción: Servilibro. 2007



5. ROA BASTOS. Yvi nandi . El baldio. Asunción: Ateneo, 2010.	
Pré-requisito: Não há	
Área de Conhecimento: Letras e Linguística	
Oferta: ILAACH	

LIBRAS		
Carga horária total: 68h	Carga horária teórica: 68h	Carga horária prática: -
Ementa: Fundamentos filosóficos e sócio históricos da educação de surdos: História da educação de surdos. Sociedade, cultura e educação de surdos no Brasil. As identidades surdas multifacetadas e multiculturais. Modelos educacionais na educação de surdos. Estudos Linguísticos da língua Brasileira de Sinais: Introdução às práticas de compreensão e produção em LIBRAS através do uso de estruturas e funções comunicativas elementares: sistema fonológico, morfológico, sintático e lexical da LIBRAS, bem como, o uso de expressões faciais gramaticais e afetivas (nível iniciante). Didática e Educação de Surdos: Processo de Aquisição da Língua materna (L1) e da Língua Portuguesa (L2) pelo aluno surdo. As diferentes concepções acerca do bilinguismo dos surdos. O currículo na educação de surdos. O processo avaliativo. O papel do intérprete de língua de sinais na sala de aula. Legislação e documentos. Prática de compreensão e produção da LIBRAS, através do uso de estruturas em funções comunicativas: Morfologia, sintaxe, semântica e a pragmática da LIBRAS. Aprimoramento das estruturas da LIBRAS. Escrita de sinais. Análise reflexiva da estrutura do discurso em língua de sinais e da variação linguística (nível intermediário).		



Bibliografia básica:

1. CAPOVILLA, F. C., RAPHAEL, W. D. Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, v 1 e 2. São Paulo: Editora Universidade de São Paulo, 2001.
2. BRITO, L. F. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1995.
3. QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

Bibliografia complementar:

1. MOURA, M. C. et al.; Educação para surdos: praticas e perspectivas. São Paulo: Santos Editora, 2008.
2. FERNANDES, E. Surdez e bilingüismo. Porto Alegre: Mediação Editora, 2005.
3. BOTELHO, P. Linguagem e letramento na educação dos surdos: ideologias e praticas pedagógicas. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.
4. SKLIAR, C. Atualidade da educação bilíngüe para surdos. Processos e projetos pedagógicos. 4. ed. Porto Alegre: Mediação, 2013.
5. GOLDFELD, M. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista. São Paulo: Plexus Editora, 1997.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Educação

Entre: teorias e práticas do CORPO em arte

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34

Carga horária prática: 34

Ementa: A partir do campo das Artes, a disciplina propõe um mergulho nos estudos e práticas do corpo tendo como dispositivo a noção de “entre”. Serão trabalhadas criações concebidas no corpo e a partir do corpo, explorando distintas concepções de corporeidade. O “entre” será trabalhado como trama intersticial tanto dos corpos, quanto das criações artísticas, buscando superar as compreensões dicotômicas sobre o corpo e transitar, justamente, entre os fluxos: “entre” presença e memória, “entre” performatividade e acontecimento, e “entre” escuta e vocalidade. A disciplina será realizada a partir de estudos teóricos e práticas artístico-corporais e terá como fundamentação materiais, práticas artísticas e reflexões latino-americanas.

Bibliografia Básica

1. BARROS, Amílcar Borges de. Dramaturgia corporal. Santiago: Editora Cuarto Proprio, 2011.
2. DERDYK, Edith. Linha do horizonte: por uma poética do ato criador. São Paulo: Escuta, 2001.
3. GREINER, Christine. O corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2005.



Bibliografia complementar

1. ARANCIBIA, Ivan Flores. De la metaxología. El problema del entre en el pensamiento contemporâneo. Tese de doutorado apresentada ao Departamento de Filosofia da Universidade Autônoma de Barcelona, 2017.
2. CABALLERO, Ileana Diéguez. Cenários liminares: teatralidades, performances e política. Uberlândia: EDUFU, 2011.
3. DUBATTI, Jorge. Filosofia del teatro II: Cuerpo poético y función ontológica. Buenos Aires: Atuel, 2010.
4. FABIÃO, Eleonora. Corpo cênico, estado cênico. Revista Contrapontos, v. 10, n. 3, p. 321-326, 2010.
5. SANTIAGO, Silviano. O entre-lugar do discurso latino-americano In Uma literatura nos trópicos, v. 2, p. 9-26, 1978.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Oferta: ILAACH

À escuta

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Considerando que a forma como escutamos os nossos próprios corpos se desdobra na forma como escutamos o outro e, ainda, que o modo como escutamos afeta a forma como nos dizemos e construímos nossas narrativas, esta disciplina trabalha sobre uma aprendizagem da escuta. A escuta, como uma experiência de fronteira, será trabalhada como um princípio artístico, ao promover sensibilizações em termos de prática e de reflexão, contribuindo, assim, para a formação de um corpo que está à escuta.

Bibliografia Básica

1. BARTHES, Roland. Da escuta. In BARTHES, Roland. O óbvio e o obtuso. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990.
2. NANCY, Jean-Luc. À escuta. Belo Horizonte: Chão de feira, 2014.
3. SPRITZER, Mirna. Dizer e ouvir. In: IV Reunião Científica da ABRACE, 2007, Belo Horizonte. Memória Abrace Digital, 2007.

**Bibliografia complementar:**

- 1.HELLER, Alberto Andrés. John Cage e o silêncio. Florianópolis: Letras Contemporâneas, 2011.
- 2.NOVARINA, Valère. Diante da palavra. 7 Letras, 2009.
- 3.PELICORI, Ingrid. In ALDABURU, Maria; BANEGAS, Cristina; HERRERO Liliana; PELICORI, Ingrid; SCHVARTZ, Claudia. Caligrafía de la voz. Buenos Aires: Editora Leviatán, 2007.
- 4.PRATT, Mary Louise. A crítica na zona de contato: nação e comunidade fora de foco. Travessia, n. 38, p. 7-29, 1999.
- 5.SPRITZER, Mirna. Silêncio, escuta e a performance da palavra. In: V reunião Científica da ABRACE, 2009, São Paulo. Memória Abrace Digital, 2009.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Oferta: ILAACH

Performance Urbana

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa: Esta disciplina pretende explorar prática e reflexivamente as noções de Infiltração, Composição e Intervenção Urbana a partir de experimentações performativas em diferentes espaços urbanos. Serão exploradas as possibilidades de preparação para a interação artística com a cidade, como sensibilização, concentração e improvisação. Neste trajeto inclui-se o trabalho de observação e escuta sobre os fluxos de ocupação dos espaços e as questões políticas, sociais e culturais que habitam tais lugares para a então composição de ações performativas em relação com a cidade.

Bibliografia Básica

- 1.CABALLERO, Ileana Diéguez. Cenários liminares: teatralidades, performances e política. Uberlândia: EDUFU, 2011.
- 2.CARREIRA, André. AMBIENTE, FLUXO E DRAMATURGIAS DA CIDADE: materiais do Teatro de Invasão. O Percevejo online, v. 1, n. 1, 2009.
- 3.FABIÃO, Eleonora. Programa Performativo: o corpo-em-experiência. Ilinx-Revista do LUME, v. 1, n. 4, 2013.

**Bibliografia Complementar**

1. CARREIRA, André Luiz Antunes Netto. Dramaturgia do espaço urbano e o teatro de invasão. Reflexões sobre a cena. Maceió: EDUFAL, p. 27-34, 2005.
2. CARTAXO, Zalinda. ARTE NOS ESPAÇOS PÚBLICOS: a cidade como realidade. O Percevejo Online, v. 1, n. 1, 2009.
3. FABIÃO, Eleonora. Corpo cênico, estado cênico. Revista Contrapontos, v. 10, n. 3, p. 321-326, 2010.
4. PEREA, María Cecilia. Performance y espacio público. Comodoro Rivadavia: Vela al viento Ediciones Patagónicas, 2014.
5. SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. Edusp, 2002.

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Oferta: ILAACH

Arte e Natureza

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 34h

Carga horária prática: 34h

Ementa:

Pesquisa e criação artística de temas relacionados à ecologia. Relações entre Biologia e Artes para além da representação Mimética. Ecoart. Bioarte. Experiências e metodologias de criação.

Bibliografia Básica:

1. ACOSTA, Alberto. A renovação da crítica ao desenvolvimento e o Bem Viver como alternativa. publicado no sítio Journal of Sustainability Education, 2012
2. SCHORSCH, Alex. Cataratas e a Floresta Iguaçu. Foz do Iguaçu: Quadrioffice Editora, 2008.
3. CANCLINI, Néstor García. Culturas híbridas. Estratégias para entrar e sair da modernidade. São Paulo: Edusp, 2006.



Bibliografia Complementar:

1. CASTRO-GÓMEZ, Santiago. Ciências sociais, violência epistêmica e o problema da “invenção do outro”. In: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005. p. 80-87.
2. DAVIS, Heather; TURPIN, Etienne (ed.). Art in the Anthropocene – Encounters Among Aesthetics, Politics, Environments and Epistemologies. Londres: Open Humanities Press, 2015.
3. SANTOS, Boaventura de Sousa. Para além do Pensamento Abissal: Das linhas globais a uma ecologia de saberes. Revista Crítica de Ciências Sociais [Online], 78 | 2007. Disponível em: <http://rccs.revues.org/753>. Acesso em 25 abr 2017.
4. VOLZ, Jochen e REBOUÇAS, Júlia (org.). 32a Bienal de São Paulo: Incerteza Viva. Catálogo. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo, 2016..
5. ZANATTA, Cláudia. “Herbário Valenciano: vingar e resistir na cidade” Ampap, 2013. Disponível em: <http://www.anpap.org.br/anais/2013/ANAIS/comites/pa/Claudia%20Zanatta.pdf>. Acesso em 25 abr 2017.

Dramaturgia de Cena

Carga horária total: 68h

Carga horária teórica: 17h

Carga horária prática: 51h

Ementa: Exercícios de laboratório e jogos improvisacionais para criações práticas de dramaturgia cênica. Experimentação da linguagem corporal e curadoria através de apresentações breves e contato direto com o espectador.

Bibliografia Básica:

1. ABREU, Luís Alberto. Processo Colaborativo: Relato e reflexões sobre uma experiência de Criação. Cadernos de Teatro da ELT, nº 0 – SMC – Santo André – SP: 2005.
2. AZEVEDO, Sônia Machado. O papel do corpo no corpo do ator. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2008.
3. BONFITTO, Matteo. O ator compositor. São Paulo: Ed. Perspectiva, 2002.

Bibliografia Complementar:

1. FERRACINI, Renato. A Arte de Não Interpretar como Poesia Corpórea do Ator. Campinas – SP: Ed. Hucitec/Unicamp, 2001.
2. GREINER, Christine. O Corpo: pistas para estudos indisciplinados. São Paulo: Annablume, 2005.
3. OSTROWER, Fayga. Criatividade e processos de criação. Rio de Janeiro: Ed. Vozes, 1987.
4. PEREIRA, Antonia; ISAACSSON, Marta; TORRES, Walter Lima (ORG.) Cena, corpo e dramaturgia: entre tradição e contemporaneidade. Rio de Janeiro: Ed. Pão e Rosas, 2012.
5. SANTAELLA, Lúcia. O que é semiótica. São Paulo: Brasiliense, 2004.



Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Atelier do Reencontro

Carga horária total: 68h Carga horária teórica: 17h Carga horária prática: 51h

Ementa:

O reencontro com a universidade após o afastamento traumático. Trauma, luto e acolhimento. A urgência de refazer laços comunitários e coletivos. Dinâmicas de grupo apontando para um novo mundo. Memórias e sonhos para o futuro.

Bibliografia básica:

1. DANOWSKI, Déborah e CASTRO, Eduardo Viveiros de. **Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins**. Florianópolis: Cultura e Barbárie: Instituto Socioambiental, 2014
1. CACHOPO, João Pedro. **A torção dos sentidos: pandemia e remediação digital**. São Paulo: Elefante, 2021.
2. SANTOS, Boaventura de Sousa. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Edições Almedina, 2020.

Bibliografia Complementar:

1. ADICHIE, Chimamanda Ngozi. **Notas sobre o luto**. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.
1. HAN, Byung-Chul. **Sociedade paliativa: a dor hoje**. Petrópolis: Vozes, 2021.
2. BIRMAN, Joel. **O trauma na pandemia do Coronavírus**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2020.
3. PETRONE, Talíria. **(Re)nascido em tempos de pandemia: uma carta a Moana Mayalú**. São Paulo: Boitempo, 2020.
1. BENSUAN, Nurit. **Alice no País da pandemia**. Coleção Pandemia Crítica. São Paulo: n-1, 2020. Disponível em <https://www.n-1edicoes.org/textos/116>

Pré-requisito: Não há

Área de Conhecimento: Artes

Oferta: ILAACH

Memória e Patrimônio

Semestre: Optativa	Créditos práticos: 17h	Créditos teóricos: 51h	Carga horária total: 68h
--------------------	---------------------------	---------------------------	-----------------------------



Ementa: O conceito de Memória Social. Patrimônio material e imaterial. Patrimônio como prática social. Museus, objetos e narrativas.

Bibliografia Básica

1. GONDAR, Jô & DODEBEI, Vera. O que é memória social. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria LTDA., 2005.
2. DODEBEI, Vera ABREU, Regina (org.). E o patrimônio? Rio de Janeiro: CONTRACAPA LIVRARIA LTDA, 2008.
3. SUANO, Marlene. O que é museu. São Paulo: Brasiliense, 1986.

Bibliografia Complementar

1. HUYSSSEN, A. Seduzidos pela memória. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2000.
2. NIETZSCHE, Friedrich. Escritos sobre história. São Paulo: Edições Loyola, 2005.
3. FREIRE, José Ribamar Bessa. Rio Babel: A historia das linguas na Amazonia. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: EdUERJ, 2011. 275 p.
4. SANTOS, Maria Célia Teixeira Moura. Museu, Escola e Comunidade: uma integração necessária. Brasília: MinC / Sistema Nacional de Museus, 1987.
5. GALLOIS, Dominique Tilkin (org): Patrimônio Cultural Imaterial e Povos Indígenas. São Paulo, Iepé. 2006.

Pré-requisitos: Não há

Área de Conhecimento: Letras e Linguística

Oferta: ILAACH

Disciplina		Mediação Cultural: Conceitos e Práticas	
Semestre: Optativa	Créditos práticos: 34h	Créditos teóricos: 34h	Carga horária total: 68h
Ementa A disciplina discute a ação do “mediador cultural” destacando-a como uma atividade provocadora, propositiva, criativa, investigativa, dialógica e reflexiva, com o objetivo de contribuir para a construção de saberes. O curso fomenta a percepção da mediação cultural como o lugar da interdisciplinaridade por excelência. A disciplina percebe a curadoria, o editor bibliográfico, o espaço museal, o texto de parede, o catálogo, a ação educativa, a formação prévia do público e do educador/mediador como mediadores, dentre esses destaca o papel do mediador/educador nos espaços de cultura. Essa disciplina enfoca uma série de práticas já implementadas em instituições culturais, bem como dá luz às experiências discentes.			



Bibliografia básica

1. BARBOSA, Ana Mae; COUTINHO, Rejane Galvão (Org). Arte/educação como mediação cultural e social. São Paulo: Editora Unesp, 2009.
2. COUTINHO, Rejane Galvão. Questões sobre a formação de mediadores culturais. In: Anais 18 Encontro da Associação Nacional de Pesquisadores em Artes Plásticas, 2009, Salvador. Salvador: EDUFBA, 2009.
3. MARTINS, Mirian Celeste (org.). Mediação: provocações estéticas. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes, Pós-graduação, v.1, n.1, out. 2005.

Bibliografia complementar

1. BARBOSA, Ana Mae. Arte-educação no Brasil: das origens ao modernismo. São Paulo: Perspectiva, 1978.
2. _____. Inquietações e mudanças no ensino de arte. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.
3. COUTINHO, Rejane Galvão. Recepção e mediação do patrimônio artístico e cultural. Material didático do Curso de Especialização a Distância em Artes da Rede São Paulo de Formação Docente. São Paulo: Redefor, 2010.
4. MARTINS, Mirian Celeste; SCHULTZE, Ana Maria; EGAS, Olga. (org.) Mediando [con]tatos com arte e cultura. Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes, Pós-graduação, v.1, n.1, nov. 2007.
5. RANCIÈRE, Jacques. O Mestre Ignorante. Cinco lições sobre a emancipação intelectual. São Paulo: Autêntica editora, 2004.

Pré-requisitos: Não há

Oferta: ILAACH

Disciplina		Seminários de Literatura e Música na América Latina I	
Semestre: Optativa	Créditos práticos: 34h	Créditos teóricos: 34h	Carga horária total: 68h
Ementa Música e literatura: pensando a partir da descolonização; Música e Literatura nas diferentes comarcas latino-americanas (seminários); Estética e política nos anos de chumbo; Literatura e música no contexto da cultura de massas.			

**Bibliografia Básica:**

1. ACOSTA, Leonardo. Música y descolonización. Caracas: Fundación Editorial El Perro y la Rana, 2006.
2. ARETZ, Isabel. América Latina en su música. México D.F.: Siglo XXI, 2004.
3. GONZÁLEZ, Juan Pablo. Pensar la música desde América Latina. Santiago de Chile: Ediciones Universidad Alberto Hurtado, 2013.

Bibliografia Complementar:

1. SEMÁN, Pablo, VILA, Pablo. Cumbia – nación etnia y género en Latino-América. Ediciones EPC / Editorial Gorla, 2011.
2. GARABÍS, Juan Otero. Nación y Ritmo - “descargas desde el Caribe”. San Juan: Ediciones Callejón, 2000.
3. QUINTEROS RIVERA, A.G. Cuerpo y cultura - las músicas "mulatas" y la subversión del baile. Madrid: Iberoamericana, 2009.
4. PAZ, Octávio. El arco y la lira - el poema, la revelación poética, poesía e historia. México, D.F.: Fondo de Cultura, 1998.
5. WISNIK, José Miguel. O som e o sentido – uma outra história das músicas. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

Pré-requisitos: Não há

Oferta: ILAACH

Disciplina		Radiodramaturgia I	
Semestre: Optativa	Créditos práticos: 17h	Créditos teóricos: 17h	Carga horária total: 34h
Ementa: Panorama histórico do radioteatro no Brasil e na América Latina. O gênero dramático: ação dramática, personagens, conflito, circunstâncias oferecidas e o ambiente como motores narrativos e expressivos. A linguagem radiofônica e os recursos sonoros na construção dramática (cenários). Formatos ficcionais no rádio: radioteatro, radionovelas e mini-séries. Exercícios práticos de criação e adaptação de contos e crônicas para interpretação dramática.			
Bibliografia Básica: 1. BALSEBRE, Armand. El lenguaje radiofonico, 4ª ed. Madrid: Ediciones Catedra, 2004. 2. MEDITSCH, Eduardo (Org.). Rádio e Pânico 2. A Guerra dos Mundos, 75 anos depois. Florianópolis: InsuLAR, 2013. 3. SPERBER, George Bernard (Org.). Introdução à peça radiofônica. São Paulo: EPU, 1980.			



Bibliografia Complementar:

1. AMARANTE, Maria Inês. Rádio Comunitária na Escola. Adolescentes, dramaturgia e participação cidadã. São Paulo: Intermeios, 2012.
2. ARISTÓTELES, Poética. São Paulo: Abril Cultural, p. 30-60 (Os Pensadores).
3. COSTA, Mauro Sá Rego. Rádio, Arte e Política. Rio de Janeiro: Eduerj, 2013.
4. SALVADOR, roberto. A era do Radioteatro. O registro da história de um gênero que emocionou o Brasil. Rio de Janeiro, Editora Gramma, 2011.
5. VIGIL, José Ignacio López. Manual urgente para radialistas apasionados. Quito, Equador, 1997.

Pré-requisitos: Não há

Oferta: ILAACH

Disciplina		Tópicos em Língua I – Guarani	
Semestre:	Créditos	Créditos	Carga horária total: 68h
Optativa	práticos: 0h	teóricos: 68h	
Ementa Introdução ao estudo da língua-cultura guarani desde o estudo lexical à produção escrita e oral. Estudo da diversidade linguístico-cultural da língua guarani em relação ao espanhol e português. Explorações básicas para o conhecimento das variantes sociolinguísticas latino-americanas. Disciplina com caráter extensionista.			
Bibliografia Básica: 1. ANCHIETA, José de. Arte gramática da língua mais usada na costa do Brasil. Loyola. 1990. 2. DUARTE, Alba. Arte sagrado de la cultura Ava Guaraní. Assunción: Paraguay. Ministerio de Educación y Cultura, 2010. 3. GUASCH, A; MELIA, Bartomeu. Diccionario básico: guaraní castellano, castellano guaraní. Assunção: CEPAG, 2005.			



Bibliografia Complementar:

1. MELIÀ, Bartomeu. Elogio de la lengua guarani. Assunção: Cepag, 1995.
2. RESTIVO, Paulo. Vocabulario de la lengua guarani. Stuttgart: Aedibus Guilielmi Kohlhammer, 1893.
3. PERAMÁS, José Manuel. Platón y los guaraníes. CEPAG. 2004.
4. FERREIRA, Moacyr Costa. Dicionário morfológico Tupi-Guarani. 3. ed. São Paulo: EDICON, 2007.
5. CHAMORRO, Graciela. Decir el cuerpo. Tiempo de Historia. 2009.

Pré-requisitos: Não há

Oferta: ILAACH

Disciplina		Tópicos em Língua II – Guarani	
Semestre:	Créditos	Créditos	Carga horária total: 68h
Optativa	práticos: 0h	teóricos: 68h	
Ementa			
Ampliação de repertórios linguísticos e culturais em língua-cultura guarani. Vivências e práticas de escrita e oralidade em língua guarani. História, mudança e luta pela língua-cultura guarani. A língua guarani viva na cultura latino-americana. Disciplina com caráter extensionista.			
Bibliografia Básica:			
1. ANCHIETA, José de. Arte gramática da língua mais usada na costa do Brasil. Loyola. 1990.			
2. PERAMÁS, José Manuel. Platón y los guaraníes. CEPAG. 2004.			
3. CHAMORRO, Graciela. Decir el cuerpo. Tiempo de Historia. 2009.			



Bibliografia Complementar:

1. MELIÀ, Bartomeu. Elogio de la lengua guarani. Assunção: Cepag, 1995.
2. RESTIVO, Paulo. Vocabulario de la lengua guarani. Stuttgart: Aedibus Guilielmi Kohlhammer, 1893.
3. DUARTE, Alba. Arte sagrado de la cultura Ava Guaraní. Assunción: Paraguay. Ministerio de Educación y Cultura, 2010.
4. FERREIRA, Moacyr Costa. Dicionário morfológico Tupi-Guarani. 3. ed. São Paulo: EDICON, 2007.
5. GUASCH, A; MELIA, Bartomeu. Diccionario básico: guaraní castellano, castellano guaraní. Assunção: CEPAG, 2005.

Pré-requisitos: Não há

Oferta: ILAACH

Disciplina		Tópicos em Língua I - Quéchua	
Semestre: Optativa	Créditos práticos: 0h	Créditos teóricos: 68h	Carga horária total: 68h
Ementa Desenvolvimento em nível preliminar (A1.1) da competência comunicativa intercultural em língua adicional. Expressões familiares e cotidianas em situações comunicativas recorrentes. Enunciados simples. Interação oral e escrita de forma clara e pausada. História da cultura quéchua.			
Bibliografia Básica: 1. CARRANZA ROMERO, Francisco J. Diccionario Quechua Ancashino – Castellano. Madrid: Iberoamericana, 2003. 2. ANDAZABAL, Rosaura (Comp. e pesq). Cusco: Arte y tradición oral quechua del valle del Ollantaytambo. Lima: Universidad nacional Mayor de San Marcos, 2011. 3. MONTOYA, Rodrigo. La cultura quechua hoy. Lima: Mosca Azul, 1987.			



Bibliografia Complementar:

1. ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática. Por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2015.
2. BENDEZU, Edmundo (Edit., pról. E cronol). Literatura Quéchu. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1980.
3. FÓRUM INTERNACIONAL DA DIVERSIDADE LINGUÍSTICA. Anais do 1º fórum Internacional da diversidade linguística: por uma política para a diversidade linguística no ensino de línguas. Porto Alegre: Instituto de Letras/UFRGS, 2008.
4. SZUNDY, Paula tatianna Carrera et al. Linguística aplicada e sociedade: Ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro. Campinas: Pontes Editores, 2011.
5. ZUBRITSKI, Yu. Los Incas-Quéchuas. Moscou: Editorial Progreso, 1979.

Pré-requisitos: Não há

Oferta: ILAACH

Disciplina		Tópicos em Língua II - Quéchu	
Semestre: Optativa	Créditos práticos: 0h	Créditos teóricos: 68h	Carga horária total: 68h
Ementa Desenvolvimento em nível elementar (A1.2) da competência comunicativa intercultural em língua adicional. Expressões familiares e cotidianas em situações comunicativas recorrentes. Enunciados simples. Interação oral e escrita de forma clara e pausada. História da cultura quéchu.			
Bibliografia Básica: 1. CARRANZA ROMERO, Francisco J. Diccionario Quechua Ancashino – Castellano. Madrid: Iberoamericana, 2003. 2. ANDAZABAL, Rosaura (Comp. e pesq). Cusco: Arte y tradición oral quechua del valle del Ollantaytambo. Lima: Universidad nacional Mayor de San Marcos, 2011. 3. MONTOYA, Rodrigo. La cultura quechua hoy. Lima: Mosca Azul, 1987.			



Bibliografia Complementar:

1. ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática. Por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2015.
2. BENDEZU, Edmundo (Edit., pról. E cronol). Literatura Quéchu. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1980.
3. FÓRUM INTERNACIONAL DA DIVERSIDADE LINGUÍSTICA. Anais do 1º fórum Internacional da diversidade linguística: por uma política para a diversidade linguística no ensino de línguas. Porto Alegre: Instituto de Letras/UFRGS, 2008.
4. SZUNDY, Paula tatianna Carrera et al. Linguística aplicada e sociedade: Ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro. Campinas: Pontes Editores, 2011.
5. ZUBRITSKI, Yu. Los Incas-Quéchuas. Moscou: Editorial Progreso, 1979.

Pré-requisitos: Não há

Oferta: ILAACH

Disciplina		Tópicos em Língua I – Inglês	
Semestre: Optativa	Créditos práticos: 0h	Créditos teóricos: 68h	Carga horária total: 68h
Ementa Construção inicial de repertórios linguísticos e culturais em língua inglesa. Práticas cotidianas de compreensão e produção escrita e oral. Diversidade linguístico-cultural da língua inglesa. Interações orais e escritas em inglês em contexto multilíngue.			
Bibliografia Básica: 1. ANDERSON, Neil J. Active skills for reading student book 1. Boston: National Geographic Learning, 2013. 2. HORNBY, Albert S. Oxford Advanced Learner's Dictionary of Current English 7.ed. New York: Oxford University Press, 2010. 3. SÃO PAULO. Direitos de aprendizagem nos ciclos interdisciplinar e autorial. São Paulo: SME/COPED, 2016. (Coleção Componentes Curriculares em Diálogos Interdisciplinares a Caminho da Autoria). Disponível em: http://portal.sme.prefeitura.sp.gov.br/Portals/1/Files/34981.pdf . Acesso em 30 mai. 2020.			



Bibliografia Complementar:

1. BLOMMAERT, J.; BACKUS, A. Repertoires revisited: 'Knowing language' in superdiversity. In: Working Papers in Urban Language & Literacies. Paper 67, p. 1-26, 2011. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/292309492_Repertoires_Revisited_Knowing_Language_in_Superdiversity. Acesso em 11 mar. 2022.
2. CARVALHO, Guido de Oliveira. A influência da revisão colaborativa na produção textual em língua inglesa. Anápolis: Universidade Estadual de Goiás, 2010. Disponível em: http://cdn.ueg.edu.br/source/editora_ueg/conteudoN/4946/pdf_colecao_olhares/livro05_guido_de_oliveira.pdf Acesso em 11 mar. 2022.
3. JORDÃO, Clarissa Menezes. ILA - ILF - ILE - ILG: quem dá conta?. Rev. bras. linguist. apl., Belo Horizonte, v. 14, n. 1, p. 13-40, Mar. 2014. Available from http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982014000100002&lng=en&nrm=iso Acesso em 27 Ago. 2014.
4. TONELLI, Juliana Reichert Assunção; CHAGURI, Jonathas de Paula (Org). Espaço para reflexão sobre ensino de línguas. Maringá, PR: EdUEM, 2014. 306 p. ISBN: 9788576285793.
5. TORRES, Nelson M. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. São Paulo: Saraiva, 2014.

Pré-requisitos: Não há

Oferta: ILAACH

Disciplina		Tópicos em Língua II – Inglês	
Semestre: Optativa	Créditos práticos: 0h	Créditos teóricos: 68h	Créditos totais: 68h
Ementa Ampliação de repertórios linguísticos e culturais em língua inglesa. Desenvolvimento de estratégias de compreensão e produção escrita e oral. Língua inglesa como prática translíngue. Construção e negociação de sentidos. Consciência linguística crítica.			



Bibliografia Básica:

1. BERNARD, Seal. (ed.). The natural world: reading, study skills, writing. Cambridge: CUP, 2009.
2. OLIVEIRA, Luciano A. Aula de Inglês: do planejamento à avaliação. São Paulo: Parábola Ed. 2015.
3. PENNYCOOK, A. The Myth of English as an International Language. In: PENNYCOOK & MAKONI, S. (Ed.) Desinventing and Reconstituting Languages. Clevedon: Multilingual Matters, 2007, p.90-115. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5769808/mod_resource/content/1/MAKONI%20and%20PENNYCOOK%20Disinventig.pdf. Acesso em 11 mar. 2022.

Bibliografia Complementar:

1. GARCIA, O.; KLEIFGEN, J. A. Translanguaging and literacies. Reading Research Quarterly. Volume 55, Issue 4. October/November/December 2020. p. 553-571. Disponível em: <https://ofeliagarciadotorg.files.wordpress.com/2019/12/garciakleifgen-translanguaging-and-literacies.pdf> Acesso em: 30 abr. 2021.
2. GIMENEZ, Telma et al. Inglês como língua franca: desenvolvimentos recentes. Rev. bras. linguist. apl., Belo Horizonte, v. 15, n. 3, p. 593-619, set. 2015. Disponível em http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1984-63982015000300593&lng=pt&nrm=iso. Acesso em 08 jul. 2018.
3. OUVENEY-KING, Janylle R.; COSTA FILHO, José M.S. (orgs.). Reflexões didáticas sobre o ensino de Língua Estrangeira na atualidade. João Pessoa, PB: Editora IFPB, 2015. Disponível em <http://editora.ifpb.edu.br/index.php/ifpb/catalog/book/3> acesso em 12 mar.2022.
4. RAJAGOPALAN, Kanavillil. Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética. São Paulo: Parábola, 2003. (Linguagem, 5).
5. ROCHA, C. H.; MACIEL, R. F. Ensino de língua estrangeira como prática translíngue: articulações com teorizações bakhtinianas. DELTA, v. 31, p. 411-445, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/delta/a/yxKXNQQqJPQ3tLPVH9fFyFg/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 24 set. 2017.

Pré-requisitos: Não há



Oferta: ILAACH

Disciplina		Tópicos em Língua I – Alemão	
Semestre: Optativa	Créditos práticos: 0h	Créditos teóricos: 68h	Carga horária total: 68h
Ementa Desenvolvimento em nível preliminar (A1.1) da competência comunicativa intercultural em língua adicional. Expressões familiares e cotidianas em situações comunicativas recorrentes. Enunciados simples. Interação oral e escrita de forma clara e pausada. Culturas de língua Alemã e variantes sociolinguísticas.			
Bibliografia Básica: 1. HELFER, Inacio (Org). Pensadores alemães dos séculos XIX e XX. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000. 2. SALLAS, Ana Luisa Fayet. Ciência do homem e sentimento da natureza: Viajantes alemães no Brasil do século XIX. Curitiba: Ed. UFPR, 2013. 3. HUBERTUS. Breve historia de Alemanha. Buenos Aires: El Ateneo, 1963.			
Bibliografia Complementar: 1. BOLLE, Willi; KUPFER, Eckhard E. Cinco séculos de relações brasileiras e alemãs = Funf jahrhunderte deutsch-brasilianische beziehungen. Santos: Editora Brasileira de Arte e Cultura, 2013. 2. SZUNDY, Paula Tatianne Carrera et al. Linguística aplicada e sociedade: Ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro. Campinas: Pontes Editores, 2011. 3. ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: Por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2015. 4. FÓRUM INTERNACIONAL DA DIVERSIDADE LINGUÍSTICA. Anais do 1º Fórum Internacional da Diversidade Linguística: por uma política para a diversidade linguística no ensino de línguas. Porto Alegre: Instituto de Letras/UFRGS, 2008. 5. FERREIRA, Claudia Cristina et al. Tessituras. Teórico metodológicas sobre o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras: conjugação entre saberes e fazeres. Londrina: UEL, 2012.			



Pré-requisitos: Não há

Oferta: ILAACH

Disciplina		Tópicos em Língua II – Alemão	
Semestre: Optativa	Créditos práticos: 0h	Créditos teóricos: 68h	Carga horária total: 68h
Ementa Desenvolvimento em nível elementar (A1.2) da competência comunicativa intercultural em língua adicional. Expressões familiares e cotidianas em situações comunicativas recorrentes. Enunciados simples. Interação oral e escrita de forma clara e pausada. Culturas de língua Alemã e variantes sociolinguísticas.			
Bibliografia Básica: 1. HELFER, Inacio (Org). Pensadores alemães dos séculos XIX e XX. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2000. 2. SALLAS, Ana Luisa Fayet. Ciência do homem e sentimento da natureza: Viajantes alemães no Brasil do século XIX. Curitiba: Ed. UFPR, 2013. 3. HUBERTUS. Breve historia de Alemanha. Buenos Aires: El Ateneo, 1963.			
Bibliografia Complementar: 1. BOLLE, Willi; KUPFER, Eckhard E. Cinco séculos de relações brasileiras e alemãs = Funf jahrhunderte deutsch-brasilianische beziehungen. Santos: Editora Brasileira de Arte e Cultura, 2013. 2. SZUNDY, Paula Tatianne Carrera et al. Linguística aplicada e sociedade: Ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro. Campinas: Pontes Editores, 2011. 3. ANTUNES, Irandé. Muito além da gramática: Por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2015. 4. FÓRUM INTERNACIONAL DA DIVERSIDADE LINGUÍSTICA. Anais do 1º Fórum Internacional da Diversidade Linguística: por uma política para a diversidade linguística no ensino de línguas. Porto Alegre: Instituto de Letras/UFRGS, 2008. 5. FERREIRA, Claudia Cristina et al. Tessituras. Teórico metodológicas sobre o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras: conjugação entre saberes e fazeres. Londrina: UEL, 2012.			
Pré-requisitos: Não há			
Oferta: ILAACH			



Disciplina			Mediação Cultural em extensão I
Semestre: Optativa			
Carga Horária Teórica: 0h	Créditos Práticos: 17h	Créditos de extensão: 17h	Carga horária total: 17h
Ementa Esta disciplina tem por objetivo validar as práticas extensionistas realizadas por discentes, relacionadas às temáticas de arte e mediação cultural.			
Bibliografia básica PERNIOLA, Mario. A estética do século XX. Lisboa: Estampa, 1998. 201p. 2. GOMBRICH; E. H.; História da Arte; São Paulo: LTC Editora. BERGER, J. Modos de ver. Rj: Editora Rocco, 1999.			
Bibliografia complementar ADES, Dawn. Arte na América Latina. São Paulo: Cosac & Naify, Edições, 1997. CAMNITZER, Luis; PÉREZ-BARREIRO, Gabriel. Arte para a educação / educação para a arte. Porto Alegre : Fundação Bienal do Mercosul, 2009 LADDAGA, Reinaldo. Estética da Emergência. Martins Fontes: 2012 OLIVEIRA, Nara. Foz do Iguaçu Intercultural – Cotidiano e Narrativas da Alteridade. Foz do Iguaçu: Epígrafe, 2012. WENDEL, Ney. Estratégias de mediação cultural para formação de público. Fundação Cultural, Estado da Bahia, s/d.			
Pré-requisitos: Não há			
Oferta: ILAACH			

Disciplina			Mediação Cultural em extensão II
Semestre: Optativa			
Carga Horária Teórica: 17h	Créditos Práticos: 17h	Créditos de extensão: 34h	Carga horária total: 34h

**Ementa**

Esta disciplina tem por objetivo validar as práticas extensionistas realizadas por discentes relacionadas às temáticas de literatura e mediação cultural.

Referências Básicas

1. BAJOUR, Cecília. Ouvir nas entrelinhas – o valor da escuta nas práticas de leitura. São Paulo: Pulo do Gato, 2012.
2. PETIT, Michèle. A arte de ler – ou como resistir à adversidade. São Paulo: Ed.34, 2010.
3. MELLO e SOUZA, Antonio Cândido. O direito à literatura. In: Vários escritos. São Paulo / Rio de Janeiro: Duas Cidades / Ouro sobre Azul, 2004, p.169-191.

Referências Complementares

1. GIARDINELLI, Mempo. Voltar a ler: propostas para ser uma nação de leitores. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2010.
2. JOUVE, Vincent. Por que estudar literatura? São Paulo: Parábola, 2012.
3. LAROSSA, Jorge. Pedagogia Profana - danças, piruetas e mascaradas. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.
4. NATALI, Marcos Piason. Além da Literatura. In: Literatura e Sociedade, São Paulo, n. 9, p. 30-43, dec. 2006. ISSN 2237-1184. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/ls/article/view/19710>>. Acesso em: 25 sep. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2237-1184.v0i9p30-43>.
5. PETIT, Michèle. Os jovens e a leitura - uma nova perspectiva. São Paulo: Ed.34, 2008.

Pré-requisitos: Não há

Oferta: ILAACH

Disciplina			Mediação Cultural em extensão III
Semestre: Optativa			
Carga Horária Teórica: 17h	Créditos Práticos: 51h	Créditos de extensão: 68h	Carga horária total: 68h
Ementa			



Esta disciplina tem por objetivo validar práticas extensionistas realizadas por discentes que materializem ações de reconstrução crítica das cartografias literárias, artísticas e culturais na América Latina.

Referências Básicas:

1. MARTÍN B., Jesús. De los medios a las mediaciones. Anthropos. 2010.
2. PIZARRO, Ana (Org). América Latina: Palavra, literatura e cultura: Volume 2: Emancipação do discurso. São Paulo: Memorial, 1994.
3. VELHO, Gilberto, KUSCHNIR, Karina (Orgs.). Mediação, Cultura e Política. RJ: Aeroplano, 2001.

Referências Complementares:

1. CAMNITZER, Luis; PÉREZ-BARREIRO, Gabriel. Arte para a educação / educação para a arte. Porto Alegre : Fundação Bienal do Mercosul, 2009
2. OLIVEIRA, Nara. Foz do Iguaçu Intercultural – Cotidiano e Narrativas da Alteridade. Foz do Iguaçu: Epígrafe, 2012.
3. WENDEL, Ney. Estratégias de mediação cultural para formação de público. Fundação Cultural, Estado da Bahia, s/d.
4. ALEGRIA, F. et al. Literatura y Praxis en América Latina. Caracas: Monte Ávila, 1974.
5. VERANI, Hugo. Las vanguardias literarias latino-americanas. México: FCE, 2003.

Pré-requisitos: Não há

Oferta: ILAACH



ANEXOS

ANEXO 1 TABELA DE EQUIVALÊNCIA DE DISCIPLINAS

TABELA DE EQUIVALÊNCIAS

MEDIAÇÃO CULTURAL – ARTES E LETRAS

Estrutura Antiga			Nova Estrutura	
1º Semestre				
Código	Componente	CH Total	Componente	CH Total
LET0005	LINGUAGEM E SOCIEDADE	34 h	LINGUAGEM E SOCIEDADE	68 h
Obs.: Apenas o componente novo dispensa o componente antigo. A soma de LET0005 com o componente LET002 equivale ao novo.				
LET0050	INVENÇÃO DA AMÉRICA	51 h	INVENÇÃO DA AMÉRICA	51 h
Obs.: Equivalência de mão dupla				
LET0067	INTERMIDIALIDADE	34 h	MEDIAÇÃO CULTURAL	34 h
Obs.: Equivalência de mão dupla				
LET0139	GENEALOGIA DAS ARTES	68 h	GENEALOGIA DAS ARTES	68 h
Obs.: Equivalência de mão dupla				



2º Nível				
LET0002	EPISTEMES DA LINGUÍSTICA	34 h	LINGUAGEM E SOCIEDADE	68 h
Obs.: Apenas o componente novo dispensa o componente antigo. A soma de LET002 com o componente LET005 equivale ao novo.				
LET0003	EPISTEMES DA LITERATURA	51 h	EPISTEMES DA LITERATURA	34 h
Obs.: Apenas o componente antigo dispensa o novo. A soma do novo componente com o componente Mediação Cultural em extensão I equivale ao antigo. - (Mediação Cultural em Extensão não deveria ser computada na CH de Extensão?)				
LET0010	IMPROVISAÇÃO E DRAMATURGIA	68 h	POÉTICAS CÊNICAS	68 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.				
3º Nível				
LET0009	PERFORMANCE	68 h	PERFORMANCE	68 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.				
LET0012	TERCEIRA MARGEM: GUARANI I	68 h	TERCEIRA MARGEM: GUARANI I	68 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.				
LET0026	LITERATURA DA COMARCA PLATINA	68 h	COMARCA CULTURAL PLATINA	68 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.				



LET0057	ESTUDOS DA TRADUÇÃO	68 h		ESTUDOS DA TRADUÇÃO	68 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					
4º Nível					
LET0004	GENEALOGIA DAS MENTALIDADES	68 h		GENEALOGIA DAS MENTALIDADES	68 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					
LET0021	TERCEIRA MARGEM: GUARANI II	68 h		TERCEIRA MARGEM: GUARANI II	68 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					
LET0028	LITERATURA DA COMARCA ANDINA	68 h		COMARCA CULTURAL ANDINA	68 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					
LET0052	POLÍTICA LINGUÍSTICA	68 h		AÇÃO INTERCULTURAL	68 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					
LET0108	TRADUÇÃO CULTURAL	68 h		TRADUÇÃO CULTURAL	34 h
Apenas o componente antigo dispensa o novo. A soma do novo componente com o componente Mediação Cultural em extensão II equivale ao antigo. (Mediação Cultural em Extensão não deveria ser computada na CH de Extensão?)					
5º Nível					



				OPTATIVA ou LIVRE	68h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					
LET0017	LITERATURA DA COMARCA AMAZÔNICA	68 h		COMARCA CULTURAL AMAZÔNICA	68 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					
LET0022	VANGUARDAS HISTÓRICAS LATINO AMERICANAS	68 h		VANGUARDAS LATINO-AMERICANAS	34 h
Obs.: Apenas o componente antigo dispensa o novo. A soma do novo componente com o componente Mediação Cultural em extensão II equivale ao antigo. (Mediação Cultural em Extensão não deveria ser computada na CH de Extensão?)					
LET0024	TERCEIRA MARGEM: GUARANI III	34 h		OPTATIVA ou LIVRE	34h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					
LET0058	GENEALOGIA DA DRAMATURGIA LATINO AMERICANA	34 h		GENEALOGIA DA CENA LATINO-AMERICANA	34 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					
LET0062	PRÁTICA CRIATIVA CONTRASTIVA	34 h		OPTATIVA ou LIVRE	34h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					
LET0068	ESTÉTICAS CONTEMPORÂNEAS	34 h		ESTÉTICAS CONTEMPORÂNEAS	34 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					



6º Nível					
ANT0013	TEORIAS E PRÁTICAS DA ETNOGRAFIA	68 h		TEORIAS E PRÁTICAS DA ETNOGRAFIA	68 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					
LET0020	TEXTO E DISCURSO	68 h		ORALIDADE, DISCURSO E SOCIEDADE	68 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					
LET0027	POLÍTICAS CULTURAIS NA AMÉRICA LATINA	51 h		POLÍTICAS CULTURAIS NA AMÉRICA LATINA	68 h
Obs.: A soma de LET0027 com LET0065 abate a nova. (6cr?)					
LET0035	RÁDIO E COMUNIDADE	34 h		COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA I	34 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					
LET0038	ARTE, RECEPÇÃO E COMUNIDADE	34 h		ARTE, CULTURA E COMUNIDADE	34 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					
LET0105	LITERATURA DA COMARCA CARIBENHA	68 h		COMARCA CULTURAL CARIBENHA	68 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					
7º Nível					



LET0037	GESTÃO CULTURAL	68 h		GESTÃO CULTURAL	68 h	
Obs.: Equivalência de mão dupla.						
LET0060	INTRODUÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	68 h		INTRODUÇÃO AO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	68 h	
Obs.: Equivalência de mão dupla.						
LET0061	DIREÇÃO DE ARTE	51 h		OPTATIVA ou LIVRE	51 h	
Obs.: Equivalência de mão dupla.						
LET0063	COMUNICAÇÃO COMUNITÁRIA	34 h		OPTATIVA ou LIVRE		
Obs.: Equivalência de mão dupla.						
LET0065	ORALIDADES LATINO AMERICANAS	51 h		OPTATIVA ou LIVRE		
: A soma de LET0027 com LET0065 abate o componente POLÍTICAS CULTURAIS NA AMÉRICA LATINA						
LET0066	MONTAGEM EM ARTES VISUAIS	68 h		OPTATIVA ou LIVRE	68 h	
Obs.: Equivalência de mão dupla.						
8º Nível						
LET0042	ECONOMIA DA CULTURA	34 h		ECONOMIA DA CULTURA	34 h	



Obs.: Equivalência de mão dupla.					
LET0044	CULTURAS DIGITAIS	34 h		CULTURAS DIGITAIS	34 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					

LET0121	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO EM LETRAS ARTES E MEDIAÇÃO CULTURAL	136 h		TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II	136 h
Obs.: Equivalência de mão dupla.					

XXXXX Considerações Finais

O presente Projeto Pedagógico do Curso de Mediação Cultural - Artes e Letras vem atender às demandas de atualização em face de novas resoluções do MEC e da Unila, assim como à demanda de curricularização da extensão. A expectativa frente a essas mudanças é de que o Curso tenha um diálogo mais estreito com a sociedade de forma geral, com o objetivo de estreitar ainda mais a sinergia entre ensino, pesquisa e extensão na formação dos(as) futuros(as) mediadores(as) culturais.



Emitido em 27/07/2023

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO - CÓD. 005.1 Nº 1/2023 - CLAMC
(10.01.06.01.04.03.01)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

(Assinado digitalmente em 27/07/2023 16:09)

CRISTIANE CHECCHIA
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAACH (10.01.06.01.04)
Matrícula: ###248#0

(Assinado digitalmente em 03/08/2023 13:08)

FABIO GUILHERME SALVATTI
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAACH (10.01.06.01.04)
Matrícula: ###690#1

(Assinado digitalmente em 27/07/2023 15:26)

MARIA ETA VIEIRA
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CLAMC (10.01.06.01.04.03.01)
Matrícula: ###657#9

(Assinado digitalmente em 27/07/2023 15:38)

MARIO RAMAO VILLALVA FILHO
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAACH (10.01.06.01.04)
Matrícula: ###271#5

(Assinado digitalmente em 27/07/2023 15:34)

THIAGO MARCONDES VALENZUELA BOLIVAR
PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ILAACH (10.01.06.01.04)
Matrícula: ###657#1

(Assinado digitalmente em 09/08/2023 13:44)

MARIA LUIZA BATISTA LOURENCO
DISCENTE
Matrícula: 2021#####5

Visualize o documento original em <https://sig.unila.edu.br/documentos/> informando seu número: **1**, ano: **2023**, tipo: **ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO - CÓD. 005.1**, data de emissão: **27/07/2023** e o código de verificação: **f35e36631c**